



**MARIA TARCISA SILVA BEGA**

# MEMORIAL

Memorial apresentado como requisito ao cargo de Professor Titular, no  
Plano de carreira do magistério de ensino superior da Universidade  
Federal do Paraná – UFPR

Curitiba, agosto de 2.019

## SUMÁRIO

<b>À GUIA DE PRÓLOGO .....</b>	<b>2</b>
<b>1. ATIVIDADES NA UFPR .....</b>	<b>7</b>
<b>2. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3. COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA.....</b>	<b>10</b>
3.1 ENTRE A SOCIOLOGIA MILITANTE E A PESQUISA: OS ANOS DE 1993 A 1996 .....	10
3.2 O DOUTORADO COMO DIVISOR DE ÁGUAS .....	12
<b>3.2.1 O primeiro eixo de investigação: Trajetórias intelectuais e a constituição da identidade paranaense .....</b>	<b>16</b>
<b>3.2.2 O segundo eixo de investigação: a Sociologia como prática docente .....</b>	<b>19</b>
<b>3.2.3 O eixo das políticas públicas .....</b>	<b>22</b>
<b>3.2.4 A juventude como tema – entre o passado e o futuro .....</b>	<b>24</b>
<b>3.2.5 O lugar dos estudos urbanos .....</b>	<b>26</b>
3.3. EXTENSÃO: UMA PRESENÇA CONSTANTE .....	28
3.4 COORDENAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA .....	31
<b>4. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS, DE MESTRADO E DE DOUTORADO .....</b>	<b>32</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO .....</b>	<b>33</b>
<b>6. PRÊMIOS OU MOÇÕES RECEBIDOS .....</b>	<b>33</b>
<b>7. PRODUÇÃO INTELECTUAL .....</b>	<b>34</b>
<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....</b>	<b>35</b>
8.1. COORDENADORA DE EXTENSÃO EM 1994 .....	35
8.2. PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA ENTRE MAIO DE 2002 E ABRIL DE 2003 .....	36
8.3. VICE-REITORA ENTRE ABRIL DE 2003 A MAIO DE 2006 .....	39

8.4. DIRETORA DO SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS ENTRE SETEMBRO DE 006 A SETEMBRO DE 2014.....	44
8.5 CHEFE DE DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA A PARTIR DE ABRIL DE 2018.....	49
<b>9. OUTRAS ATIVIDADES.....</b>	<b>50</b>
<b>10. PALAVRAS FINAIS.....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO: CURRÍCULO LATTES.....</b>	<b>55</b>

## MEMORIAL DESCRITIVO

*Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática. (FREIRE, 1991, p. 58).*

### À GUIA DE PRÓLOGO

Escrever um memorial de carreira acadêmica é, para mim, um desafio de ordem subjetiva. Tenho que me colocar à frente e usar, tanto quanto possível a primeira pessoa do singular e meu treino profissional foi exatamente no sentido contrário.

Desde o fato social em Durkheim, até as condições sociais de produção que o marxismo nos colocam como teorias guias, aprendi que somos animais gregários, sociais, submetidos às condições materiais objetivas, nas quais construímos nossa subjetividade. E é essa realidade social que se coloca como realidade objetiva, superior a cada um de nós, modelando nosso viver e ver o mundo.

Portanto, escrever este documento é um esforço.

Sei que a carreira docente é, aparentemente, fruto de uma escolha pessoal, mas nesse processo de construção muitas pessoas estiveram comigo, da família, amigos, alguns próximos que me lembro, outros distantes que o tempo fez desaparecer de minha consciência.

No plano profissional, primeiro no IPARDES e, depois na UFPR, convivi e aprendi com outros profissionais: economistas, geógrafos, administradores, estatísticos, contadores, revisores e tradutores. Na universidade, com médicos, demais profissionais da saúde, historiadores, filósofos, biblioteconomistas, engenheiros entre tantos outros. Tive que lidar com muitas linguagens e, hoje, não tenho muita certeza se ainda conservo a inteireza de minha formação inicial.

Sou apenas um ponto, um elo em toda uma teia de relações sociais, mas dotada de singularidade. Minha vida pessoal e profissional, os vários papéis que desempenhei e desempenho, só foram e são possíveis em função da trama

constituída entre o eu e o nós. Procurarei operar tanto com um como com outro. O “nós”, de fato, se sobrepõe ao “eu”. Desde a minha constituição biológica - sou parda, filha de um pai preto e uma mãe branca; sou do sexo feminino porque genes e cromossomas assim se combinaram; sou de família pobre e iletrada porque as condições sociais determinaram. Cheguei à universidade pelo esforço de meus pais. Ele, semi-analfabeto e que aprendeu a ler com quase 30 anos e era um devorador de jornais; ela, católica, tinha livros religiosos em casa. E mais, como temporona, era incentivada à leitura por meus irmãos seminaristas. Li a Bíblia Sagrada, inteira, aos 12 anos, li os contos de fadas, ilustrados, que ganhava de presente de férias de meu irmão mais velho. Ao mesmo tempo, brincava descalça e tomava banho de rio.

Tornei-me socióloga porque cedo me despertara a sensibilidade aos problemas sociais que via nas relações entre os trabalhadores que, como parceiros e meeiros, dividiam a lida da terra com meus pais em contraponto aos grandes fazendeiros que viajavam para Santos em férias em seus carros do ano. Aos 15 anos passo a frequentar a Prisão Provisória do Ahú, aqui em Curitiba, em visita ao meu irmão mais novo, então preso político.

Nessa tessitura entre os corpos biológico e social, entre as minhas escolhas pessoais e as condições e possibilidades de me movimentar no mundo é que passo a escrever. Portanto, não é uma carreira pessoal, ela é geracional, coletiva, com muitas ausências e presenças. É também um ato de rememoração, com recortes, escolhas, esquecimentos conscientes e inconscientes. Nela há muito de meus sentimentos: alegrias, tristezas, raivas, frustrações, pulsão pela vida, fé na capacidade humana de superação, virtudes e defeitos.

Começo agora pela cronologia.

Nasci em 16/08/1953, no interior de São Paulo, em Pitangueiras, filha de um pequeno agricultor (mas também treinador de futebol, líder político no município e leiloeiro em festas de igreja). Minha mãe, como todas as mulheres pobres da época, foi empregada doméstica desde os 9 anos e, depois, dona de casa e agricultora com meu pai.

Em 1954, minha família se muda para terras do “sertão”, na região hoje localizada entre Santo Inácio e Itaguajé, no norte do Paraná. Era época de desmatamento do norte, o que acalentava sonhos de enriquecimento com os produtos advindos da terra roxa que começava a ser domesticada.

Minha família morou em muitos lugares na região, tanto que cursei o antigo ensino primário e o ginásio, cada ano em uma cidade diferente. Finalmente, entre 1968 e 1970 cursei o Ensino Normal Colegial e, aos 17 anos, recebi meu diploma de professora normalista. Naquele momento poderia ter me tornado uma professora primária, projeto de vida de todas as minhas e todos os meus colegas de turma, principalmente para uma filha de pais iletrados, residindo em um município com menos de 10 mil habitantes à época. Mas a vida me deu a sorte de nascer numa família que queria que seus filhos não seguissem o destino dos pequenos agricultores que, como eles tinham as mãos calejadas pelo trabalho na roça e sim que seguissemos carreiras de “mãos limpas”. Esta família queria que tivéssemos diplomas!

Meus três irmãos mais velhos (sou filha única do segundo casamento de meu pai) ficaram ao meio do caminho quando a família vem para o Paraná: o mais velho segue para o seminário; depois, o segundo; e, por último, o terceiro.

Cresci vendo meus pais trabalharem muito para proporcionar um bom estudo aos filhos pois conforme aprendi mais tarde com a teoria social, as possibilidades de investimento educacional por parte das famílias pobres passavam pelo seminário católico.

Ao concluir o ensino primário, aos 10 anos, fui interna em colégio de freiras em Lupionópolis, mas estudava no Ginásio Estadual uma vez que minha família morava na área rural. Perambulei com minha família ao longo deste ciclo: morei em cinco cidades diferentes, indo e voltando do colégio de freiras, como moradia, estudando nas escolas públicas locais.

Retomando minha trajetória, no final de 1970, com diploma de normalista, meu destino estava traçado: seguir os passos de meus irmãos e vir para a UFPR. Em 1971 prestei vestibular para Ciências Sociais, passei e fui morar na Casa da Estudante Universitária de Curitiba (CEUC). A experiência de ser “menor de idade” num ambiente universitário, convivendo com mulheres mais velhas, algumas próximas dos 30 anos, militantes políticas, foi algo que me marcou muito. Fui adotada afetivamente por algumas, primeiro por ser muito nova e, principalmente, como a irmã do “Baiano”, estudante de Engenharia Elétrica, preso político da primeira leva, em finais de 1968, sendo um dos 15 da Chácara do Alemão e companheiro de militância de muitas daquelas mulheres. Só entendi

a acolhida tempos depois, quando me inseri na temática da política estudantil e fui descobrindo as histórias em comum entre elas e ele.

Meus quatro anos no Curso de Ciências Sociais foram de grande aprendizado: me tornei adulta no momento mais sombrio da ditadura militar. Da minha turma, muitos foram mortos e perseguidos. Ter este irmão, em 1971, recém-saído da cadeia e morar na CEUC me modelou para sempre. Descobri a política estudantil universitária nos seus porões; meu primeiro voto foi para deputados, momento em que o MDB do Paraná deu um “banho de votos” elegendo todos os seus candidatos. Na graduação participei de muita reunião secreta, das muitas leituras “proibidas” (cujos livros encapados com jornal guardo até hoje), de assembleias no Diretório Acadêmico Rocha Pombo do Paraná (DARPP), da (re)organização do Diretório Central dos estudantes (DCE), mas principalmente de muitas conversas na cantina.

Academicamente, fui monitora em 1973 no Departamento de Antropologia, sob a orientação da professora Cecília Maria Vieira Helm, quando aprendi a duras penas a fazer índice remissivo da obra de Marcel Mauss. No último ano do curso, em 1974, no departamento de Ciências Sociais, fiz monitoria com a professora Lia Pinheiro Machado, hoje Lia Zanotta Machado (atualmente professora da UnB), com quem me defrontei, pela primeira vez, com análise sociológica de documentos públicos, trabalhando na leitura e compilação das atas do Conselho Estadual de Educação, material para sua dissertação de mestrado. Neste momento nascia a socióloga que sou hoje! Foi aí que tomei gosto pela leitura de documentos históricos, pela viagem por dentro dos discursos, pela descoberta dos textos impenetráveis das áridas atas.

Terminei minha graduação e no final deste mesmo ano entrei em um curso de especialização em Planejamento em Recursos Humanos que foi ofertado em conjunto pela Superintendência da Região Sul (Sudesul) e UFPR, sob o patrocínio e orientação técnica da Organização dos Estados Americanos (OEA), coordenado pelo economista e prof. Augusto César de Camargo Fayet, então do departamento de Ciências Sociais e mais tarde do departamento de Economia.

Essa experiência me permitirá em março de 1975 conseguir o primeiro emprego, o de professora substituta na Faculdade de Administração e Economia vinculada à Associação de Ensino Senhor Bom Jesus (FAE-Bom Jesus). Neste período conheci o prof. Mariano Rodrigues do Carmo, diretor do SENAI por

acompanhar as aulas que ministrava de Metodologia de Pesquisa, me convidou para trabalhar com ele, a fim de coordenar a unidade de pesquisas da instituição.

Desafio e medo. Estava eu com 22 anos, recém-formada e assumindo a responsabilidade de uma pesquisa sobre *“Capacitação de mão de obra e necessidades de formação profissional”*, para criação do Centro de Formação Profissional do SENAI, na Cidade Industrial de Curitiba (CIC). Trabalhei lá por pouco mais de um ano, período em que aprendi muito de pesquisa quantitativa e tive o privilégio de acompanhar no “chão de fábrica” os primeiros operários da CIC, coletando informações sobre sua rotina de atividades nas várias seções das fábricas.

Em 1976 fui convidada a trabalhar no Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Criado em 1973, sob a presidência de Francisco B. B. de Magalhães Filho, brilhante professor de História Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da UFPR, o IPARDES estava organizado em três áreas: economia regional, economia aplicada e a social. Lia Pinheiro Machado era a primeira coordenadora da área social e coube a ela selecionar os sociólogos. Parte de meus colegas entraram ainda como estagiários. Como era sua monitora não fui imediatamente, sendo convidada em 1976, agora já como profissional - técnico-júnior - para o projeto *“Diagnóstico Habitacional da Região Metropolitana de Curitiba (RMC)”*, que fez a primeira e ainda hoje a mais extensa pesquisa sobre habitação na região. Ali me descobri como pesquisadora, permanecendo na instituição até 1991 quando passei no concurso para professor assistente na UFPR. Como funcionária do IPARDES realizei Mestrado em Sociologia na USP, sob a orientação do prof. Dr. Paulo Argimiro da Silveira Filho, tendo concluído o mesmo em 1990.

Este é o meu primeiro trabalho solo. Até então só havia escrito em parcerias, dentro da lógica dos trabalhos coletivos produzidos no IPARDES, fruto de muitos momentos de discussão, no qual produzíamos um texto técnico, sempre com escrita impessoal. A dissertação que fiz ainda contém esta forma de escrita. Estudo, dentro das três diretrizes do governo de José Richa (1983-1986) no Paraná, a dimensão da participação comunitária, uma vez que era a que propunha incorporar os movimentos sociais e sindicais na definição da agenda e na implementação de políticas públicas. Para tanto, é criada a Secretaria Especial de Assuntos Comunitários (SEAC). Minha hipótese era de

que “ao PMDB interessava criar um espaço dentro da estrutura governamental que funcionasse como ancoradouro às manifestações e reivindicações dos setores organizados das classes subordinadas”. Dizia ainda no corpo da hipótese que este espaço permitiria ao governo continuar com programas e ações tradicionais, sem mudanças fundamentais no estilo de governar, mas com um discurso ‘novo’ pelo qual a população é chamada a opinar (BEGA, 1990, p. 18). Realizo uma pesquisa que denominei “participação observante”, pois trabalho por quase quatro anos na SEAC e depois, ao retornar ao IPARDES, faço uma reflexão sobre a experiência. Minhas conclusões apontam para avanços maiores que eu esperava, mas que o rearranjo das elites já estava em curso.

Saio do IPARDES como técnico-senior, em 1991, quando fui aprovada em concurso na UFPR.

## **1. ATIVIDADES NA UFPR**

Se falar de um passado já distante contém sínteses e esquecimentos, tratar dos 28 anos de UFPR, sob a forma de memorial, exige que retome o sentido desta palavra sem entrar nas discussões específicas. Memorial vem do latim indicando que “*é aquilo que faz lembrar*”. Nesse lembrar, constato que fiz praticamente de tudo: como professora dei aulas, realizei projetos de extensão, fiz pesquisas, orientei alunos de graduação e de pós-graduação, assumi disciplinas em cursos de especialização gratuitos e pagos. Como trabalhadora, participei ativamente do meu sindicato de classe, fiz todas as greves e perdi sempre nas assembleias de retorno às aulas porque, por princípio, sempre votei contra a reposição de aulas. Briguei nos fóruns e colegiados a favor da extensão universitária (a prima pobre do tripé que sustenta as universidades públicas) e pelas políticas estudantis de democratização do acesso, inclusão social e condições de permanência. Ganhei e perdi.

Fui e ainda sou gestora pública primeiro por acaso, depois por escolha e, confesso (mesmo parecendo imodesta com esta confissão), por gostar daquilo que Foucault fala – “ter o poder para poder fazer”. Fui desde suplente de chefe de departamento a vice-reitora. Também representei a UFPR externamente, em instâncias estaduais: no Conselho Estadual de Educação, Conselho Estadual

dos Direitos da Mulher e Conselho Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná.

Licenciei-me por duas vezes: a primeira para realizar o doutorado em Sociologia, em 1996, na Universidade de São Paulo (USP), fico nesta condição por dois anos e retorno às atividades docentes. Defendo a tese em 2001. Licencio-me novamente em 2015, após cumprir 12 anos ininterruptos em cargos administrativos combinados às atividades docentes, para um Pós-doutorado na Universidade de Lisboa, no Instituto de Ciências Sociais (UL-ICS) ali permanecendo por um ano. Retorno com o firme propósito de me afastar das funções administrativas, mas por necessidade e experiência, sou instada a assumir a chefia do departamento de Sociologia (DECISO), cargo em que me encontro hoje. Desdobro, a seguir esta breve história que é, de fato, um exercício de disciplina, contenção e paixão.

## **2 . ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO, NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Fiz concurso e fui aprovada na UFPR em 1991, durante uma longa greve contra o governo Collor. O fato, para mim estranho à época, é que este concurso teve que ser aprovado pelo Comitê de Ética da greve. Em 27/09/1991 assino meu contrato como professora-assistente de ensino.

Assumo muitas disciplinas. Foi com a chegada de quatro novos professores, dos quais fazia parte, que se organizou um “mutirão” para o encerramento do curso de Estudos Sociais em fase de extinção: são aulas de Sociologia Urbana, Demográfica, Cultura, Educação, OSPB e Metodologia de Pesquisa, entre muitas outras, chegando em 1992/3, a trabalhar com cinco ementas diferentes.

Enquanto isso ministro muitas disciplinas obrigatórias em cursos como os das Engenharias, Turismo, Biblioteconomia, Arquitetura e Urbanismo e Geografia. Dessa experiência de estágio probatório, meu interesse de pesquisa foi se definindo cada vez mais para a área de Estado e Movimentos Sociais Urbanos.

Entre 1991 e 1993 mais de 2/3 do quadro de professores do Departamento de Ciências sociais é renovado e agora podemos nos denominar um

departamento profissional. Neste cenário foi possível iniciar o projeto coletivo de colocar o departamento e o curso de Ciências Sociais em paridade aos já consolidados no país. Para tanto, criamos o projeto “DECISO 2.000”, no qual buscávamos cumprir os seguintes objetivos: implantar um modelo de graduação em que houvesse paridade entre as três áreas constitutivas da graduação, o que exigia o crescimento do número de professores de Ciência Política; criar um curso de mestrado e virar o século com a maioria dos professores com doutoramento concluído.

Dessa forma, participei ativamente da primeira grande reforma curricular de 1994 que deu ao curso de Ciências Sociais da UFPR uma feição semelhante aos cursos congêneres existentes Brasil afora, isto é, um curso cuja carga horária, de obrigatórias e optativas, era igualmente distribuída entre antropologia, ciência política e sociologia. Cabe lembrar que o Departamento de Antropologia possuía uma longa tradição de pesquisa, inclusive já com um mestrado e curso de especialização, enquanto as Ciências Sociais ofertavam uma formação mais ensaística e generalista. Houve muito vai e vem para que uma nova cultura de graduação fosse implantada, mas no final foi aprovada e segue nos mesmos moldes até hoje.

Em 1995, o então Departamento de Ciências Sociais (DECISO) deu início a um projeto de criação de um Programa de Pós-Graduação em Sociologia. A área de concentração inicialmente proposta e aprovada (depois alterada por meio de uma reforma do Programa) foi a de “Sociologia das Organizações”. Participei ativamente desse processo, mesmo estando afastada para realização do meu doutorado (iniciado em 1996), na USP. Chegamos ao ano 2000 com os dois primeiros objetivos plenamente concluídos e o do doutoramento dos professores quase totalmente, o que ocorrerá em 2002.

De forma retrospectiva, busco uma definição para a minha trajetória como docente na UFPR, observando agora os temas por onde transitei, as estratégias que utilizei na construção de minha carreira, conjuntura vivida e, por conseguinte, as escolhas que fiz. A primeira constatação, que vejo como uma das ironias da vida, traí minha fala de saída do IPARDES, quando afirmava que *“agora serei unicamente professora-pesquisadora, não me imiscuirei mais em temas da política institucional, sindical e partidária”*. Tentei ficar longe das funções político-administrativas na UFPR, mas fracassei redondamente: dos 28 anos que tenho

de magistério superior, 14 deles foram divididos com inúmeros cargos administrativos. Portanto, neste memorial tratarei dessas duas dimensões de minha carreira. Dedicarei um pouco mais de espaço à de professora, uma vez que as ações administrativas são de domínio coletivo e constam de inúmeros “Relatórios de Gestão”.

Organizo, para este memorial, minha carreira docente em quatro eixos incorporando as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. O mais geral trata “do Estado em ação”, ou seja, as práticas, agentes, aparatos e instituições que agendam, planejam, executam e avaliam políticas públicas; outro, da minha atuação como professora de sociologia, trabalhando com a formação de professores e cujo público são os profissionais que formamos como professores de Sociologia para a Educação Básica; também me mantive, num terceiro tema, mas de forma intermitente, que são os estudos urbanos. Por fim e de maneira mais elaborada teoricamente, fruto do meu doutoramento, transito nos estudos sobre trajetórias intelectuais, em diálogo com a sociologia da vida intelectual. Dessa forma, tentarei seguir uma cronologia de minhas ações como professora/pesquisadora, na qual não houve linearidade nos temas que consegui sintetizar.

### **3 . COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA**

#### **3.1 ENTRE A SOCIOLOGIA MILITANTE E A PESQUISA: OS ANOS DE 1993 A 1996**

Como afirmei, nos três primeiros anos de docência na UFPR as atividades de pesquisa ficaram em segundo plano por algumas razões: a primeira, pelo esforço conjunto que o DECISO precisou fazer para construir um novo projeto pedagógico para o curso de graduação; o encerramento do curso de licenciatura curta em Estudos Sociais que demandou muitas ofertas de disciplinas para atender aos alunos remanescentes e a excessiva oferta de disciplinas para a universidade, pois atendíamos mais de vinte cursos diferentes. Entre outubro de 1991, quando ingressei, até o início de 1996, quando comecei o meu doutorado, desenvolvi dois projetos de pesquisa: *Estado e movimentos sociais urbanos* e *A*

*experiência de planejamento urbano em Curitiba.* À época, sequer havia registro em plataforma Lattes, de forma que os dois projetos serviram mais como subsídios para os meus cursos na graduação na temática urbana, ofertada para Ciências Sociais, Arquitetura e Urbanismo, Geografia e Turismo. As discussões havidas no grupo de pesquisa denominado “Estudos urbanos”, coletivo de professores de Ciências Sociais, História e Geografia, renderam o conhecimento da bibliografia interdisciplinar que se produzia naquele momento, capitaneado pelo programa de Pós-Graduação em História. As leituras críticas que desenvolvi sobre o planejamento urbano de Curitiba tiveram sua origem neste grupo. Também orientei uma série de estudantes em atividades extensionistas no Projeto XAPINHAL (1994-95), do qual tratarei no item específico.

Desses estudos, discussões com pares e, principalmente, com a ida às áreas de favelas – em crescimento exponencial na cidade de Curitiba – é que ficou cada vez mais claro para mim que o discurso de Curitiba como cidade modelo, mito de primeiro mundo, havia penetrado em todas as mentes, não apenas daquilo que denominávamos a parte “branca e europeia”, mas para todos - migrantes pobres, pardos, negros, homens e mulheres - que reiteravam um discurso de auto-exclusão desta “cidade moderna”, imputando a si mesmo as manchas e sujeiras presentes na Curitiba planejada.

Muitos rascunhos foram produzidos, num momento em que oscilava em me concentrar no projeto de doutoramento, no qual a linha investigativa me exigia a busca por referenciais teóricos e metodológicos em vista ao enfrentamento de um modelo metodológico de reconstrução histórica, em contraposição às experiências havidas durante os meus cinco primeiros anos como professora junto aos movimentos sociais urbanos presentes na cidade de Curitiba. Para mim, tudo fazia sentido e era inseparável mas tinha que fazer escolhas. Vinha de um trabalho de extensão universitária, com a função de articular e viabilizar programas que enfrentavam a questão da pobreza/exclusão dos moradores de Curitiba e região. Desse trabalho, em meio à definição de meu projeto de doutorado, produzi um texto sobre as mobilizações populares em Curitiba, ao mesmo tempo em que comecei, junto aos meus antigos pares do IPARDES, um processo de detalhamento dos dados produzidos pelo IBGE e IPEA sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que fornecia, através de metodologias inovadoras, o mapa da exclusão social em nível municipal.

Produzi dois textos sobre o tema, os quais ficaram na gaveta por algum tempo, sendo que em 1999, após várias idas e vindas os mesmos são publicados. Analisando retrospectivamente, enquanto eu analisava as produções intelectuais dos literatos paranaenses na República Velha, estava ainda muito imersa na temática discursiva sobre a cidade. Foi um tempo de avanços e recuos quer nas abordagens teóricas quer na busca de fontes. Entre 1996 e 1997 curso as disciplinas obrigatórias do doutorado e produzo dois artigos: *A Região Metropolitana de Curitiba e as mobilizações populares: análise de algumas experiências recentes* (BEGA, 1999) e *Curitiba e a Segregação socioespacial: indicadores sociais para a região* (BEGA, 1999)

### 3.2 O DOUTORADO COMO DIVISOR DE ÁGUAS

Dentro do projeto coletivo DECISO 2.000, em 1996 entrei no doutorado em Sociologia na USP. Minha motivação vinha da experiência anterior com os estudos sobre Curitiba e o discurso sobre a cidade moderna e é, exatamente pelo desconforto intelectual que esta “unanimidade” discursiva me provocava, que busquei reconstruir teoricamente o mesmo. Para minha surpresa, duas obras: *O Paraná no Centenário* de Rocha Pombo, escrita em 1900 e *A terra do futuro* de Nestor Vitor, de 1913, já traziam esta narrativa sobre a cidade. Resolvi, neste momento, propor um projeto de doutorado a ser apresentado na USP - de lá era o meu mestrado – e procurei o professor Flávio Pierucci para uma conversa que resultou em duas questões: a primeira, que eu não conseguiria abarcar mais de cem anos de produção intelectual sobre o Paraná (mesmo eu dizendo, na minha ignorância, que esta produção era pífia), e a outra que deveria ler a obra de Sérgio Miceli intitulada *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)*. Além disso, fui aconselhada a procurá-lo para conversar sobre o doutorado, mas não tive coragem de fazê-lo antes do processo seletivo.

Destaco aqui os objetivos da minha proposta original: “*Analisar, à luz da discussão teórica pertinente, o processo de construção da ideia de cidade moderna ocorrida em Curitiba, tomando como veículo privilegiado desta construção/disseminação, a produção dos intelectuais locais e sua inserção na problemática nacional.*” Destacava como objetivos específicos: a) - *analisar os documentos produzidos pelos intelectuais da cidade, destacando os conteúdos*

*discursivos que tratam da construção da cidade; b) - analisar as relações entre a produção intelectual dos letrados sobre a cidade e as diversas correntes do pensamento social; c) - investigar em que medida a origem e trajetória social dos intelectuais, bem como os interesses que defendem, têm vinculações com as ações desenvolvidas por eles, no sentido da construção da ideia de cidade moderna; d) - analisar o projeto de cidade que emerge da produção intelectual, verificando sua vinculação aos marcos da modernidade; e) - reconstruir a trajetória (social, política e intelectual) dos letrados paranaenses, identificando suas principais matrizes discursivas; f) - analisar a emergência da questão regional e da "identidade paranaense". Para concluir, ainda pretendia discutir as possíveis apreensões que realizaram da questão da modernidade e de que forma esta se expressa em suas concepções de cidade, nos mecanismos que propõem para intervenção urbana e na construção da noção de planejamento.*

Como digo hoje aos meus alunos, era um projeto não apenas para um doutoramento, mas uma pesquisa para a vida, uma vez que começava meu plano de trabalho afirmando: *“Serão tomados como fontes básicas de informação, a produção literária dos principais escritores paranaenses, agrupadas em 3 grandes períodos: de 1854 a 1890; de 1890 a 1930 e de 1930 a 1960”*

Em meio a muita pesquisa junto às fontes primárias, por onde passei os anos de 2004 e 2005, reformulei meu projeto à luz dos conselhos de Pierucci, tomando como referência a primeira geração de literatos do Paraná, genericamente situados como os “escritores da República Velha”. Percebi que estava diante de dois grandes problemas: de um lado, pouca informação coletada, reduzido número de obras analíticas sobre o tema e biografias com muitas imprecisões; de outro, descobri uma intensa discussão, na área da literatura, apontando para importância desses autores na constituição do campo literário brasileiro, uma vez que é no Paraná, especialmente em Curitiba, que se encontra o berço de uma das correntes literárias - o Simbolismo. O resultado dessa primeira investigação foi a inclusão de um novo recorte temporal no objeto de pesquisa: não podendo dar conta do período proposto (1854 a 1960), teria de concentrar minha investigação em um período menor, privilegiando, entretanto, momentos de maior produção, maior embate e/ou maior representatividade.

Dessa forma, tomei o período de 1890 a 1930 como o horizonte de pesquisa que cobre a emergência, a maior produção e o ocaso desses autores.

Num levantamento prévio dos trabalhos que investigam a relação das correntes literárias na constituição do pensamento social brasileiro, percebi que havia uma lacuna na discussão sobre as correntes literárias não dominantes, entre elas o Simbolismo. A escolha dessa tendência se justifica porque é no Paraná (ou a partir de escritores vinculados social ou culturalmente ao Estado) que essa corrente se manifesta. Há outras razões: é o período mais fecundo em termos de produção literária no Estado, quando se constitui o campo literário local, aparentemente em oposição às tendências dominantes nacionais.

Nesse sentido, já no doutorado e sob a orientação de Sérgio Miceli, recortei meu objeto de pesquisa tomando a discussão sobre o Simbolismo, investigando-o em duas perspectivas. Na primeira, de caráter regional ou local, como a corrente literária responsável pela formação do campo intelectual paranaense. Além de investigar a formação do campo, pretendia discutir em que medida essa produção literária traz em seu bojo os elementos fundadores de uma interpretação do “homem e do território paranaense” e a noção de cidade que daí emerge. Na segunda perspectiva, pretendi analisar as relações que esse grupo de autores paranaenses, poetas simbolistas, mantiveram com o campo literário brasileiro, buscando apreender traços constitutivos da “tradução brasileira” do Simbolismo, suas aproximações e distanciamentos das outras correntes literárias que, cronologicamente, o precedem e sucedem. Nesse sentido, uma discussão de caráter mais geral também se impôs: entender as linhas gerais dessa corrente, como ela nasce na Europa e as suas condições de crescimento no Brasil. Minhas referências teóricas na sociologia foram Bourdieu, Elias, Mannheim e Miceli, além de toda a bibliografia nacional sobre intelectuais, sociologia da vida intelectual, história da literatura brasileira e história do Paraná.

Nesta empreitada tive muitas contribuições: em primeiro lugar de meu orientador que, nas reuniões quinzenais do grupo de pesquisa, me instigava metodológica e teoricamente acerca da temática dos intelectuais e me questionava muito sobre a pertinência de minha discussão sobre “identidade regional”. Além disso, foi muito generoso comigo através de várias doações de obras importantes, momento em que agradeço publicamente. Neste quesito sobre acesso a fontes, agradeço também ao professor Carlos Balhana (*in*

*memorian*), colega do departamento de Antropologia que me indicou documentos e ambientes a serem visitados e que, nas nossas longas conversas, me fez entender melhor o mundo anticlerical da República Velha no Paraná. Antônio Manoel dos Santos Silva, à época reitor da UNESP, também conseguiu cópias de obras, em primeira edição, disponíveis em bibliotecas da universidade, em especial do campus de Franca.

Ana Luísa Fayet Sallas foi leitora de todos os meus capítulos quando, em meio à redação do projeto da UNESCO sobre Juventude, Violência e Cidadania, ora discutíamos sobre juventude curitibana nos anos de 1990, ora viajávamos à virada do século. Em nossos poucos descansos bordamos toalhas em ponto cruz, como reafirmação de nossos vínculos de amizade e cumplicidade.

Aqui cabe um parêntesis: meu projeto para o doutorado era de concluí-lo em quatro anos, mas em 1998 me envolvi completamente com o projeto encomendado pela UNESCO, MEC e Secretaria de Estado da Educação do Paraná intitulado Juventude, Violência e Cidadania, o caso de Curitiba. Trabalhar com pesquisa quanti-quali, ter como sujeitos de investigação jovens, professores, pais e policiais em Curitiba fez com que eu refizesse o meu caminho anterior dos estudos urbanos. O tema da juventude que de uma pequena colaboração neste estudo, passa a fazer parte das minhas preocupações devido às mobilizações juvenis que se tornaram objeto de investigação pelas Ciências Sociais. No Brasil, as políticas de ou para juventude ganham institucionalidade a partir de 2002, culminando, em 2005 com a criação da Secretaria Nacional da Juventude e do Conselho Nacional da juventude, além da mobilização, nas três instâncias federadas, para a realização da I Conferência Nacional da Juventude em 2008.

Retomando à tese, defendo-a em 2001 tendo como membros da banca: Sérgio Miceli como orientador, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Ângela de Castro Gomes, Antonio Arnoni Prado e Leopoldo Waizbold. Saí da defesa com o firme propósito, a conselho do prof. Antonio Arnoni Prado, de publicá-la. Mas por vários motivos e, principalmente pelo meu ingresso na gestão da UFPR, só retorno ao tema em 2011.

### **3.2.1 O primeiro eixo de investigação: Trajetórias intelectuais e a constituição da identidade paranaense**

No retorno do doutorado ingresso no Programa de Pós-Graduação em Sociologia das Organizações como professora efetiva e começo a orientar em dois campos: sobre a Sociologia da vida intelectual e sobre políticas públicas. Registro o projeto de pesquisa intitulado: **Trajetórias intelectuais e a constituição da identidade paranaense**, no qual procuro trabalhar questões ainda não contempladas em minha tese de doutoramento e atender demanda que se coloca a partir de orientandos que investigam o ambiente cultural do Paraná a partir da emancipação política, quer na construção dos aparatos institucionais de educação, cultura, imprensa e política, quer numa vertente pouco explorada, que lidava com a articulação entre os campos político e o das artes, em especial as artes visuais. Portanto, crio um projeto geral, que visa conhecer o campo cultural paranaense, nas dimensões da produção literária, artística, educacional e ação política dos principais intelectuais do século XX.

Deste projeto saem os trabalhos sobre identidade paranaense, trajetórias intelectuais e, entre 2005 e 2010, uma série de eventos sobre cultura, imagem e imaginários, trabalhos viabilizados pela constituição em 2005 do Centro de Cultura e Imagem da América Latina (CECIAL). Falarei um pouco desta experiência, pois ela só foi possível porque, como vice-reitora entre 2003 e 2006, tinha sob minha coordenação as Cátedras UNESCO da Cultura da Paz e a Sérgio Vieira de Melo (ACNUR), a Associação das Universidades do Grupo Montevideo (AUGM) e, na divisão de tarefas com o reitor, coube-me cuidar das relações institucionais com as universidades do Tratado de Tordesilhas, isto é aquelas dos mundos lusófono e hispânico. Em 2005 criamos o CECIAL a partir de um estreito contato que Silvia Schwab, então coordenadora da AUGM pela UFPR e eu mantínhamos, assim como outros colegas do DECISO (José Miguel Rasia, Ana Luísa, Angelo José da Silva, Ricardo Costa de Oliveira e Luciana Veiga) com os trabalhos desenvolvidos pelo *Centro Extremeño de Estudios y Cooperación con Iberoamérica* (CEXECI) que na época era dirigido pelo Dr. Miguel Rojas Mix. Este Centro é vinculado à Universidade de Extremadura – Espanha, sediava a Cátedra UNESCO Comunidade Ibero-Americana e Cooperação e mantinha relações estreitas com universidades latino-americanas.

Em linhas gerais, os diversos resultados deste trabalho do CEXECI e demais instituições envolvidas se materializam em encontros regulares intitulados *Talleres del Imaginário Iberoamericano Imago Americae*, apoiados em grupos de pesquisa, compostos por professores e pesquisadores de diversos países que realizavam investigações sobre imaginários, identidades e imagens sobre a América Latina e, paralelamente, trabalhavam no sentido da construção de metodologias para o estudo da Imagem.

A criação do CECIAL tinha como finalidade congregar, em um enfoque interdisciplinar, estudos sobre cultura, imagem e imaginário sobre a América Latina, partindo do pressuposto de que sem memória e imaginário o sujeito social perde a capacidade conceitual e cognitiva, seu conjunto de referências para inserção no mundo não se solidifica e se produz um desvanecimento de sua identidade. As lembranças sobre suas origens e a manutenção de sua história são condições necessárias para a construção de uma consciência individual e social. Tínhamos como questão a observação de que, contemporaneamente, há na sociedade uma compulsão ao culto do imediato, que elimina a percepção da diversidade social e cultural em que o sujeito está inserido e que embota sua inteligência.

A proposta CECIAL era a de organizar e sistematizar o estudo das imagens sobre a América Latina em geral e sobre o Brasil, em particular. Agregava inicialmente, professores doutores, alunos de graduação e pós-graduação integrantes de grupos de pesquisa que já se debruçavam em diferentes escalas e ênfases, sobre o estudo das imagens e do imaginário em vários setores da UFPR. Pretendia constituir banco de dados temáticos, redes de pesquisa e intercâmbio, publicações, cursos, além de contribuir na formação de recursos humanos pela articulação entre a Pós-graduação e a graduação, além de desenvolver atividades de extensão universitária. O CECIAL manteve seu funcionamento regular entre os anos de 2005 e 2012, agregando professores de várias áreas da UFPR. Concentrou-se depois em estudos sobre Sociologia da Cultura, da Imagem, da Arte e da Fotografia.

Dessa experiência, associada à discussão anterior que trazia sobre gerações e literatura resultaram muitos trabalhos e abriu-se, no DECISO, uma nova linha de investigação, o projeto Imagem e Conhecimento registrado no CNPq. São de minha autoria: *No centro e na periferia: a obra histórica de Rocha*

*Pombo*. (BEGA, 2003); *Imágenes literarias del Brasil Meridional: poesía simbolista en el Sur del Brasil* (BEGA, 2006); *Educação Superior, entre a sociedade do conhecimento e a economia do conhecimento: o público e o privado* (BEGA, 2008). Em coautoria com Ana Luisa Fayet Sallas, *Memória do futuro? Imaginário dos jovens* (SALLAS e BEGA, 2008) e com Silvia Helena Soares Schwab, *Educação em Direitos Humanos: uma proposta da Universidade Federal do Paraná à comunidade* (SCHWAB e BEGA, 2008).

Saio da vice-reitoria em maio/2006 e concorro em agosto, sendo eleita diretora do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes (SCHLA), dando continuidade às ações acadêmicas do CECIAL, mas me desvinculo institucionalmente da AUGM e da coordenação das cátedras, ficando somente como representante institucional da Cátedra UNESCO da Cultura da Paz, que passamos a dividi-la com a Universidad de La Plata, na Argentina. As funções administrativas resultantes da gestão de um setor complexo como o SCHLA me obrigam a repensar as atividades e encerro o primeiro projeto de pesquisa. Inscrevo outro, menor e mais conectado com as demandas dos meus orientandos da pós-graduação e Iniciação Científica.

Em 2011 sou instada pela direção da Editora da UFPR a publicar a tese de doutorado. Antes, em 2003, havia feito uma primeira preparação da mesma para uma produção comemorativa ao sesquicentenário da emancipação política do Paraná, pela Imprensa Oficial do Estado do Paraná. Razões de ordem político-administrativa levaram o governador a suspender a comemoração e, como havia assumido a vice-reitoria da UFPR, literalmente engavetei-a. Retomo em 2011, num projeto da editora da UFPR em publicar teses muito demandadas para consulta. Pude atualizar informações, reorganizar capítulos e inserir as imagens que eram inéditas, assim como os poemas completos. Decanto a tese, incorporo discussões ocorridas ao longo do doutorado e, depois, como professora, com meus orientandos e colegas de projeto de pesquisa. Desse processo resulta o livro: *Letras e Política no Paraná – Simbolistas e anticlericais na República Velha*, (BEGA, 2013).

Como o tema das trajetórias continua me instigando, obedecendo a lógica da CAPES registro novo projeto intitulado **O campo cultural paranaense entre 1940 e 1970: mediações entre as ciências, a literatura e as artes**, que analisa a gênese e consolidação de imaginários culturais, literários e artísticos no campo

cultural paranaense, ao longo das décadas de 1940 e 1970, através de relações entre a produção acadêmica e institucional dos intelectuais e cientistas paranaenses, bem como da emergência e processo de autonomização do campo artístico. Esta linha de investigação resulta mais de demandas de pós-graduandos do que de pesquisas efetivas realizadas por mim. Aos poucos íbandono o tema, participando aqui e ali de mesas-redondas, bancas e seminários.

### **3.2.2 O segundo eixo de investigação: a Sociologia como prática docente**

O início deste novo século trouxe aos cursos de Ciências Sociais o debate sobre a retomada do ensino de Sociologia no Ensino Médio e nisso o Paraná teve uma função de protagonista, quando, com a presença do deputado federal Padre Roque (PT-PR), já havia colocado, na década anterior o projeto em pauta na Câmara Federal, aprovado, mas vetado em seguida por Fernando Henrique Cardoso. Apesar de ainda não ter caráter oficial, desde 2001 o Paraná começou a implantar a disciplina no ensino médio, havendo grande mobilização no interior dos cursos de graduação, inclusive com ação do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Ciências Sociais da UFPR. Dentro do projeto Licenciatura, por meio do curso de Ciências Sociais, apresentamos - Ana Luisa Fayet Sallas e eu - proposta de estudos intitulado **Perfil do professor de Sociologia no Ensino Médio**, que objetivava ações de pesquisa e de formação docente, voltada aos professores de Sociologia da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A proposta tinha como universo no máximo 35 escolas de ensino médio. Seu início coincidiu com a implantação da disciplina de Sociologia em grande número de estabelecimentos de ensino médio do Paraná, abrangendo mais de 800 escolas públicas. Na Região Metropolitana de Curitiba, das 35 escolas previstas, fomos surpreendidas pela existência de pouco mais de 200 casos, com a inclusão de vários estabelecimentos particulares. Expandimos a proposta tanto no espaço territorial da RMC como para outras regiões. Em contato com os cursos de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), encontramos receptividade junto aos docentes desses cursos.

Numa vertente de reconstrução histórica da Sociologia no Paraná, outra pesquisa coordenada pelo prof. Márcio de Oliveira estava em curso, tratando da História e Institucionalização das Ciências Sociais no Paraná. A abertura destas duas frentes de trabalho permitiu que os professores do DECISO propusessem o **Núcleo Interinstitucional de Estudos sobre as Ciências Sociais do Paraná – NIECS-PR** que produziu uma série de documentos, artigos, livro e cursos de extensão. O mesmo vigorou até 2006. O projeto intitulado **A constituição do campo sociológico nas Instituições de ensino superior do Paraná – 1938-2004** foi financiado pela Fundação Araucária e desenvolvido entre 2004 e 2006. A questão básica era compreender as razões da baixa institucionalização da Sociologia no Paraná, discutindo a experiência do Curso de Ciências Sociais da UFPR, criado em 1938, mas que não logrou o êxito dos demais cursos do Brasil. Somente na década de 1990 é que ocorre a profissionalização do mesmo, convergindo com a criação dos cursos no interior do estado, combinado à implantação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia na UFPR em 1995, seguido do curso na UEL e a criação das primeiras revistas acadêmicas (*Revista de Sociologia Política*, *Campos e Mediações*). Da participação neste grupo de pesquisa resultou o livro e, nele, o artigo de minha autoria intitulado *Gênese das Ciências Sociais no Paraná (BEGA, 2006)* no qual, aplicando a metodologia sobre trajetórias intelectuais que havia desenvolvido em minha tese de doutorado, retomo as origens da FFCL do Paraná, em 1938. Reconstruo, a partir de seus quadros vinculados ao clero e ao Direito, o caráter generalista das Ciências Sociais no Paraná. Explico: era um curso com professores sem a expressão intelectual que havia em outros como Letras e História; seus quadros originários mantinham fortes vínculos com os membros do Círculo de Estudos Bandeirantes e com os padres Maristas, havia oferta irregular entre os anos de 1938 e 1950, com poucas vagas. Verifico que este processo – que chamo de institucionalização tardia - perdura até a metade dos anos da década de 1980, quando então começa a profissionalização que se tem hoje<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup>Desse quadro, concluo: “O curso de Ciências Sociais tem como professores Omar Gonçalves da Mota, advogado, que ocupará a cadeira de Sociologia; Loureiro Fernandes, médico, na cadeira de Antropologia e Etnologia e Manoel de Lacerda Pinto, advogado, em Política. Ao longo das duas primeiras décadas, este curso, na mesma tendência dos demais da faculdade, terá como característica a intermitência, a baixa procura e, conseqüentemente, um pequeno número de egressos. Diferentemente de Letras e de História e geografia, que tenderão a quadros estáveis de professores, nas Ciências sociais há uma grande dificuldade de constituir quadros,

Afastei-me das discussões específicas sobre o ensino da Sociologia dentro do curso de Ciências sociais porque, além de estar no cargo de diretora do Setor ao qual o curso estava vinculado, fui ocupar outro lugar de luta: um assento no Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE-PR). Em 2005 fui convidada pelo Governador do Paraná Roberto Requião, para compor o quadro de membros titulares do CEE-PR, órgão máximo de deliberação sobre a política educacional do Estado. Neste mandato de seis anos, com meu grande parceiro o filósofo e teólogo Domênico Costella, produzimos exposições de motivos e propostas de resoluções que, aprovadas, estabelecem (sem poucas brigas internas, é claro), em 2006, a obrigatoriedade dos ensinos de Sociologia e Filosofia e do Ensino Religioso. Importante destacar que tivemos o cuidado de manter perspectivas científica e laica em todas as nossas deliberações, vinculando os ensinos às formações especializadas, o que redundaria na necessidade de concursos públicos específicos.

Saio do CEE-PR em 2011 e em 2014 assumo a coordenação institucional do projeto do livro didático de Sociologia, dentro do II Plano Nacional do Livro Didático (II PNLD). Foi um processo bastante conturbado à época, mas importante, no qual após algum tempo distante da discussão de “chão de fábrica” do ensino da Sociologia, tenho que assumir a gestão do edital de escolha dos livros didáticos de Sociologia que orientarão o ensino da disciplina no ensino médio, nas escolas públicas, em nível nacional. Aprendi muito com Anita Handfas (UFRJ), responsável pela comissão técnica, com Ileizi Luciana Fiorelli Silva (UEL), coordenadora de Área e Alexandre Jerônimo Correia Lima (UEL), coordenador adjunto. Como gestora me coube a aridez das finanças e as prestações de contas ao MEC e FNDE. No retorno do pós-doutorado, em 2016, mergulhada na discussão sobre culturas juvenis e políticas de/para juventude, participamos como departamento de Sociologia da discussão sobre a criação do mestrado profissional em Sociologia, em rede, num formato e objetivos bastante

---

sendo que seus professores serão, por mais de vinte anos, constituídos por bacharéis em direito, filósofos, sacerdotes e alguns economistas. [...] Portanto, num Estado que vive profundas mudanças, sob a influência de forte migração, com uma elite que luta pela permanência de seus privilégios, com uma clara política de ocupação dos espaços culturais pelos católicos, é que nasce o curso de Ciências Sociais. Com poucos professores especializados, voltados a uma formação generalista, não é de se estranhar que levará mais de três décadas para assumir periodicidade e procura, de forma a ganhar espaço de representação no interior da faculdade (BEGA, 2006, p. 48-49)

distintos daquele que conhecíamos. Alguns professores assumem a empreitada, sob a Coordenação de Simone Meucci que busca adesões de professores de antropologia, de sociologia alocados em outros setores da UFPR, da Universidade Estadual de Maringá e da PUCPR. Mesmo com as adversidades impostas pela conjuntura política brasileira e, em especial pelo MEC, a CAPES garantiu o funcionamento do PROFSocio a partir de 2018, no qual como professora de Métodos e Técnicas de Pesquisa, trabalhando com professores de Sociologia no Ensino Médio público em uma proposta de produzir seus trabalhos de conclusão do mestrado nos formatos intervenção, produção de materiais didáticos e dissertação, retomo as discussões que me são caras. Trata, por um lado, da experiência – importante e atual nos estudos sobre políticas públicas – das possibilidades profissionais dos “burocratas em nível de rua” - e dos sentidos e significados do ambiente escolar para os jovens do ensino médio. Conjugo, portanto, os dois eixos que investigo: políticas públicas e juventude.

### **3.2.3 O eixo das políticas públicas**

No retorno do doutorado imediatamente ingressei no então Programa de Pós-graduação em Sociologia das Organizações, ainda no ano de 2001, no eixo de Sociologia Política ofertando a disciplina sobre Políticas Públicas, uma vez que toda minha formação anterior – de mestrado e de pesquisa - era nesta área de conhecimento.

Fui me dar conta mais tarde, do peso que a minha dissertação intitulada *Participação Comunitária: dimensões da institucionalização (BEGA, 1989)*, teve no meu processo de conversão a professora de políticas públicas. Cabe destacar que, no momento em que me torno professora no mestrado, entro na linha de Sociologia Política, mais palatável para mim do que Sociologia das organizações. Recorro às leituras feitas no IPARDES (formação entre a sociologia, economia e demografia) e as sobre Estado e movimentos Sociais feitas para minha dissertação e organizo o primeiro programa. Tudo faz sentido: a questão teórico-histórica das políticas sociais, em especial, naquele momento em que estamos no final do governo FHC; o arrocho neoliberal no Paraná com as privatizações e precarização do trabalho dentro do setor público; as baixas taxas de crescimento econômico combinada à guerra fiscal entre os estados da

federação, por um lado e, por outro uma jovem Constituição Federal à espera de regulamentações de seus princípios mais sociais e igualitários. Tornar-me professora desta disciplina foi mais fácil que eu imaginava. Neste campo orientei muitos trabalhos, participei de muitos eventos e discussões e tal atividade docente tornou mais suave o meu partilhar da administração superior. De certa forma, estudava aquilo que praticava. Conte aqui, desde o início com meu companheiro de área de pesquisa – Instituições e Poder – o prof. Ricardo Costa de Oliviera que se especializa em genealogia e parentesco, tema que é fundamental para entender as práticas das políticas públicas no Brasil.

Mas como me envolvi pesadamente com a gestão da UFPR, como Pró-reitora de Extensão e Cultura em 2002, vice-reitora entre 2003 e 2006 e diretora do SCHLA entre 2006 e 2014, somente em 2007 fiz o registro do grupo de pesquisa no CNPq, tendo como pesquisa “guarda-chuva” a seguinte: **Políticas sociais: análise comparada de experiências brasileiras**. Tem como objetivo desenvolver estudos teóricos e monográficos sobre diversas experiências brasileiras em Políticas Sociais, comparando-as, quer setorialmente, quer geograficamente. Nos últimos cinco anos, no detalhamento desse projeto “guarda-chuva” desenvolvi duas outras frentes derivadas da inicial: os estudos sobre juventude e pesquisa interventiva em áreas urbanas.

O grosso de minhas publicações foram em parceria com meus alunos de pós-graduação. Destaco: com Vanessa Zorek Daniel, *Estado e campesinato brasileiro: um panorama sobre as relações dos governos federais e as políticas públicas para o campo* (DANIEL e BEGA, 2018); com Luiz Belmiro Teixeira, *Desigualdade social e o processo de urbanização de Curitiba: o caso do jardim Parque Iguazu* (TEIXEIRA e BEGA, 2018); com Renata Maria Toledo, *Esporte, direitos sociais e políticas públicas no Brasil: desenho institucional em perspectiva comparada* (TOLEDO e BEGA, 2019), *Nationalism and Public Policies of Sports in Brazil* (TOLEDO e BEGA, 2015), *Megaeventos esportivos e seus legados: uma análise dos efeitos institucionais da eleição do Brasil como país-sede*. (TOLEDO, GRIX, BEGA, 2015) e *Notas metodológicas de uma pesquisa sobre políticas públicas de esporte* (TOLEDO e BEGA, 2014).

Produzi os seguintes textos publicados em coletâneas: *Direitos Humanos e Políticas Sociais* (BEGA, 2015); *Planejamento-espetáculo e a construção do cidadão-consumidor: as imagens de Curitiba* (BEGA, 2011) e *Arqueologia de*

*uma política universitária (BEGA, 2013). Este último texto trata da minha experiência como vice-reitora na linha de frente da implantação da política de cotas raciais e sociais na UFPR, luta que travamos ao longo de 2003, aprovada em 2004 para entrar em vigência em 2005.*

Como evento comemorativo dos 100 anos da UFPR produziu uma pesquisa inédita sobre a extensão universitária intitulada *Extensão Universitária: institucionalização tardia (BEGA, 2012).*

Com Maria Arlete Rosa escrevemos *Diálogos entre Direitos Humanos, Políticas Sociais e Educação Ambiental (BEGA e ROSA, 2013)* resultado da experiência como conselheiras no CEE-PR, a partir da discussão que travamos para a implantação da educação ambiental no sistema educacional paranaense.

### **3.2.4 A juventude como tema – entre o passado e o futuro**

Como já afirmei, em 1998 participei da pesquisa sobre Juventude, Violência e Cidadania, patrocinada pelo MEC, Governo do Paraná e UNESCO, dentro de um projeto desenvolvido em quatro capitais brasileiras. O móvel da pesquisa foi o bárbaro assassinato do índio Galdino, que foi queimado por um grupo de jovens de classe alta, em Brasília. Foi um acontecimento de ampla repercussão que mobilizou a imprensa, os intelectuais e o Estado. Curitiba foi escolhida para ser uma das bases da pesquisa comparativa – junto com Rio de Janeiro, Fortaleza e Brasília – quando se buscou através de aparatos metodológicos complexos, investigar o tema da juventude brasileira, nas dimensões da sociabilidade, instituições sociais (família, escola e religião), cidadania e participação política.

Este trabalho foi coordenado pela professora Ana Luísa Fayet Sallas, tendo como participantes Rafael Villa e Pedro Rodolfo Bodê de Moraes. Como estava no doutoramento, mas de retorno da licença de 2 anos, fui convidada para fazer um trabalho de assessoria na organização da pesquisa quantitativa, o que me pareceu razoável, pois estava em plena atividade da pesquisa de doutorado. O trabalho cresceu, o tema me envolveu e de assessora passei a compor a equipe, dividindo igualmente os trabalhos. Em 1999 o trabalho foi publicado e, mais que isso, distribuídos exemplares a todas as escolas públicas de ensino médio do Paraná. Resulta dessa empreitada o livro em coautoria

intitulado *Os jovens de Curitiba, esperanças e desencontros* (SALLAS, et. al, 1999). Houve muito impacto dos nossos achados de pesquisa, quer nas escolas de ensino médio, nas universidades e na imprensa estadual. A publicação foi feita pela UNESCO e a obra se esgotou rapidamente. Embora já estivéssemos envolvidos em outro projeto sobre imaginários, em 2007 fomos instadas a uma republicação do mesmo, agora sob os auspícios da Editora da UFPR. Solicitamos autorização ao MEC, UNESCO e ao Governo do Paraná, para corrigir e adequar algumas informações e análises da primeira edição e produzimos – Ana Luísa e eu – uma densa apresentação para esta segunda edição.

Pouco depois de meu retorno do doutorado e com este livro nas ruas, publicamos, como equipe o seguinte capítulo de livro *“Juventude, trabalho e perspectivas de futuro: o caso de Curitiba* (SALLAS et al., 2003). Na sequência trabalhamos algumas informações disponíveis para produzimos o artigo *“Por uma sociologia da juventude - releituras contemporâneas.”* (SALLAS e BEGA, 2006).

Rememoro esta história porque naquele momento estava em meio ao doutorado e este trabalho me envolveu inteiramente por um ano: atrasei meu exame de qualificação, concluindo a tese somente em fevereiro de 2001. Isso me rendeu uma perda salarial (passagem de professor-assistente para adjunto) por um ano, mas que hoje é de ganho porque uma outra possibilidade de investigação se abriu a partir das pesquisas e reflexões que fizemos. Dessa experiência nasce uma das linhas de pesquisa que desenvolvo até hoje sobre Políticas Públicas de ou para juventude em análise comparada sobre Brasil, México e Portugal que me levou ao pós-doutorado na Universidade de Lisboa em 2015.

Dei a esta proposta de estudo o título **Normalização ou controle social? Análise comparativa das experiências de políticas públicas para a juventude: Brasil, México e Portugal**, tendo como objetivo a realização de uma investigação sobre as práticas destes estados nacionais, no momento em que novas políticas se consolidam, como as de gênero, raça/etnia, geração entre outras. Sinteticamente, são Estados que se voltam para este grupo geracional através de ações práticas que ampliam o leque de direitos sociais centrando-se na inserção na escola e no trabalho e, paradoxalmente, responde de forma

autoritária com processos institucionais de controle e disciplinamento sobre as diversas manifestações juvenis, especialmente aquelas no campo da sociabilidade e da cultura. Desse eixo teórico desenvolvemos um conjunto de hipóteses teóricas para investigação, buscando discutir a tensão presente nas distintas apropriações que a noção de controle social possibilita, ao se estudar e implementar as políticas para juventude: pode ser entendido tanto como processo institucional de disciplinamento e submissão às regras sociais, como a construção de espaço específico de autonomização e empoderamento desses grupos geracionais. Nesse entrecruzamento da discussão sociológica e das práticas políticas, a empiria toma como referência as experiências brasileiras (economia em processo de crescimento), a portuguesa (em crise de empregabilidade) e a mexicana, que há mais de meio século já possui instrumentos institucionais para políticas de juventude.

Esta pesquisa ainda está em andamento, mas dela já foram produzidos alguns trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais (BEGA, 2016a; BREGANTIN e BEGA, 2016; BEGA, 2016b; BEGA, 2015a e BEGA, 2015b) e o seguinte artigo *Construção de agenda sobre empreendedorismo juvenil nas Conferências Nacionais de Educação e Juventude no Brasil* (BEGA, 2019).

### **3.2.5 O lugar dos estudos urbanos**

Comecei minha vida acadêmica a partir dos referenciais que construí no coletivo de pesquisadores, no IPARDES. Devo a esta instituição minha formação, o aprendizado do ofício de socióloga e a prática no campo profissional. Dessa forma, os meus 15 anos de pesquisa em temáticas urbanas será resignificada, agora como professora. Foi com esta experiência que dialoguei sempre, quando produzi reflexão sobre os movimentos sociais urbanos em Curitiba, sobre o mote de minha tese de doutorado e até mesmo para minhas práticas como gestora universitária. Tentei sair da temática do urbano, mas as questões da modernidade, da vida social cosmopolita, os sentidos produzidos na vida urbana estiveram sempre como cenário em toda a minha movimentação acadêmica e política. A idade e a experiência trazem apaziguamentos e fiz as pazes com o urbano ao criar outra frente de trabalho que se intitula **Viver na**

**cidade: avaliação e intervenção em áreas de habitações precárias em Curitiba.** O objetivo desta investigação é estudar as formas do viver na cidade, tomando como referência empírica a situação de um conjunto de habitações precárias localizadas no Bolsão Audi-União, no bairro de Uberaba, em Curitiba, Paraná. Estas habitações possuem a singularidade: inseridas em um bairro antigo e tradicional da cidade; resultam do processo de pauperização dos estratos mais vulneráveis da população; surgem nos anos da década de 1990, com ou sem organização prévia; sofrem, a partir da virada do século uma série de intervenções movidas pelo Estado, em suas instâncias municipal e estadual. Com forte presença de financiamento federal, estão na agenda pública porque se localizam em área de preservação ambiental, na APA do Rio Iguaçu. Trabalhamos em uma equipe de estudantes de graduação e de pós-graduação com as informações disponíveis nos bancos de dados públicos, aplicando modelos de georreferenciamento e com metodologias interventivas junto aos grupos selecionados, a saber: jovens, mulheres, lideranças locais e agentes públicos. Além de resultados analíticos, pretendemos também desenvolver metodologias de intervenção, particularmente junto aos estudantes do ensino médio, jovens na faixa de 15 a 24 anos, mulheres, tanto no sentido de atividades culturais como as vinculadas às formas alternativas de economia popular.

Nessa vertente urbana de pesquisa e extensão resultou o livro organizado por Eliza Maria de Almeida Vasconcelos e por mim intitulado *Intervenções na cidade; relatos de experiência de pesquisa-extensão (BEGA e VASCONCELOS, 2018)*, no qual também escrevemos o prefácio e alguns dos capítulos.

Também produzimos, Viviane Vidal Pereira dos Santos e eu, os seguintes artigos: *Famílias “da fila” versus famílias “da ocupação”: a reprodução institucional de status diferenciado entre famílias atendidas pelo programa Minha Casa Minha Vida em Curitiba (BEGA e SANTOS, 2019)* e *Sociabilidade em condomínios verticais do programa “Minha casa, minha vida” em Curitiba-PR: uma avaliação da pós-ocupação a partir da trajetória de vida de famílias beneficiárias (SANTOS e BEGA, 2019)*.

### 3.3. EXTENSÃO: UMA PRESENÇA CONSTANTE

Vivi meus primeiros anos na UFPR de forma típica às instituições públicas muito hierárquicas: cumpri as tarefas exigidas dos “calouros”, com muitas aulas, participação em representações em colegiados de curso, atendimentos enfim das demandas que a estrutura universitária - organizada no princípio de co-governo – exige de todos, mas com tarefas específicas aos iniciantes. Na extensão não foi diferente. Como éramos um grupo grande de professores recém-chegados, nos dividimos nas várias tarefas e, como havia apresentado projeto de pesquisa que vinculava as discussões sobre as ações do Estado, na instância local em suas ações com as populações da periferia curitibana (que nos anos da década de 1990 triplica o número de favelas, ocupações irregulares, eclodindo, aqui e ali em processos violentos de reintegração de posse) fui convidada pelo prof. José Antônio Peres Gediel, do curso de Direito e pela professora Milena da Costa Martinez do DECISO a compor um grupo de professores de várias áreas para uma ação mais efetiva no campo da extensão na área denominada XAPINHAL<sup>2</sup>. Não estávamos sós: Associações de Moradores, Pastorais, Central de Movimentos Sociais, Sindicato da Construção Civil, outras organizações vinculadas à igreja católica e nós, como grupo extensionista da UFPR, organizamos um programa de extensão multidisciplinar para intervenção na área. Na divisão de tarefas me coube, como professora do curso de Ciências Sociais, fazer o levantamento socioeconômico das famílias, mapear com os geógrafos e engenheiros civis, as moradias e os equipamentos públicos e definir espaços interventivos, a partir do diagnóstico da exclusão urbana que encontrávamos. Foi a minha primeira incursão no campo orientando estudantes de graduação. A experiência anterior de pesquisa quantitativa adquirida no IPARDES foi fundamental. Atuamos na área por alguns anos e, a partir de 1994, com a posse do reitor prof. José Henrique de Faria, nosso

---

<sup>2</sup>Xapinhall é uma sigla que designa a organização dos moradores dos bairros Xaxim, Pinheirinho e Alto Boqueirão, localizados na área sul de Curitiba e é fruto da organização das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), cuja origem remonta a década de 1970, com o surgimento do Centro Comunitário de Manutenção (CECOMA), que tinha o objetivo de realizar compras coletivas no atacado a fim de conseguir preços mais baixos. Esta ocupação ocorre em outubro de 1988 que, na noite combinada, caminhões passaram recolhendo as famílias e seus pertences e se dirigiram para o terreno. Na primeira noite 470 famílias participaram da ocupação. Foram oito dias com novas ocupações, e, ao final, haviam cerca de 3.200 famílias. É neste espaço social e territorial que a UFPR passa a atuar.

trabalho ganhou novo impulso; fui convidada a assumir a Coordenadoria de Extensão (COEX) dentro da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, local para onde transferimos o projeto e, em 1995, decorrente da expansão desta e de outras experiências, em particular nossa aproximação ao MST, desmembramos a temática dos movimentos sociais da COEX, criando uma coordenadora específica, agora sob a coordenação da prof<sup>a</sup>. Milena Martinez do DECISO. Afasto-me da COEX para me preparar para o doutoramento – tema que tratarei na parte específica aos cargos ocupados - mas me mantenho na função de consultora dos trabalhos extensionistas, muito próxima do prof. Gediel.

No meu retorno do doutorado, em 2002, assumo a função de Pró-Reitora de Extensão e Cultura e agora as condições são outras. O trabalho com as periferias já está institucionalizado, e a UFPR havia assumido, desde 1999, em convênio com o Governo do Canadá, a implantação das Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCP), vinculada à Coordenadoria de Movimentos Sociais. São tempos de desemprego e a forma cooperativa era a alternativa vislumbrada para os grupos sociais excluídos com quem possuímos trabalho prévio: catadores de materiais recicláveis, taxistas que tentavam furar o monopólio das empresas, trabalhadores especializados em telefonia recém demitidos a partir do processo de privatização da TELEPAR entre outros. Foi a fase comunitária da UFPR: surgiram padarias, fábricas de manilhas, organizações econômicas de donas de casas, catadoras de siri, pescadores artesanais, em áreas onde a UFPR possuía campus ou atividades avançadas, como no Litoral paranaense (em Paranaguá, Antonina e Morretes). Muito importante desta época foi a associação entre os pescadores artesanais de Guaraqueçaba e os pesquisadores do Centro de Estudos do Mar que culmina na instalação de fazenda marinha para criação de crustáceos.

Saio da ação direta da extensão de 2003 – quando assumo a vice-reitoria - e só retorno em 2013, já no final de meu segundo mandato como diretora do então Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. É um retorno pouco programado. Chega em finais de 2012 a professora Eliza Maria Vasconcelos de Almeida, cedida pela Universidade Federal do Pará (UFPA), para permanecer por quatro anos no DECISO. Traz em sua bagagem de doutora em Ciências Sociais e assistente social a tradição extensionista e propõe um projeto que articule os cursos de Ciências Sociais com os cursos do Setor Litoral – especialmente os

de Serviço Social e Informática e Cidadania. Naquele momento o DECISO havia abandonado totalmente as ações extensionistas. Nasce então o **Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional (PDUR)** cuja proposta é uma ação de pesquisa-extensão envolvendo a RMC e o Litoral Paranaense com duas bases de operação: Curitiba e Matinhos. Foi um desafio acertar as perspectivas teórico-metodológicas entre esses dois mundos e os projetos pedagógicos de cada área. As distâncias entre o “*mar e a montanha*” eram muito maiores do que os 90 quilômetros que os separam. Este programa funcionou entre 2013 e 2016, com a presença forte de Eliza e, a partir de 2017 o mesmo foi reformulado, mantendo-se com o mesmo nome, com os mesmos projetos vinculados, mas agora centrado apenas na cidade de Curitiba. O Setor Litoral passou por inúmeras reformulações e o papel de “guarda-chuva” que o PDUR proporcionava para o registro e institucionalizações das ações de um grupo iniciante foi superado. Hoje o setor e seus projetos caminham com autonomia, resultando contatos eventuais de troca de experiências e participação em eventos, entre outros.

Da primeira fase do PDUR obtivemos os seguintes resultados: mantivemos em média 12 bolsistas de extensão por ano; o desenvolvimento de metodologias de estudos socioespaciais aplicadas ao município de Morretes, que resultou depois em uma tese de doutoramento de um dos professores do Setor Litoral vinculado ao projeto, criação do modelo analítico para áreas urbanas denominado BIOMAPA, desenvolvido em parceria com a Companhia de Habitação Popular do Paraná (COHAPAR) e testado em várias áreas de habitações irregulares no estado do Paraná. Nos cursos de capacitação de agentes, realizados em Curitiba e em Matinhos foram atendidos professores da rede pública, profissionais de prefeituras da região, lideranças de movimentos sociais, estudantes e técnicos administrativos da rede federal em Curitiba (UFPR, UTFPR e IFPR). Todos estes números constam de relatórios específicos. Dessa experiência resultaram: dois livros, um já lançado e outro no prelo; uma tese de doutorado; duas dissertações de mestrado, 10 Trabalhos de Conclusão de Curso-TCC.

A partir de 2017, ao restringirmos o escopo de atuação do PDUR, articulamos o mesmo ao projeto de pesquisa registrado dentro do grupo de pesquisa CNPq intitulado Sociologia e Políticas Sociais. É o projeto **Viver na cidade: avaliação e intervenção em áreas de habitações precárias em Curitiba**, já apresentado no eixo das pesquisas sobre o urbano.

### 3.4 COORDENAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA

Desde 2010 mantenho o registro do grupo de pesquisa Sociologia e Políticas Sociais<sup>3</sup>, que já funciona regularmente desde 2007. Desenvolve as seguintes linhas de pesquisa: Políticas públicas de habitação de interesse social; Política pública em perspectiva comparada e Políticas brasileiras para juventude: as múltiplas dimensões do controle social. Este grupo conta hoje com dez pesquisadores (doutores); oito doutorandos; três mestrandos e seis graduandos. Tem como egressos cinco pesquisadores e 12 estudantes.

Pertenço como pesquisadora aos seguintes grupos de pesquisa presentes no PG de Sociologia da UFPR: Grupo de Estudos Trabalho e Sociedade (GETS); Núcleo de Estudos Paranaenses (NEP) e Pensamento social, intelectuais e circulação de ideias.

Coordeno desde 2009 o Grupo de trabalho sobre Políticas públicas dentro do Seminário Nacional de Sociologia & Política, com participação ininterrupta em todas as sessões anuais. Em 2019 em razão do elevado número de comunicações apresentadas, desdobramos em outro grupo de trabalho: Sociologia e a Cidade.

### **4 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS, DE MESTRADO E DE DOUTORADO**

Particpei de dez bancas de concurso público para professor; em um processo de avaliação de curso; em quatro bancas de seleção de pós-graduação dentro do programa de Pós-graduação em Sociologia da UFPR.

Como avaliadora, estive em 45 bancas de mestrado, em 32 bancas de doutorado, 28 bancas de qualificação de doutorado e 32 qualificações de mestrado.

Na graduação em Ciências Sociais orientei vinte e seis Monografias (TCCs) e participei de mais 20 outras bancas de defesa de monografias; 13

---

<sup>3</sup>Informações: [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6600634999451640](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6600634999451640)

Iniciação Científica e outras 10 outras orientações, além orientar 13 bolsistas de extensão por ano em 2013 e 2014. Retomo em 2018 com orientação de 10 bolsistas extensão e atualmente com quatro.

Ao longo desses 18 anos na Pós-graduação orientei 18 monografias de cursos de especialização, 26 dissertações de mestrado, 10 teses de doutorado e 4 supervisões de pós-doutorado. No momento oriento três dissertações de mestrado (das quais duas são do Mestrado Profissional), nove de doutorado e duas supervisões de pós-doutorado.

## **5. ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO**

Ao longo de minha carreira, conforme pode ser visualizado no currículo lattes em anexo, participei de 92 eventos, nos quais na maioria das vezes como apresentadora de trabalhos e organizei 16 eventos. Destaco os seguintes:

- ✓ Vinculado ao programa de Pós-Graduação em Sociologia em parceria com a Associação Nacional de Sociologia & Política presidi a comissão organizadora dos **VIII, IX e X Seminário Nacional de Sociologia & Política (2017, 2018 e 2019)**, para os quais tivemos financiamento da CAPES, CNPq e Itaipu Binacional. Além dos Anais publicados em todas edições do SNS&P, o IX e o X resultaram em dois livros: o primeiro, lançado agora em agosto de 2019 intitulado *Desenvolvimento e Justiça Social* e outro, no prelo, intitulado *América Latina hoje: rupturas e continuidades*. Em cada um dos três seminários contamos com mais de 300 participantes, que apresentaram trabalhos nos vários GTs, além de palestras e mesas-redondas. Este evento se caracteriza pela sua organização encabeçada pelos pós-graduandos, juntamente com os professores. Inicialmente conjugava as pós-graduações em Ciência Política e Sociologia, processo que se encerra em 2016. A partir do X SNS&P assumiu a dimensão latino-americana, contando com 50% dos palestrantes dos países hispânicos<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup>O Seminário Nacional Sociologia & Política (<http://www.humanas.ufpr.br/portal/seminariosociologiapolitica/o-evento/>) na sua X edição do evento tem como objetivo ampliar suas reflexões para o âmbito latino-americano. Esta

- ✓ De forma coletiva, dentro das atividades do CECIAL, organizamos com Ana Luisa Fayet Sallas, Angelo José da Silva e José Miguel Rasia, três seminários internacionais a saber: I Seminário Internacional: cultura, imaginário e Memória da América Latina (2008); II Seminário Internacional sobre Cultura, Imaginário e Memória da América Latina - Imaginários Juvenis Latinoamericanos: Participação, Cultura e Sociabilidades Juvenis (2009) e III Seminário Internacional Cultura, Imaginário e Memória da América Latina (2010).
- ✓ Com Sílvia Helena Soares Schwab organizamos o 6º. Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Cultura da Paz (2008);
- ✓ Ciclo de debates sobre Políticas Públicas na América Latina - Diálogos para a Integração (2007).

## 6. PRÊMIOS E MOÇÕES RECEBIDOS

- ✓ Prêmio personalidades empreendedoras do Paraná - Assembleia Legislativa do Paraná/Força Trabalhista do Paraná em 2015,
- ✓ Moção de louvor da Assembleia Legislativa do Paraná - 2012
- ✓ Moção de louvor da Assembleia Legislativa do Paraná - 2011;
- ✓ Prêmio personalidades empreendedoras do Paraná - Assembleia Legislativa do Paraná – 2010,
- ✓ Honra ao Mérito outorgada pelo Departamento de Turismo da UFPR - 2010
- ✓ Mulheres que fazem a diferença outorgada pela Associação Comercial do Paraná e Conselho da Mulher Executiva - 2006;

---

edição propõe o tema **América Latina hoje: rupturas e continuidades**. O evento abre espaço e convida a comunidade acadêmica e o conjunto da sociedade a debater e refletir sobre o atual cenário do nosso continente, bem como sobre os impasses que têm resultado no aumento da desigualdade social e econômica, da intolerância, da violência, da degradação ambiental e em prejuízo do patrimônio cultural. Ao mesmo tempo busca disseminar experiências de inclusão de novos sujeitos e de avanços no campo da participação política e social. Nesse sentido, serão mobilizados referenciais das Ciências Sociais visando analisar e compreender os impactos da agenda de desenvolvimento em curso para os diversos grupos sociais e ao mesmo tempo antever possíveis cenários da América Latina. Além disso, pretende-se discutir paradigmas contemporâneos e emergenciais que possibilitam interpretar e avaliar processos sociais em novos contextos de modernidade. A edição comemorativa dos dez anos do Seminário Nacional Sociologia & Política ocorrerá nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2019, sendo constituída por 17 grupos de trabalhos, 6 mesas redondas, conferência de abertura e de encerramento, além de palestras e oficinas.

- ✓ Honra ao Mérito outorgada pelo Departamento de Turismo da UFPR - 2003;
- ✓ Diploma de Honra ao Mérito pelo Dia Internacional da Mulher, outorgada pela Câmara Municipal de Curitiba - 2003;
- ✓ Moção por serviços prestados à instituição, outorgado pela UFPR - 2002.

## **7. PRODUÇÃO INTELECTUAL**

Apresento 11 artigos completos publicados em periódicos, individual ou em coautoria; quatro livros publicados; 16 capítulos de livros publicados; 47 artigos completos publicados em Anais de Congresso; 14 resumos e/ou resumos expandidos publicados em Anais de Congressos.

O material que reputo mais importante neste ofício de professora pesquisadora já foi comentado quando tratei dos projetos de investigação no item 3 deste memorial.

Posso dizer um pouco sobre os projetos futuros de produção intelectual: quero me debruçar sobre o extenso arquivo que acumulei na minha rotina de gestora universitária, à luz daquilo que Bourdieu nos ensina sobre a necessária vigilância epistemológica com que o sociólogo deve se pautar em suas práticas e confrontado com as teorias sobre políticas públicas, e de lá produzir reflexões sobre este lugar de gestor público universitário, que é eleito pelos pares, mas que na sua rotina está submetido às normas vigentes para os cargos de confiança no setor público. Discutir o que é fazer e refletir sobre a prática, retomando a discussão bourdiesiana sobre os “sentidos da prática”, num certo exercício de autoanálise.

Outro projeto, eminentemente acadêmico, que tenho a desenvolver com Ana Luísa e com nossos parceiros mexicanos e portugueses, é uma obra sobre culturas juvenis e políticas públicas em análise comparada Brasil, México e Portugal, fruto de nossos pós-doutorados. Se a primeira obra tem um caráter mais memorialista, esta última tem urgência, frente à necropolítica imposta às juventudes mexicana e brasileira, em contraste com o “empreendedorismo de Estado” que Portugal, um dos países com maior taxa de envelhecimento em nível mundial, apresenta como alternativa à sua quase extinta juventude.

## **8. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

Retomo aqui o argumento já presente neste memorial que indica minha incapacidade de separar as funções de professora, de pesquisadora, extensionista da função de gestora. Passo agora à última fase da minha narrativa de carreira.

### **8.1. COORDENADORA DE EXTENSÃO EM 1994**

Esta fase de minha vida é muito particular. Comecei minha carreira docente aos 38 anos de idade, por uma escolha muito pessoal: estava muito vinculada às lutas sindicais junto aos servidores públicos estaduais, uma vez que fui bastante ativa nos campos partidário e sindical desde o meu ingresso na universidade, passando pelos mais de 15 anos no IPARDES. Após atuar muito fortemente no primeiro governo do PMDB no Paraná, retornei à instituição para concluir meu mestrado e retomar à vida de pesquisadora. Mas a experiência de pesquisa institucional começou a não trazer desafios e isso me levou ao concurso público na UFPR com o firme propósito de abandonar a política.

Ledo engano: uma vez militante, nunca mais se observa o mundo através de outras lentes. Particpei da campanha na disputa eleitoral da reitoria em 1993, assumindo, em 1994, a função de Coordenadora de Extensão. O desafio para alguém que vinha de uma estrutura muito mais homogênea, da pesquisa aplicada, para o mundo da extensão era um giro de 180 graus. No período que fui coordenadora de extensão tive a chance de articular meu projeto de pesquisa que versava sobre Estado e movimentos sociais urbanos com a proposta de um programa interdisciplinar de extensão que estava em gestação dentro da UFPR intitulado projeto no XAPINHAL. Localizado na região sul da cidade era o centro das lutas pela moradia, na medida em que a cidade apresentava altas taxas de crescimento de ocupações urbanas, tanto as organizadas como as espontâneas. Conseguimos recursos com o governo da Áustria, os estudantes de Engenharia Civil construíram poço artesiano, organizamos cooperativas populares, associações de moradores e levamos atendimento básico de saúde, atendimento jurídico e psicológico às mulheres vítimas de violência, tudo isso

sustentado pela ação de regularização fundiária. Nem tudo foi flores: a SANEPAR, por exemplo, processou a UFPR por furar o poço em área de propriedade irregular, mas ganhamos na Justiça; tivemos que negociar nossa presença com os “donos do tráfico” o que nos garantia proteção das 8 às 18 horas. Aprendemos muito sobre a vida cotidiana dos pobres na cidade, seus expedientes de sobrevivência, o gosto das pequenas conquistas, a dor da perda dos filhos para o tráfico, a prostituição como forma de sustentar os filhos, as alegrias nas festas etc.

Fiquei pouco tempo como coordenadora de extensão porque, embora por convite pessoal do Reitor (fora meu colega no IPARDES antes de assumir a DE na universidade), descobri que apenas conhecimento técnico e compromisso político eram insuficientes para o trabalho. Dificuldades de relacionamento com a Pro-Reitora, somados à minha escolha pessoal em atender demandas muito particulares de meus dois filhos – então com 14 e 10 anos – e o fato de se aproximar o meu momento de sair para o doutorado dentro do projeto DECISO 2000, me levam a renunciar ao cargo após seis meses na gestão. Isso demarcou, fui saber muito tempo depois, a minha posição dentro do campo político da UFPR: de meu amigo (ou assim achava eu) o então Reitor se tornou um adversário ferrenho e, a partir daí estivemos e estamos em posições opostas.

## 8.2. PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA ENTRE MAIO DE 2002 E ABRIL DE 2003

Assumir **uma** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura é um passo muito difícil e definitivo. No desenho institucional da UFPR, naquele momento a PROEC tinha como órgãos suplementares o Centro de Educação Física e Desporto (CED), o Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), a Editora da UFPR e se organizava internamente nas seguintes coordenadorias: Cultura, Eventos; Extensão e Desenvolvimento Social, além das unidades e sessões administrativas. Nos onze meses em que permaneci pró-reitora, de maneira muito resumida atualizamos e aprovamos a resolução sobre política de extensão da universidade, criamos o regimento das Incubadoras Tecnológicas das Cooperativas Populares (ITCP), firmamos um conjunto de convênios e parcerias com centrais de movimentos populares, promovemos a primeira avaliação

sistemática, via pesquisa quanti-quali do Festival de Inverno, propondo, a partir daí uma série de modificações no mesmo.

Mas a questão que é recorrente desde a criação, na década de 1990, da PROEC, é o caráter da extensão dentro da universidade. Fóruns, reuniões e documentos produzidos no período da redemocratização, culminaram com a incorporação da extensão nas atividades das Instituições federais de Ensino Superior (IFES), dentro do texto constitucional. Esta discussão foi sintetizada no Plano Nacional de Extensão de 1999, que preconizava que a Extensão é “o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade”<sup>5</sup>. Eram tempos de pós-constituente e de recém-aprovação da Constituição Federal. Tempos de esperança. (BRASIL, 1990, p. 2)

Por maior que seja a visibilidade produzida pela ação extensionista, quer no aspecto da intervenção direta junto às comunidades, nas dimensões econômica, social, cultural, esportiva ou lúdica, carecia, naquele momento de políticas públicas direcionadas, produzindo práticas por adesão, fortalecendo a visão de que o professor extensionista tem uma ação muito mais missionária que profissional. A carência de financiamento, aprofundada nos governos de Fernando Henrique Cardoso será enfrentada, a partir de 2003, pelo MEC, quando se estabelece o primeiro edital nacional para a extensão, ainda com poucos recursos, mas no momento muito bem-vindo. Esta política vigorou até 2014, caracterizando-se pela intermitência, pontualidade e pelas ações focalizadas. A disparidade frente as políticas de ensino e pesquisa reforça o sistema de práticas e valores muito arraigados na universidade que fazem da extensão atividades de segundo nível.

Em minha impaciência, ou melhor, pelo pouco domínio das regras do jogo, coloquei-me como desafio a articulação política interna junto ao ensino e à

---

<sup>5</sup>Continua a texto com os seguintes argumentos: “A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequência: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora desse processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (1999, p. 2)

pesquisa, buscando as condições materiais e legais para que a extensão deixasse de ser um ato vocacional e se incorporasse ao ofício do professor universitário. A proximidade de concepção que compartilhávamos com os pró-reitores de graduação e de pesquisa e de pós-graduação permitia que colocássemos em pauta outra noção extensionista – como pesquisa interventiva, em que a prática só teria sentido se ancorada no conhecimento do mundo social, como ele é construído e compartilhado - superando o desenho assistencial que lhe dera origem nos anos da década de 1940. Por óbvio, isso não se concretizou, embora alguns mecanismos indiretos hoje, no sentido dos critérios para financiamento e para pontuação na carreira, tenham se consolidado ao longo das duas últimas décadas.

No campo da política universitária, como Pró-Reitora trabalhei muito proximamente ao Pró-Reitor de Ensino de Graduação – Valdo José Cavalet – e de Pesquisa e Pós-Graduação – Nivaldo Rizzi. Nós três e mais a técnica Roseli Isidoro, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas éramos o bloco mais próximo ao vice-reitor Aldair Tarcísio Rizzi. As disputas internas eram inevitáveis pois de um lado havia os “liberais” e, de outro, nós.

É necessário reconhecer a capacidade de articulação do reitor Carlos Augusto Moreira Júnior porque, sem ela, a gestão não teria sido levada a termo. Moreira vem das famílias tradicionais de médicos da UFPR – reconhecido internacionalmente em sua especialidade e da terceira geração de médicos-professores da UFPR - cujo bisavô assinou a ata de criação da Universidade do Paraná em 1912. Lembro-me muito de uma frase sua em momentos de disputas e tensões – que não foram poucas - “*vamos nos mirarmos nas virtudes uns dos outros, pois isso nos manterá unidos; pelos defeitos isso nos arrebentará*”. Moreira é o que se pode chamar de “animal político”, dotado de grande senso de oportunidade, pertencente às famílias ricas e tradicionais do Paraná. Sua grande virtude foi ser destemido – tinha capitais para ousar – e, como ele mesmo dizia “*não faria uma gestão morna*”. Também entendeu rapidamente os novos ventos que a vitória do PT no governo federal e o do PMDB no estadual trariam para a UFPR. Fez uma guinada política ao campo mais progressista à época e isso nos permitiu passar do discurso à prática no sentido da construção de políticas que se pautassem pela pluralidade, em que fosse possível construir uma UFPR mais

democrática, inclusiva e que garantisse o acesso e permanência aos afrodescendentes e aos pobres.

Já em 2002 apresentamos a proposta do Processo de Ocupação das Vagas Remanescentes (PROVAR), que entra em vigência em 2003 e que pôs fim às transferências de alunos, uma vez que vagas remanescentes passaram a ser ocupadas via processos seletivos. Tal política encerrou a pressão política que a Reitoria sofria de pessoas dotadas de capitais político e econômico, por exemplo, para acesso, via transferência de escolas particulares para os cursos de alto prestígio. Vivemos por isso uma séria oposição de professores e estudantes que tinham no processo de exclusão de alunos via reprovação, seu critério de seletividade, pois os cursos apresentavam altas taxas de evasão. O PROVAR, além de resolver os constrangimentos das transferências, permitia que nos processos seletivos posteriores as vagas derivadas do abandono e da repetência fossem ocupadas, através de provas específicas, em qualquer período ou ano em que ocorressem. Geramos outra frente de disputas – agora com as escolas particulares – que começaram a perder seus melhores alunos para a Federal.

Desnecessário dizer que os estudantes foram contra o PROVAR e tivemos a primeira das várias invasões da reitoria.

### 8.3. VICE-REITORA ENTRE ABRIL DE 2003 A MAIO DE 2006

Se algo existe em minha trajetória que não foi previamente planejada e nunca esteve no meu leque de aspirações é o cargo de vice-reitora que exerci entre abril de 2003 a maio de 2006 quando renuncio ao mesmo. Exponho a seguir um resumo desse período.

Brevemente, a chapa vencedora das eleições para a Reitoria – mandato 2002-2006 – resultava da composição de dois grupos políticos presentes na UFPR e como eu era próxima de um deles assim que defendo minha tese de doutoramento em junho de 2001 entro na campanha eleitoral pelas mãos do então candidato a vice-reitor prof. Aldair Tarcísio Rizzi. Fui convidada ao cargo de Pró-Reitora de Extensão e Cultura, o qual assumo em abril de 2002. Ocorrem as eleições majoritárias para governador e presidente da república e saem vencedores Roberto Requião no Paraná e Luís Inácio Lula da Silva no governo

federal. Aldair é convidado pelo governador para o cargo de secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, renuncia à Vice-Reitoria para assumir como secretário em fevereiro de 2003. A UFPR, por seu regimento, é obrigada a fazer novas eleições para vice-reitor. Após as articulações que visavam manter o equilíbrio da composição original que resultou na chapa vencedora em 2001, sou escolhida pelo grupo, não sem antes opor resistências, pois sabia que a partir daquele momento minha vida pessoal e profissional sofreria impacto significativo. Concorri e fui eleita, tomando posse em abril de 2003 para um mandato de quatro anos.

Assumi um posto que, como sempre o definia, era um “*vir a ser*”: Vice é sempre uma possibilidade, mas o único insubstituível em disputas internas. Estávamos, em 2003, com um leque de possibilidades a se realizar na UFPR, pois o alinhamento político com o Governo do Paraná e possibilidades de mudanças no plano federal permitiam que avançássemos em propostas no sentido da “*democratização do acesso e criação das condições para permanência de estudantes que sequer sonhara estudar na UFPR*”. Neste propósito encaminhamos alguns projetos polêmicos, mas que se mostraram fundamentais: além do PROVAR (do qual tratei anteriormente), em 2004 aprovamos a Plano de Metas de Inclusão Social e Racial, conhecido como política de cotas, em que destinamos 20% das vagas do Vestibular para candidatos afrodescendentes e outros 20% para estudantes que tivessem cursado toda a Educação Básica em escolas públicas. Implantamos de forma concomitante o Vestibular Indígena, unificado com as universidades estaduais. Nesse mesmo ano remodelamos todo o processo de seleção do vestibular, denominando-o de “vestibular humanizado”, realizado em duas fases e no período da tarde.

Ao longo do ano de 2003, em meio às resistências ao PROVAR, iniciamos a discussão sobre a política de cotas, tendo como referência a política recém-implantada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Discutíamos que a UFPR tinha uma dívida histórica como “*Universidade do mate*”, derivada dos e para os interesses da classe dominante local, leia-se branca.

O processo de discussão teve várias etapas e, em todas, resistências a vencer. O primeiro passo foi a discussão da Administração Superior – reitor, vice-reitora, pró-reitores e assessoria – com os grupos militantes negros e de defesa

da escola pública. Vencida as questões internas, decidiu-se por um estudo prévio, organizado por professores e militantes, com um esboço de proposta que seria debatida no interior da universidade. Durante mais de seis meses foram feitas discussões junto às plenárias setoriais e com as representações das três categorias que compõem a comunidade universitária. Com o tema pautado no debate interno, o mesmo projeto foi apresentado no Conselho Universitário, em duas reuniões temáticas, sendo que em uma delas com a presença de professor da UERJ que havia encaminhado e acompanhado o processo de aprovação naquela instituição. Nesta segunda reunião estiveram presentes também os movimentos sociais organizados, momento em que puderam expressar suas posições. Não se tinha certeza da posição do Conselho Universitário, pois muitos membros estavam tomando contato com a discussão da dívida histórica da sociedade brasileira para com os negros naquele momento; outros alegavam a não existência de preconceito racial no Brasil, reiterando o discurso dominante de democracia racial; também havia os que, na esteira desse segundo argumento, enfatizavam que estaria a UFPR criando um preconceito às avessas, discriminando os brancos, ao lhe negarem acesso à totalidade das vagas como historicamente ocorrera.

Numa outra vertente, o discurso contrário insistia que era uma mobilização, da parte da reitoria, de caráter populista e demagógico, visando interesses políticos pessoais do Reitor, uma vez que a grande questão da exclusão social era de classe e não de raças. Foi por exemplo, a posição defendida pelos estudantes com assento no Conselho Universitário (COUN), que acabaram votando contra as cotas raciais e a favor das cotas sociais.

A votação ocorreu num momento de ânimos acirrados, com a presença da imprensa local, em sessão transmitida ao vivo pela TV Educativa e com a presença das lideranças dos movimentos de defesa das cotas. Enfim, em novembro de 2004, a partir do parecer do Conselheiro Prof. Dr. José Borges Neto, diretor do SCHLA, a proposta foi aprovada por maioria significativa.

Novamente uma invasão do Gabinete do Reitor pelo Diretório Central dos Estudantes, agora com apoio tímido da Associação dos Professores da UFPR. Ninguém se colocava contra as cotas sociais pelos motivos já elencados, mas as cotas raciais não eram de fácil aceitação. A política está implantada e, em

2012, ela se torna uma política pública de ensino superior em nível nacional, após aprovação pelo Congresso Nacional.

Do dia a dia do gabinete, dentro da divisão de tarefas com o Reitor, assumi paulatinamente funções de coordenação geral de alguns projetos institucionais prioritários que articulavam as dimensões de ensino, pesquisa e extensão e que, hierarquicamente, não podiam se vincular a uma ou outra Pró-Reitoria. Destaco alguns deles que, pela complexidade, exigiram que criássemos um corpo de assessores diretamente vinculados à Vice-Reitoria. O primeiro foi o projeto de reestruturação da Fazenda Experimental do Canguiri, realizado com as Pró-Reitorias e os Setores de Ciências Agrárias e Ciências Biológicas, pensado na ótica da sustentabilidade ambiental (entre 2003 e 2004) que resultou na criação do Centro Paranaense de Agroecologia, que é um consócio de agências públicas – UFPR, Companhia de saneamento do Paraná (SANEPAR) Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR), Empresa de Assistência Técnica Rural do Paraná (EMATER), Parque da Ciência Newton Freire-Maia e Hospital Adalto Botelho - que, juntos, ocupam em mais de 80% as margens da Represa Iraí, umas das três que abastecem Curitiba.

Quando assumimos o mandato de 2002-2006 a UFPR estava praticamente ausente da Associação das Universidades do Grupo Montevideo (AUGM) da qual havia sido uma das fundadoras na gestão 1994-1998. A partir de 2003 revitalizamos o escritório local com a presença da então vice-diretora e depois diretora do Setor de Ciências Exatas, prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvia Schwab, como delegada assessora. Para isso regulamentamos os Programas Escala Estudantil e Docente, houve a reativação dos Comitês e Núcleos (com a destinação de orçamento específico), a criação do Boletim Eletrônico da AUGM (cuja divulgação de todas as ações da AUGM passou a ser feita via UFPR), a reativação da Cátedra UNESCO de Cultura da Paz e implantação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, outorgada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR).

Como o tema dos direitos humanos ocupava a pauta em todas as universidades vinculadas, em especial pelas Comissões da Memória e da Verdade muito atuantes nas universidades da Argentina, Chile e Uruguai, mas ainda inexistente no Brasil, implantamos em caráter experimental, vinculada às cátedras e coordenada pela Vice-Reitoria, a primeira disciplina transversal para

toda a UFPR, denominada Educação em Direitos humanos. A mesma foi ofertada em 2005 e 2006. Também fizemos a adesão à Agenda XXI proposta pela ONU, constituindo grupo de trabalho interdisciplinar. Desta agenda resultaram uma série de ações de sustentabilidade ambiental e aproveitamento de rejeitos no interior dos campi, vigentes até hoje.

No campo estudantil criamos a Assessoria de Assuntos Estudantis (AAE) em 2003, para atuar em conjunto com a Pró-Reitorias para atendimento das principais temáticas dos estudantes da graduação. A AAE deu origem, em 2006, à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que se responsabiliza pela gestão local do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Na AAE desenvolvemos uma série de estudos voltados à compreensão das dimensões socioeconômica e das culturas juvenis presentes na universidade, assim como implantamos, via legislação e ações diretas, a noção de “trote humano e cultura da paz”. Cabe destacar aqui que como sempre estive muito próxima dos estudantes - ser “*das Humanas*” e ter morado na CEUC - isso me dava um trânsito diferenciado em relação aos demais membros da administração. O trote humano mexia com práticas e rituais de passagens, violentos e naturalizados. Dessa forma, a AAE foi estratégica pois a equipe era constituída por técnicos com formação em pedagogia e psicologia, o que permitia manter os canais de negociação com o corpo discente.

Nesse processo, verificamos que a CEUC, construída nos anos da década de 1960, estava há duas décadas sem reforma, com riscos à segurança das moradoras. Buscamos apoio parlamentar e, através de uma emenda da deputada Clair da Flora Martins, deputada federal e ex-moradora, conseguimos garantir a habitabilidade da casa em 2005.

Em 2003 estava vinculada à Vice-Reitoria a Ouvidoria Eletrônica da UFPR. Realizamos a discussão, aprovação e implantação da Ouvidoria (presencial) da UFPR, em 2005, em obediência às orientações da Controladoria Geral da União.

Destaco aqui um dos projetos que mais me deu satisfação e trabalho, o qual desenvolvi junto com Ana Luísa, então sua diretora - a revitalização do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE). Conseguimos construir uma nova Reserva Técnica aqui em Curitiba, hoje espaço museal de referência nacional e restaurar o Colégio Jesuíta pertencente ao Serviço do Patrimônio da União sob

a guarda da UFPR, localizado em Paranaguá, espaço de exposições. Para tanto percorremos todos os caminhos nacionais em busca de patrocínios públicos e utilização das leis de incentivo à cultura então vigentes.

O processo de sucessão da Reitoria – que aconteceria em 2006 – não foi tranquilo. Muitos da equipe, inclusive eu, estavam com seus nomes colocados à candidatura, em discussão, em 2005. Isso levou a um relativo distanciamento entre mim e o reitor porque, legalmente meu mandato de quatro anos só se encerraria em abril de 2007. Depois de muitas discussões internas – nas quais deixei claro que não concorreria “*nunca mais*” a qualquer cargo de vice – Moreira monta outra chapa alargando seu campo de apoios, com a então diretora do Setor de Ciências Biológicas, setor que sempre esteve em lado oposto ao da Reitoria nas discussões internas. Mantenho a liturgia do cargo, inclusive assumindo interinamente a reitoria por dois meses, devido ao seu licenciamento para participação do processo eleitoral. Destaco que desde a implantação da consulta à comunidade interna para escolha de reitor, em 1986, esta era a primeira vez em que haveria candidatura à reeleição. As eleições ocorreram e a chapa Moreira-Márcia conseguiu se eleger com pequena margem de votos frente ao principal oponente.

Estava estabelecido uma questão legal e ética. Pela legislação vigente meu mandato só findaria em 2007, mas havia uma outra pessoa eleita e que, a não ser que eu renunciasse, restaria num limbo político-institucional. Decido pela renúncia, como forma de se restituir a normalidade administrativa, pois o Estatuto da universidade permite mandatos não coincidentes. Era meu entendimento que não me prestaria a ser aquilo que digo em meu discurso de renúncia, um “vir a ser”, uma virtualidade.

#### 8.4. DIRETORA DO SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS ENTRE SETEMBRO DE 2006 A SETEMBRO DE 2014

Se não fora meu projeto a vice-reitoria, a direção do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes (SCHLA) resultou de muitas conversas com os professores e técnicos do setor. Saio da vice-reitoria em abril e em agosto disputamos, a professora Norma Ferrarini do departamento de Psicologia e eu, do departamento de Sociologia, as eleições no setor. Como sempre, eleições

polarizadas e com muito debate. Cumprimos mandato de quatro anos e decidimos concorrer à reeleição em 2010, agora como chapa única. Em 2013 a prof<sup>a</sup> Norma renuncia para cumprir seu pós-doutoramento no exterior e a prof<sup>a</sup>. Ana Paula Vosne Martins do departamento de História a sucede, por processo eleitoral e, juntas, concluímos o segundo mandato.

Alguns projetos foram realizados, mas este cargo exigiu paciência, capacidade de negociação e muita resiliência. Não conseguimos unificar fisicamente o setor. Quando assumimos, ocupávamos cinco prédios, o que nos tornava o setor fisicamente mais fragmentado da universidade. Destes, dois estavam em situação irregular de propriedade pela UFPR. Conseguimos, junto com a reitoria, legalizar a propriedade dos mesmos. Com o REUNI em 2008 foi possível expandir o quadro de professores e funcionários, mas nosso projeto – tanto do setor quanto o da universidade foi bastante tímido – apesar disso, foi graças a este programa governamental que realizamos o projeto acadêmico do SCHLA: para cada departamento um programa de pós-graduação.

Trago aqui, à guisa de conclusão desta fase que reputo de completo envolvimento, com custos pessoais muito altos, em particular com o sacrifício de minhas relações familiares, um trecho da nossa prestação de contas pública de 2014, ao fim deste ciclo:

Nem sempre conseguimos construir consensos, tanto no campo administrativo como no político, mas agimos sempre pautadas pelo princípio da ampla discussão, transparência e decisões pela maioria. Foi com esta perspectiva que incentivamos a participação discente e dos técnicos no Conselho Setorial; a participação dos secretários em momentos de decisão, principalmente nas reuniões de distribuição de recursos. Apoiamos as atividades discentes de caráter coletivo como as Semanas Acadêmicas e eventos de integração, por acreditar na capacidade de mudança e de mobilização estudantil.

Retomo o relato dos feitos. Incentivamos a discussão do desmembramento do SCHLA, com a autonomização das áreas de Artes, Comunicação e Design. Foi um processo de longa gestação, conflituoso, mas que resultou na aprovação do Setor de Artes, Comunicação e Design (SACOD) em dezembro de 2012.

Reflito agora sobre oportunidades perdidas. O aporte de recursos do REUNI poderia, para a UFPR como um todo, ter sido muito maior. A crise institucional que vivemos em 2008, com a renúncia do Reitor em junho daquele ano (que sai para concorrer ao cargo de prefeito de Curitiba) e um período de

quase um ano de paralisia administrativa com a Reitoria pró-tempore – nos impediu de construir um projeto coletivo que resolvesse muitos dos nossos problemas estruturais e nos permitisse crescer. Internamente no SCHLA, as disputas internas e as acomodações que a carreira docente traz para alguns, impediu que universalizássemos as licenciaturas noturnas – o caso do curso de Ciências Sociais é emblemático -; não conseguimos consenso para a criação de novos cursos como era do interesse das Letras, do Design e da Comunicação social. Perdemos o *timing* da implantação dos cursos de Museologia e de Biblioteconomia, cujos projetos foram construídos e aprovados nos conselhos superiores; perdemos a chance de um espaço físico unificado e equipado consoante a envergadura do SCH e do SACOD.

Mas, no que foi possível realizar por meio dos recursos humanos e financeiros possibilitados pelo REUNI, destaco:

- ✓ reforma física e expansão de número de obras na biblioteca setorial, a qual se tornou a maior da UFPR;
- ✓ implantação de um Arquivo-modelo, com contratação de pessoal especializado;
- ✓ reforma dos espaços físicos dos cursos Design, Comunicação Social e Artes;
- ✓ viabilização de projeto técnico com o curso de Comunicação que possibilitou a implantação do Polo de Comunicação da UFPR;
- ✓ criação de laboratórios especiais para o curso de Letras, História, memória e Imagem e implantação física do CECIAL;
- ✓ reformas gerais dos espaços visando a segurança dos prédios;
- ✓ parcerias com os consulados da Espanha, Japão, Alemanha e Polônia para constituição de bibliotecas especializadas;
- ✓ aprovação do curso de Letras Libras, deixando autorizada a realização dos concursos e os recursos para os laboratórios especializados já internalizados na UFPR.

No espaço propriamente acadêmico provocamos a discussão dos projetos pedagógicos dos cursos e retomamos a ação de formação através do MAE para os cursos de História, Ciências Sociais e Turismo. No campo dos Direitos Humanos colocamos a estrutura, agora remodelada do Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN) para o enfrentamento de novas políticas como

Ciências Sem Fronteiras e o asilo humanitário aos imigrantes haitianos e sírios. Também reestruturamos Centro de Psicologia Aplicada (CPA) e o Centro de Assessoria e Pesquisa em Psicologia e Educação (CEAPPE), no sentido da constituição de espaços de formação profissional para o curso de Psicologia e atendimento à comunidade estudantil da UFPR. Criamos estruturas físicas – em um dos setores mais carentes dela – para que projetos como o PIBID pudesse se enraizar junto às nossas licenciaturas. Mas considero que nosso avanço mais consistente foi na formação docente. Em 2014, ao final de nossa gestão, entregamos um setor com pouco mais de 200 professores, com mais de 95% em regime de DE; apenas 10% sem doutorado e, de cada 10 doutores, 7 estavam vinculados aos programas de pós-graduação.

Oito anos em uma função de gestão, especialmente localizado no tempo-espaço – entre os anos de 2006 e 2014, exige refletir sobre a conjuntura vivida, em termos de avanços, possibilidades e limites que enfrentamos.

As perdas foram muitas. Neste memorial fica patente que minha carreira de pesquisadora foi sacrificada. Deixei o que poderia ser um projeto pessoal exitoso – meu acesso à Sociologia da USP me viabilizava isso – por um projeto político universitário, primeiro na gestão 2002-2006 na reitoria e, depois, na direção do SCH entre 2006-2014. Mesmo conseguindo realizar várias propostas, apaziguado meu coração por devolver à universidade pública parte do que ela me proporcionou, tive perdas nas relações de afeto, no tempo de convivência com minha família e com meus amigos. Eu e muitos do Setor investimos pesado em projetos não concretizados. Dou como exemplo a longa discussão dos cursos de Museologia e Biblioteconomia que, apesar de aprovados, nunca foram executados por decisão da reitoria.

Em 2012, candidato-me à reitoria da UFPR tendo como vice o professor Amadeu Bona Filho, diretor do Setor de Ciências Agrárias e o apoio dos setores mais vinculados à pesquisa. De toda minha carreira este foi, com certeza, o período mais intenso – no bom e no mal sentido – pois nossa candidatura era de oposição ao reitor que vai para a reeleição. Foi uma campanha violenta, de agressões nunca vistas antes na universidade (talvez um prenúncio do que ocorrerá em 2014 e 2018 no plano nacional). Foi a primeira vez em que a campanha foi feita através de redes sociais com a presença de *fake news* e com os discursos de ódio. Também, com muitas negociações envolvendo recursos

que eram ofertados de última hora (mas nunca foram concretizados) e um grande número de traições. Mas tivemos muitas adesões, em especial dos pesquisadores de ponta e dos estudantes. Nesse processo, tudo que havia estudado teoricamente sobre origem de classe, gênero, capitais sociais e parentesco se materializaram. A UFPR até poderia ter uma vice-reitora – fui a segunda – mas reitora já era petulância! Ouvi de muitos professores que eu era mais competente, porém mulher; que não representava as famílias tradicionais, as quais se sucedem nos cursos de prestígio. Dessa “guerra interna” saio com 40% dos votos, numa disputa em que a máquina da UFPR foi amplamente utilizada para a reeleição.

Cometemos muitos erros no processo e considero o mais grave foi minimizarmos a força inercial da máquina administrativa da universidade. Candidatura de oposição em disputa com candidatos à reeleição tem chances mínimas. Para nós a derrota foi dolorosa, mas sobrevivemos com dignidade e a reeleição não foi vivida, pelo outro lado, como uma vitória plena. Mas aí é tema para uma reflexão mais profunda e aqui não é hora e nem lugar.

Continuo diretora do Setor de Ciências Humanas e os dois últimos anos de mandato foram de resistência, tanto internamente como nos Conselhos Superiores. O projeto do REUNI findava em 2012 e o REUNI II da presidente Dilma Rousseff já operava com a lógica de profissionalizar de acordo com as demandas do mercado, com investimentos direcionados aos cursos de engenharias, saúde e agrárias. As Humanidades perdiam terreno e internamente as nossas condições se tornaram cada vez mais difíceis. Como diz a música dos Titãs<sup>6</sup>, eu *“devia ter complicado menos, trabalhado menos, ter visto o sol se pôr. Devia ter me importado menos, com problemas pequenos”*. Diria mais, poderia *“ter morrido de amor”* mas continuei, por representar os interesses de 40% da comunidade universitária, pelo apoio de todos os técnicos do Setor e da maioria dos professores.

Hoje, no ano de 2019, frente às ameaças aos princípios da liberdade de cátedra, da vigência pública e gratuita das universidades e no retrocesso institucional dos direitos sociais e individuais, com plena consciência das muitas

---

<sup>6</sup>Titãs, **Epitáfio**, 2001.

perdas, considero-me uma pessoa de sorte por ter vivido um momento de sonho, de esperança, embora ciente das dificuldades internas e externas.

Faço agora um agradecimento especial aos técnicos e técnicas que possibilitaram este trabalho. Para mim vocês nunca foram nem invisíveis nem dispensáveis: Silvana, Loremi, Ronaldo, Regina, Cristiane, Rosane, Cecília e Ivanir na Vice-Reitoria; na Direção do Setor Tânia, Sirley, Natanael, Loremi, Rosicler, Dirlene, Antônio, Wellington, Célia, Ariete, Sandra, Maria Helena e Laertes. Agradeço aos que passaram pelo setor – Ana Maria, Dirce, Rosângela, Eduardo, Mauro. No DECISO, agradeço minha parceira e leonina Christina, que me alertava dos compromissos do dia a dia como professora.

#### 8.5 CHEFE DE DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA DE ABRIL DE 2018 (EM ATUAÇÃO)

Vivo agora a fase de apaziguamento das relações. Chefiar o departamento que me deu identidade profissional era um cargo ainda não ocupado. Aqui, quase como decana, cumpro as tarefas definidas pelo nosso coletivo. Em pouco mais um ano enfrentamos – e saímos vitoriosos – a questão da redistribuição do espaço físico interno do SCH e a realização dos concursos docentes necessários à sobrevivência da Sociologia na UFPR. Faço também aqui um agradecimento especial a cada professora e professor do DECISO com quem convivi ao longo destes 28 anos. Como expressei neste memorial, só pude fazer todas estas atividades aqui listadas é porque de alguma forma vocês assumiram partes dos meus encargos no “chão da fábrica” do ensino. Há muito o que se fazer, muita conversa a ser conversada, muitas práticas a serem repensadas. Mas para quem vive a vida como desejo e a universidade como paixão, sigo aquilo que aprendi com Italo Calvino em *As cidades invisíveis*:

“O inferno dos vivos não é algo que será; se existe é aquele que já está aqui, o inferno no qual vivemos todos os dias, que formamos estando juntos. Existem duas maneiras de não sofrer. A primeira é fácil para a maioria das pessoas: aceitar o inferno e tornar-se parte deste até o ponto de deixar de percebê-lo. A segunda é arriscada e exige ação e aprendizagem contínuas: tentar saber reconhecer quem e o quê no meio do inferno não é inferno, e preservá-lo e abrir espaço”.

## 9. OUTRAS ATIVIDADES

Conselheira titular do Conselho Estadual de Educação do Paraná entre 2005 e 2011<sup>7</sup>.

Conselheira titular do Conselho de Patrimônio Artístico e Cultural do Paraná entre 2003 e 2005;

Conselheira Titular do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher no Paraná entre 2005 e 2012.

## 10. PALAVRAS FINAIS

Neste ato de rememoração só posso dizer que nada disso seria possível sem a presença da minha família, em especial minha mãe, hoje com 93 anos, dos meus filhos, noras e netos e do meu ex-marido. Também nada é construção individual, pois uma trajetória só é possível no espaço das possibilidades e condições sociais. Este memorial não é um registro apenas biográfico, pois nele estão presentes meus professores, meus colegas e amigos, assim como todos os desafios que a vida me proporcionou, naquilo que prefiro denominar como apenas uma circunstância (a minha) dentro de uma trajetória geracional.

Finalizo com um texto-discurso que escrevi em 2006, quando renunciei do meu cargo de Vice-Reitora:

“Para pensar uma educação voltada às necessidades de países com imensa desigualdade social e com grandes massas excluídas do acesso à educação formal de qualidade, é preciso incorporar às nossas discussões a ideia de uma educação baseada em valores. Mas, a que valores deve a universidade aderir?”

---

<sup>7</sup>Destaco que nestes seis anos a rotina era de reuniões ao longo de uma semana (em tempo integral) por mês, para Deliberações na Câmara de Ensino Superior, nas Plenárias e para preparação de pareceres. Deste trabalho resultaram muitos documentos dos quais seleciono alguns que reputo mais importantes na minha trajetória: Deliberação n.º 01/06, aprovada em 10 de fevereiro de 2006 - Normas para o Ensino Religioso no Sistema Estadual de Ensino do Paraná; Deliberação n.º 04/06, aprovada em 2 de agosto de 2006 - Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Deliberação n.º 06/06, aprovada em 10 de novembro de 2006 - Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia na Matriz Curricular do Ensino Médio nas instituições do Sistema de Ensino do Paraná; Deliberação n.º 03/08, aprovada em 07 de novembro de 2008 - Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia na Matriz Curricular do Ensino Médio nas instituições do Sistema de Ensino do Paraná; Deliberação n.º 06/09, aprovada em 15 de dezembro de 2009 - Implantação do Ensino da Língua Espanhola no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

A ideia de valor implica na noção de virtude, que pode ser operativa ou ética. A noção operativa implica na capacidade ou potencial próprio de cada indivíduo. É uma forma específica de virtude, a que ensina métodos e técnicas que forma um profissional. Já a virtude de ordem ética é a que forma o intelectual e o cidadão.

A universidade pela qual luto é a que agrega, de forma subordinada, os valores operativos à noção de formação de pessoas. A que transforma sujeitos individuais em sujeitos coletivos, capazes de usar seu potencial técnico para a construção de uma sociedade mais justa. Como já assinalaram muitos pensadores, há que se construir uma humanidade nova através da construção de novos sujeitos humanos, pessoas capazes de caminhar no sentido de sua própria emancipação, como seres humanos livres.

Como pensar na liberdade num mundo reconhecidamente diverso, se não for através da educação cidadã que reconhece as várias manifestações identitárias? Afinal, a identidade e modernidade foram os conceitos fundadores da universidade republicana.

A universidade pela qual considero valha a nossa luta é aquela que oferece resistência ao conformismo do saber conservador e que deve ser, acima de tudo, criativa. Só nas sociedades democráticas é possível desenvolver consciência crítica, a qual é o motor da renovação e do progresso. Só a partir dessa perspectiva é possível desenvolver atitudes tolerantes e solidárias. Só a partir da consciência crítica é que se pode aceitar e praticar a pluralidade. É que se pode fazer a real defesa dos direitos humanos, ter capacidade de diálogo, respeitar o patrimônio cultural e espírito de colaboração na busca de novas soluções, entre outros valores.

Vivemos um momento particular de incerteza quanto ao futuro das nossas sociedades. Momento em que latino-americanos expõem suas diferenças e fragilidades, num jogo que só serve a interesses imperialistas. Momento em que o modelo de sociedade que temos se apoia principalmente no pessimismo – resultante de fatos concretos com a violência, terrorismo, crises econômicas e políticas.

Vemos que todos estão sem saber para onde dirigir seus destinos: são os jovens que estão sem perspectivas de futuro, pela impossibilidade de mobilidade social; são as instituições sociais, em especial os partidos políticos e as famílias que perdem seus referenciais. Parece-nos, então, que cabe às universidades, neste momento de crise de valores, a responsabilidade de antecipar o futuro.

Como tarefa, temos que restabelecer o equilíbrio entre o ser humano e o meio ambiente; temos que saber que em uma sociedade mundializada é necessário ser multicultural, sob pena de implantar uma ditadura cultural; temos que pensar na globalização a partir do lugar onde estamos: Paraná, Brasil, América Latina. Só poderemos fazer isso com uma universidade que coloque os aspectos humanistas como elementos fundamentais na formação do estudante.

É assim que enxergo nosso papel histórico, como professores de uma universidade pública. (BEGA, 2006)

Trago este texto porque, do fundo do meu coração, gostaria que ele estivesse superado. Trago-o pela incômoda atualidade.

Reconheço meus ganhos e perdas nesta trajetória como professora universitária. Quero compartilhá-los com todos e todas que ficaram ao longo do caminho: aqueles e aquelas colegas educação básica no Norte do Paraná, as

moradoras da CEUC na primeira metade da década de 1970, os e as colegas de graduação, mestrado e doutorado.

Algo me marcou aos 17 anos quando entrei na UFPR, em 1971: colegas de aula desapareciam. Não abandonavam o curso, mas ou se exilavam ou eram mortos pela ditadura civil-militar que estava nos seus anos de chumbo. Nos momentos mais difíceis pelos quais passei dentro desta universidade, a lembrança, respeito e reconhecimento aos que se foram, e eu sobrevivi, me moveu no compromisso, na ética e na disciplina que me impus, buscando combiná-los com a empatia enquanto exercício de convivência e a alegria com que procuro gozar a vida.

Portanto, esta história não é somente minha, é também nossa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEGA, M. T. S. Construção de agenda sobre empreendedorismo juvenil nas Conferências nacionais de Educação e juventude no Brasil. In: Anna Paula Lombardi. (Org.). **Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais**. 1ª. ed. Ponta Grossa - PR: Editora Atena, 2019, v. 3, p. 105-119.
- BEGA, M. T. S. Construção de agenda sobre empreendedorismo juvenil nas Conferências Nacionais de Educação e Juventude. In: **VII Seminário nacional de Sociologia & Política**, 2016, Curitiba-PR. Instituições e democracia na América Latina, 2016. p. 2-21.
- BEGA, M. T. S. Educação, empreendedorismo e políticas de juventude: Brasil e Portugal caminham na mesma direção? In: **VIII Congreso - Asociación Latinoamericana de Estudios del Trabajo**, 2016, Buenos Aires. La recuperación de la centralidad del trabajo en América Latina. Buenos Aires: ALAST, 2016. v. 1. p. 1-17.
- BEGA, M. T. S. Das conferências nacionais brasileiras ao Estatuto da Juventude: surgimento de um novo sujeito político? In: **XII CONLAB / 1o. Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa**, 2015, Lisboa. Livro de Actas - Imaginar e repensar o social; desafios às Ciências Sociais em Língua Portuguesa 25 anos depois. Lisboa-PT: Universidade Nova de Lisboa, 2015. v. 1. p. 6011-6022.
- BEGA, M. T. S. Juventude e participação social: Os casos do CONJUVE (Brasil) e CNJ (Portugal). In: **XXX Congreso Latinoamericano de Sociología, 2015**, San Juan - Costa Rica. Pueblos en movimientos: un nuevo dialogo en las ciencias sociales. **San Juan- Costa Rica: ALAS, 2015. v. 1.**
- BEGA, M. T. S. Direitos Humanos e Políticas Sociais. In: GUÈRIOS, E. e STOLTZ, T. (Org.). **Educação em Direitos Humanos. Qual o sentido?** 1ª. ed. Ijuí-RS: UNIJUI, 2015, v. 1, p. 49-68.
- BEGA, M. T. S. **Letras e Política no Paraná – Simbolistas e anticlericais na República Velha**. Curitiba: Editora da UFPR, 2013.
- BEGA, M. T. S. Arqueologia de uma política universitária. In: FERRARINI, N. L. e RUPPEL, D. (Org.). **Inclusão Racial e Social; considerações sobre a trajetória UFPR**. 1ª. ed., Curitiba: Editora da UFPR, 2013, v., p. 89-114.
- BEGA, M. T. S. Extensão Universitária: institucionalização tardia. In: LEITE, R. L. e OLIVEIRA, R. C. (Org.). **Reflexões: UFPR 100 anos (1912-2012)**. 1 ed. Curitiba-PR: Editora da UFPR, 2012, p. 151-179.
- BEGA, M. T. S. Planejamento-espetáculo e a construção do cidadão-consumidor: as imagens de Curitiba. In: ROSA, M. A. e NEVES, L. S. (Org.). **CURITIBA educação, movimentos sociais e sustentabilidade**. 1ª. ed. Curitiba-PR: CRV, 2011, v. 1, p. 41-70.
- BEGA, M. T. S. Educação Superior, entre a sociedade do conhecimento e a economia do conhecimento: o público e o privado. In: ROJAS MIX, M. (Org.). **Educación y Sociedad en Iberoamérica. Ensayos en homenaje a Juan Carlos Rodríguez Ibarra**. 1ª ed. Cáceres: Editora CEXECL, 2008, v. 1, p. 44-53.
- BEGA, M. T. S. Imágenes literarias del Brasil Meridional: poesía simbolista en el Sur del Brasil. **Imago Americae**, Mar del Plata; ed. Universidad, v. 1, p. 141/2-158, 2006.
- BEGA, M. T. S. No centro e na periferia: a obra histórica de Rocha Pombo. In: LOPES, Marcos Antônio. (Org.). **Grandes nomes da história intelectual**. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2003, p. 481-493.

BEGA, M. T. S. A Região Metropolitana de Curitiba e as mobilizações populares: análise de algumas experiências recentes. In: **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba: IPARDES, n.98, p. 33-48, 1999.

BEGA, M. T. S. Curitiba e A Segregação sócio-espacial: indicadores sociais para a região. **Curitiba de Verdade**, Curitiba: Fundação Pedroso Horta, v. 1, p. 27-38, 1999.

BEGA, M. T. S. **Participação Comunitária: dimensões da institucionalização**. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-graduação em Sociologia. FFCL-USP. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1990.

BEGA, M. T. S. e ROSA, M. A. Diálogos entre Direitos Humanos, Políticas Sociais e Educação Ambiental. In: JARDIN, J. (Org.). **Direito, Educação, Ética e sustentabilidade: diálogos entre os vários ramos do conhecimento no contexto da América Latina e do Caribe**. 1ª. ed., Goiânia: Instituto “tueri”, v. 2, 2013, p. 57-76.

BEGA, M. T. S. e SALLAS, A. L. F. Memória do futuro? Imaginário dos jovens. In: ROJAS MIX, M. (Org.). **Educación y Sociedad en Iberoamérica. Ensayos en homenaje a Juan Carlos Rodríguez Ibarra**. 1ª ed. Cáceres-Espanha: Editora CEXECL, 2008, v. 1, p. 398-407.

BEGA, M. T. S. e VASCONCELOS, E. M. A. (orgs.) **Intervenções na cidade; relatos de experiência de pesquisa-extensão**. 1ª. ed., Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2018.

BRASIL. PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO. (1999). Disponível em: [http://www.renex.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=45&Itemid=20](http://www.renex.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=45&Itemid=20)

BREGANTIM, R.; BEGA, M. T. S. Democracia e Conferências de Juventude no Paraná, Brasil: Para onde caminha o modelo de representatividade democrática? In: **VII Seminário Nacional de Sociologia e Política**, 2016, Curitiba. Instituições e Democracia na América Latina, 2016. v. 5. p. 1-11;

DANIEL, V. Z. E BEGA, M. T. S. Estado e campesinato brasileiro: um panorama sobre as relações dos governos federais e as políticas públicas para o campo. In: **Guaju. Revista brasileira de desenvolvimento territorial sustentável**, vol. 4, p. 30-47, 2018.

SALLAS, A. L. F. et al. **Os jovens de Curitiba: esperanças e desencantos** 2ª. ed. Curitiba-PR: Editora da UFPR, 2008. v. 1. 440 p.

SALLAS, A. L. F. et al. **Os jovens de Curitiba: esperanças e desencantos**, juventude, violência e cidadania. Brasília: UNESCO, 1999 (Edições UNESCO). UFPR, 2008

SANTOS, V. V. P e BEGA, M. T. S. Famílias “da fila” versus famílias “da ocupação”: a reprodução institucional de status diferenciado entre famílias atendidas pelo programa Minha Casa Minha Vida em Curitiba. In: Roberto Rocha C. Pires. (Org.). **Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas**. 1ª. ed., Brasília: IPEA, 2019, v. 1, p. 679-700.

SANTOS, V. V. P e BEGA, M. T. S. Sociabilidade em condomínios verticais do programa “Minha casa, minha vida” em Curitiba-PR: uma avaliação da pós-ocupação a partir da trajetória de vida de famílias beneficiárias. In: **Desafios e soluções da sociologia 2** [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

SCHWAB, S.H.S. e BEGA, M. T. S. Educação em Direitos Humanos: uma proposta da Universidade Federal do Paraná à comunidade. **Extensão em Foco** (Curitiba), v. 1, p. 53-66, 2008.

TEIXEIRA, L.B. e BEGA, M. T. S. Desigualdade social e o processo de urbanização de Curitiba: o caso do jardim Parque Iguazu. In: **Tempo da ciência** (UNIOESTE), v. 25, p. 147-161, 2018.

TOLEDO, R. M. e BEGA, M. T. S. Esporte, direitos sociais e políticas públicas no Brasil: desenho institucional em perspectiva comparada. In: **The Journal of the latin american socio-cultural studies (ALESDE)**. Curitiba, v. 10, n. 1, p. 20-32, julho, 2019.

TOLEDO, R. M.; GRIX, J.; BEGA, M. T. S. Megaeventos esportivos e seus legados: uma análise dos efeitos institucionais da eleição do Brasil como país-sede. In: **Revista de Sociologia e Política** (UFPR. Impresso), v. 23, p. 21-44, 2015.

TOLEDO, R. M. e BEGA, M. T. S. Nationalism and Public Policies of Sports in Brazil. In: L'HOESTE, H. F.; IRWIN, R. M.; POBLETE, J. (Org.). **Sports and Nationalism in Latin/America**. 1ª. Ed.: Palgrave Macmillan, 2015, v. 1, p. 125-140.

TOLEDO, R. M. e BEGA, M. T. S. Notas metodológicas de uma pesquisa sobre políticas públicas de esporte. In: **Revista Eletrônica de Ciência Política - Recp**, v. 5, p. 212-226, 2014.

Curitiba, 19 de agosto de 2019.

## **ANEXO: CURRÍCULO LATTES**

## Maria Tarcisa Silva Bega

- Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3581133293519315>
- ID Lattes: **3581133293519315**
- Última atualização do currículo em 15/06/2019

---

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná (1974), Mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1990), Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2001) e Pós-Doutorado em Sociologia pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (2016). Professora Associada IV da Universidade Federal do Paraná; atua no Programa de Pós-Graduação em Sociologia, área Cidadania e Estado, nas linhas de pesquisa Cultura e Sociabilidades e Instituições e Poder, ministrando as disciplinas: Políticas Sociais, análise da experiência brasileira e Teoria Social Clássica. Na Graduação em Ciências Sociais ministra as disciplinas de Sociologia Urbana, Estudos Sociológicos em Políticas Públicas e Métodos e Técnicas de pesquisa em Sociologia. Coordenadora do Grupo de pesquisa Sociologia e Políticas Sociais-CNPq e do Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional (PDUR), na área de extensão. Foi Coordenadora de Extensão (1994), Pró-Reitora de Extensão e Cultura (2002-03), Vice-Reitora (2003-06) e Diretora do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes (2006-2014). Foi membro titular do Conselho Estadual de Educação (Secretaria de Estado da Educação do Paraná), do Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná (Secretaria de Estado da Cultura), Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania do Paraná) e do corpo editorial da Revista Mediações (UEL). Desenvolve investigações sobre os seguintes temas: juventude, cidadania, políticas sociais, participação social e trajetórias intelectuais. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

---

**Nome** Maria Tarcisa Silva Bega

**Nome em citações bibliográficas** BEGA, M. T. S.

**Lattes iD**  <http://lattes.cnpq.br/3581133293519315>

Endereço

---

### Endereço Profissional

Universidade Federal do Paraná, Departamento de Sociologia-DECISO.

Rua General Carneiro, 460 11º. Centro

80060150 - Curitiba, PR – Brasil

Telefone: (41) 33605093

---

### Formação acadêmica/titulação

---

#### 1996 - 2001

Doutorado em Sociologia (Conceito CAPES 6).

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Título: SONHO E INVENÇÃO DO PARANÁ. Geração simbolista e a construção de identidade regional, Ano de obtenção: 2001.

Orientador:  Sérgio Miceli Pessoa de Barros.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Palavras-chave: poetas simbolistas; poesia paranaense; geração; campo intelectual; configuração geracional.

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Outras Sociologias Específicas / Especialidade: Sociologia da Cultura.

---

#### 1982 - 1990

Mestrado em Sociologia (Conceito CAPES 6).

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Título: PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA: dimensões da institucionalização, Ano de Obtenção: 1990.  
Orientador: Paulo Argemiro Silveira Filho.  
Palavras-chave: participação comunitária; intelectuais; governo estadual; Paraná.  
Grande área: Ciências Humanas

#### **1974 - 1975**

Especialização em Planejamento em Recursos Humanos. (Carga Horária: 440h).  
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.  
Título: Análise da oferta e demanda de recursos Humanos no Estado do Paraná.  
Orientador: Augusto Cesar de Camargo Fayet.

#### **1971 - 1974**

Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais.  
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

#### **Pós-doutorado**

---

#### **2015 - 2016**

Pós-Doutorado.  
Universidade de Lisboa, UL, Portugal.  
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.  
Grande área: Ciências Humanas  
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Outras Sociologias Específicas / Especialidade: Sociologia Política.

#### **Formação Complementar**

---

#### **2004 - 2004**

Direitos Humanos e Internacional Para Refugiados. (Carga horária: 40h).  
Universidad de La República Oriental Del Uruguay, UDELAR, Uruguai.

#### **1997 - 1996**

Extensão universitária em Francês I a V. (Carga horária: 300h).  
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

#### **Atuação Profissional**

---

#### **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) Brasil**

##### **Vínculo institucional**

##### **2018 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Chefe do Departamento de Sociologia - UFPR, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

##### **Outras informações**

Chefe do departamento de Sociologia

##### **2017 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora Associada IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

##### **2015 - 2017**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado III, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

##### **2015 - 2016**

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista-Senior CAPES-, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

##### **Outras informações**

Realização de estágio pós-doutoral junto à Universidade de Lisboa

##### **2013 - 2015**

Vínculo: Enquadramento Funcional: Professor associado II, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

##### **2011 - 2013**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**2009 - 2011**

Vínculo: Enquadramento Funcional: Professor Adunto IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**2007 - 2009**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto III, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**2004 - 2007**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Adjunto II, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**2001 - 2003**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Adjunto I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**1991 - 2001**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: PROFESSOR ASSISTENTE, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Contratada em 1991 como professora assistente. Promovida em 07/2001 para professor adjunto I, por conclusão de doutorado.

**ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO DA UFPR****09/2006 - 09/2014****Direção e administração, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.**

Cargo ou função: Diretora de Unidade.

**4/2003 - 5/2006****Direção e administração, Reitoria.**

Cargo ou função: Vice-reitora.

**4/2002 - 4/2003****Direção e administração, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.**

Cargo ou função: Pró-reitora.

**4/1994 - 10/1994****Direção e administração, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.**

Cargo ou função: Coordenador de Extensão.

**Participação em conselhos e coordenação de convênios)****09/2006 - 06/2014**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário.

Cargo ou função: Membro nato do Conselho Universitário por força da função de Diretor de Setor.

**04/2003-05/2006**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário.

Cargo ou função: Membro nato do Conselho Universitário por força da função de Vice-reitora.

**06/2005 - 06/2011**

Outras atividades técnico-científicas - Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Coordenadora do termo de Cooperação entre a UFPR e Universidade de Extremadura-Espanha.

**11/2003 - 11/2008**

Outras atividades técnico-científicas - Reitoria, Reitoria.

Coordenadora do Termo de Cooperação entre a UFPR e Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR).

**Ensino, Programa de Pós-Graduação em Sociologia**

08/2001 – atual (de forma alternada)

Disciplinas ministradas

HC 724 Políticas Públicas

HC 767 Tópicos Avançados em Teorias Sociais Clássicas  
HC 752 Políticas Públicas: análise da experiência brasileira em Políticas Sociais

### **Ensino, Graduação**

#### **10/2001 – atual**

Ensino, Ciências Sociais, Nível: Graduação

#### **Disciplinas ministradas**

Políticas públicas e Controle social  
Estudos Sociológicos de Políticas Públicas  
Sociologia Urbana  
Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências Sociais  
Métodos e técnicas de pesquisa em Sociologia  
Teoria e Prática em Direitos Humanos  
Epistemologia das Ciências Sociais  
Estágio supervisionado em Sociologia  
Orientação monográfica I  
Orientação monográfica II

#### **Outros cursos de graduação da UFPR**

História, Nível: Graduação

Organização Social e política brasileira

Oceanografia, Nível: Graduação

Introdução à Teoria Social

Arquitetura e Urbanismo, Nível: Graduação

Sociologia urbana

Estudos Sociais e Ambientais I

Estudos Sociais e Ambientais II

Estudos sociais e econômicos

Geografia, Nível: Graduação

Sociologia

Turismo, Nível: Graduação

Epistemologia das Ciências Sociais

Biblioteconomia, Nível: Graduação

Epistemologia das Ciências Sociais

#### **Curso de especialização**

Ensino, curso de Sociologia Política

Políticas públicas

Ensino, Curso Superior de Oficiais (convênio UFPR-Polícia Militar)

Disciplinas ministradas

Políticas Públicas

Monografia

#### **Cursos de Extensão**

##### **08/2008 - 08/2008**

Extensão universitária - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, .

Atividade de extensão realizada

Curso de Capacitação de Professores em Educação em Direitos Humanos, em convênio com ANDIFES e MEC.

Duração total do curso: 120 horas. Disciplina ministrada: Fundamentos históricos e filosóficos da EDH, com duração de 20 horas.

##### **10/2004 - 12/2004**

Extensão universitária - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Coordenadoria de Desenvolvimento Social.

Atividade de extensão realizada: 30 horas-aula da disciplina Políticas Sociais no Brasil, no "Curso Introdutório à Economia Solidária: Cooperativismo e Associativismo.

**5/2001 - 8/2001**

Extensão universitária - Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Ciências Sociais.

Atividade de extensão realizada

Curso de extensão: Sociologia no Ensino Médio.

**Linhas de pesquisa****5/2001 - 4/2004**

Pesquisa e desenvolvimento -, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Ciências Sociais.

**Perfil do professor de Sociologia no Ensino Médio****História e institucionalização das Ciências Sociais no Paraná****5/1996 - 3/2001**

Pesquisa e desenvolvimento - Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Ciências Sociais.

Linhas de pesquisa

Trajetórias intelectuais e a constituição da identidade paranaense

**3/1998 - 6/1999**

Pesquisa e desenvolvimento - Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Ciências Sociais.

Linhas de pesquisa

Juventude, violência e cidadania: o caso de Curitiba

**3/1992 - 6/1994**

Pesquisa e desenvolvimento - Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Ciências Sociais.

Linhas de pesquisa

Políticas sociais: análise comparada de experiências brasileiras

**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL- IPARDES****Vínculo institucional****1986 – 1991**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Pesquisador, Carga horária: 40

**1985 - 1986**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Técnico Senior, Carga horária: 40

**1979 - 1985**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Técnico Intermediário, Carga horária: 40

**1976 - 1978**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Técnico Junior, Carga horária: 40

**Atividades****06/1976 - 09/1991**

Pesquisa e desenvolvimento -, Instituto Paranaense de desenvolvimento Econômico e Social, .

Linhas de pesquisa

Políticas Públicas; Demografia; Sociologia Urbana

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, SEED, BRASIL****Vínculo institucional****2005 - 2011**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Conselheira do Conselho Estadual de Educação, Carga horária: 5

**Outras informações**

Participação como membro titular do Conselho Estadual da Educação. Mandato concluído em 02 de outubro de 2011.

Cargo ou função

Membro de conselho.

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, SEEC, BRASIL****Vínculo institucional****2003 - 2011**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Conselheiro do Conselho de Patrimônio Artístico e Cultural do Paraná - CEPHA-PR, Carga horária: 0

**Outras informações** - Já concluído.

**Atividades**

Conselhos, Comissões e Consultoria.

Cargo ou função: Conselheira Titular.

**ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA, UNESCO, BRASIL**

**Vínculo institucional**

**2006 - 2014**

Vínculo: Responsável por Cátedra, Enquadramento Funcional: representante, Carga horária: 0

**Outras informações** - Já concluído

Indicada formalmente pela UFPR para administrar a Chancela da Cátedra UNESCO de Cultura de Paz outorgada à universidade.

**ASSOCIACIÓN UNIVERSIDADES DEL GRUPO MONTEVIDEO, AUGM, URUGUAY**

**Vínculo institucional**

**2005 - 2006**

Vínculo: representante da UFPR, Enquadramento Funcional: Outro Comitê de Ciências Políticas e Sociais, Carga horária: 0

**Atividades**

**11/2005 - 11/2006**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Comitê Acadêmico Genero.

Cargo ou função: Membro de comissão permanente.

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA-PR, SEJU, BRASIL**

**Vínculo institucional**

**2005 - 2012**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Cons.Est. dos Direitos da Mulher do PR, Carga horária: 0

**Outras informações:** membro titular

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL PR, SENAI-PR, BRASIL,**

**Vínculo institucional**

**4/1975 - 6/1976**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Auxiliar Técnico II, Carga horária: 40

**Atividades**

Pesquisa e desenvolvimento - Divisão de Planejamento e Avaliação, Setor de Cadastro e Pesquisa.

Linhas de pesquisa: Pesquisa sobre mão de obra e necessidades profissionais

**ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SENHOR BOM JESUS - FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA, FAE, BRASIL.**

**Vínculo institucional**

**3/1975 - 8/1975**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Auxiliar de Ensino, Carga horária: 12

**Atividades**

Ensino, Economia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Sociologia do desenvolvimento

Metodologia Científica

**Linhas de pesquisa**

1. Políticas sociais: análise comparada de experiências brasileiras

Objetivo: Esta linha de investigação, vinculada à linha de pesquisa Instituições e Poder do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR, objetiva desenvolver estudos teóricos e monográficos sobre diversas experiências brasileiras em Políticas Sociais, comparando-as, quer setorialmente, quer geograficamente.

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Políticas Públicas / Especialidade: Análise do Processo Decisório.

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Outras Sociologias Específicas / Especialidade: Sociologia Política.

Palavras-chave: Cidadania; criança e adolescente; grupos de poder; movimentos sociais; planejamento setorial; políticas sociais.

## 2. Trajetórias intelectuais e a constituição da identidade paranaense

Objetivo: Realizar estudos sobre o campo cultural paranaense, nas dimensões da produção literária, artística, educacional e ação política dos principais intelectuais do século XX.

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Pensamento Social Brasileiro.

Palavras-chave: campo intelectual; configuração geracional; geração; identidade regional.

## 3. Juventude, violência e cidadania: o caso de Curitiba

Objetivo: Realizar estudos teóricos e empíricos sobre Sociologia da Juventude, enfocando relações entre cultura, sociabilidade e participação política dos jovens.

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Outras Sociologias Específicas / Especialidade: Sociologia da Cultura.

Palavras-chave: Cidadania; criança e adolescente; geração; Juventude; políticas sociais; educação.

## 4. Perfil do professor de Sociologia no Ensino Médio

## 5. História e institucionalização das Ciências Sociais no Paraná

## 6. Políticas Públicas; Demografia; Sociologia Urbana

## 7. Pesquisa sobre mão de obra e necessidades profissionais

### Projetos de pesquisa

#### 2018 - Atual

PRINT-Democracia, Cultura e Desenvolvimento, SUB-PROJETO: POLÍTICAS PÚBLICAS E MUDANÇAS SOCIAIS  
**Descrição:** Projeto CAPES\_PRINT aprovado pela UFPR em 2018. Integra os Programas de Pós-Graduação em DIREITO, EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM, INFORMÁTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS e SOCIOLOGIA. Tem duração de 4 anos e objetiva o desenvolvimento de processos inovadores de análises comparadas, desenvolvimento de metodologias, avaliações e propostas de implementação de políticas públicas, em particular as de caráter social. Metodologicamente, a proposta indica troca de experiências no plano da pesquisa empírica, comparando realidades diferentes; produção cooperada de modelos analíticos e; no campo epistemológico, na consolidação de teorias explicativas que permitam articular a complexidade das relações entre Estado, mercado e sociedade civil organizada em contexto de globalização, destacadamente atentando-se para os elementos contribuintes do desenvolvimento da democracia e da cultura, como a Educação.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (3).

**Integrantes:** Maria Tarcisa Silva Bega - Coordenador / Alfio Brandenburg - Integrante / José Antonio Peres Gediel - Integrante / Simone Meucci - Integrante / Fernando M. Mezzadri - Integrante / Maria Aparecida da Cruz Bridi - Integrante / Marcelo Moraes e Silva - Integrante / Fernando Chavichiolli - Integrante / ÂNGELO RICARDO DE SOUZA - Integrante / Adriana Aparecida Dragone Silveira - Integrante / Aida Maris Peres - Integrante / André Mendes Capraro - Integrante / Andréa Barbosa Gouveia - Integrante / Carolina Bagattolli - Integrante / Doralice Lange de Souza - Integrante / Elizabeth Bernardino - Integrante / Leticia Mara Peres - Integrante / Luis Carlos Erpen de Bona - Integrante / Marcos Alexandre dos Santos Ferraz - Integrante / Noela Invernizzi - Integrante / Raquel Rangel de Meireles Guimarães - Integrante / Verônica de Azevedo Mazza - Integrante.

#### 2017 - Atual

VIVER NA CIDADE: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE HABITAÇÕES PRECÁRIAS EM CURITIBA  
**Descrição:** O objetivo desta investigação é estudar as formas do viver na cidade, tomando como referência empírica a situação de um conjunto de habitações precárias localizadas no Bolsão Audi-União, no bairro de Uberaba, em Curitiba, Paraná. Estas habitações possuem a singularidade: estarem inseridas em um bairro antigo e tradicional da cidade; serem resultado do processo de pauperização dos estratos mais vulneráveis da população; surgirem nos anos da década de 1990, através de grupos de moradores sem-teto e com aparente baixo grau de organização prévia; sofrerem, a partir da virada do século uma série de intervenções movidas pelo Estado, em sua instância municipal e estadual, com forte presença de financiamento federal. Essa forte presença pública se deve, entre outros fatores, por se localizarem, territorialmente, em área de preservação ambiental, na APA do Rio Iguaçú. Metodologicamente serão trabalhadas as

informações disponíveis nos bancos de dados públicos, aplicados modelos de georreferenciamento, investigações interventivas junto aos grupos a serem selecionados, a saber: jovens, mulheres, lideranças locais, representantes e agentes públicos. Pretende-se, apresentar não somente resultados analíticos, como também desenvolver metodologias de intervenção, particularmente junto aos estudantes do ensino Médio, jovens na faixa de 15 a 24 anos, mulheres, tanto no sentido de atividades culturais como as vinculadas às formas alternativas de economia popular. Como será um trabalho articulado do grupo de pesquisa Sociologia e Políticas Sociais (CNPq), envolverá pós-graduandos (D/M), investigadores que estão em pós-doutoramento, estudantes de graduação e professores da UFPR. Além disso, haverá parceria com o IFPR, através do campus Curitiba, que desenvolverá projeto na área cultural intitulado Juventudes, corpos, ritmo e poesia.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (11) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (3).

**Integrantes:** Maria Tarcisa Silva Bega - Coordenador / Luiz Belmiro Teixeira - Integrante / Eder Retka Costa - Integrante / Fagner Rodrigues - Integrante / Viviane Vidal Pereira dos Santos - Integrante / Corina Alessandra Bezerra Carril Ribeiro - Integrante / Mariane Brantes - Integrante / JONAS PALMARES - Integrante / Felipe de Souza Alves - Integrante / ALANA MAZETTO FEITOSA - Integrante / ARIELY TRINDADE GOMES - Integrante / MUHAMMAD ACHRAF ANNABIYNA ALMAD KALEL EL CHAB - Integrante / TISSIANY NATALIE DO PRADO - Integrante / UMBERTO BITTENCOURT MENEGHINI - Integrante / Bruna Lourenso - Integrante / Alexsander Henrique Adão Buberniak - Integrante / Ana Claudia Antunes Brizola - Integrante.

#### 2015 - Atual

**NORMATIZAÇÃO OU CONTROLE SOCIAL? ANÁLISE COMPARATIVA DAS EXPERIÊNCIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE: BRASIL, MÉXICO E PORTUGAL**

**Descrição:** Este projeto é de análise comparativa das políticas de juventude desenvolvidas em três países: Brasil, México e Portugal, com duração de quatro anos e vinculada ao programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná. Nossa proposta geral de trabalho é a realização de uma investigação sobre as práticas destes estados nacionais, no momento em que novas políticas se consolidam, como as de gênero, raça/etnia, geração entre outras. Sinteticamente, são Estados que se voltam para este grupo geracional através de ações práticas que ampliam o leque de direitos sociais centrando-se na inserção na escola e no trabalho e, paradoxalmente, responde de forma autoritária com processos institucionais de controle e disciplinamento sobre as diversas manifestações juvenis, especialmente aquelas no campo da sociabilidade e da cultura. Aqui se localiza o núcleo teórico, a partir do qual desenvolvemos um conjunto de hipóteses teóricas para investigação. Pretendemos discutir a tensão presente nas distintas apropriações que a noção de controle social possibilita, ao se estudar/implementar as políticas para juventude: controle social pode ser entendido tanto como processo institucional de disciplinamento e submissão às regras sociais, como a construção de espaço específico de autonomização e “empoderamento” desses grupos geracionais. Nesse entrecruzamento da discussão sociológica e das práticas políticas, tomando como ponto de partida e experiência brasileira a partir do Governo Lula (2002), propomos pesquisa comparativa das ações públicas presentes nos processos de integração-controle social, tomando como referência as experiências brasileira (economia em processo de crescimento), a portuguesa (em crise de empregabilidade) e a mexicana, que há mais de meio século já possui instrumentos institucionais para políticas de juventude.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) .

**Integrantes:** Maria Tarcisa Silva Bega - Coordenador / Kamille Mattar - Integrante / Roseli Bregantim Barbosa - Integrante.

#### 2010 - 2018

Campo cultural paranaense entre 1940 e 1970: mediações entre as Ciências, a literatura e as Artes

**Descrição:** Análise da gênese e consolidação de imaginários culturais, literários e artísticos no campo cultural paranaense, ao longo das décadas de 1940 e 1970, através de relações entre a produção acadêmica e institucional dos intelectuais e cientistas paranaenses, bem como da emergência e processo de autonomização do campo artístico.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) .

**Integrantes:** Maria Tarcisa Silva Bega - Coordenador / Igor Zanoni Constante Leão - Integrante / Neli Gomes da Rocha - Integrante / Nelson Bucker - Integrante.

Financiador(es): Universidade Federal do Paraná - Remuneração.

Número de produções C, T & A: 12 / Número de orientações: 4

#### 2007 - Atual

Políticas sociais: análise comparada das experiências brasileiras

**Descrição:** Tem por objetivo desenvolver estudos teóricos, comparativos e monográficos, sobre diversas experiências de políticas sociais no Brasil, notadamente após o advento da Constituição Federal de 88, verificando a construção de novos direitos sociais, cidadania e participação política.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (4) .

**Integrantes:** Maria Tarcisa Silva Bega - Coordenador / Renata Maria Toledo - Integrante / Ticyana Paula Beghini - Integrante / Olga Maria de Queiroz Krieger - Integrante / Maria salete da Silva - Integrante / Cleide Lavorati - Integrante / Leonildo Pereira de Souza - Integrante / Tatiana Amélia Valente - Integrante / Vanessa Zorek Daniel - Integrante.

Financiador(es): CAPES - Centro Anhanguera de Promoção e Educação Social - Bolsa / Fundação Araucária - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 66 / Número de orientações: 10

#### 2004 - 2009

Trajetórias intelectuais e a constituição da identidade paranaense

**Descrição:** Inicialmente desenvolvido como trabalho de doutoramento, este projeto se estendeu para uma maior abrangência, buscando analisar as trajetórias dos intelectuais paranaenses desde o final do Império até a década de 1950, tomando suas biografias, inserções no campo cultural, vinculações com a política e a economia, de modo a vislumbrar os diferentes mecanismos que moldaram as interpretações sobre a Terra, o Homem e a Cultura paranaense.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (8) / Doutorado: (1) .

**Integrantes:** Maria Tarcisa Silva Bega - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 12 / Número de orientações: 19

#### Projetos de extensão

##### 2018 - Atual

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL -SEGUNDA FASE

**Descrição:** O acesso à moradia digna no Brasil ainda se constitui um desafio de luta aos atores sociais urbanos, pois se constata que grande parte da população, notadamente a de baixa renda ainda é excluída de tal direito. No conjunto das políticas urbanas, a questão da habitação de população de baixa renda é central, constituindo-se elemento de lutas, reivindicações, de estudos e pesquisas da realidade habitacional no contexto urbano brasileiro. Sabe-se que a questão urbana se revela através de uma problemática que implica em índices elevados de déficit habitacional os quais se expressam na exclusão da população pobre do acesso à moradia que, se desdobrada em outros conjuntos de problemas de igual importância ao processo de desenvolvimento urbano, corresponde às questões relativas à política de regularização fundiária, ao saneamento ambiental, infraestrutura, transporte e mobilidade urbana. Portanto, o objetivo desta investigação é estudar as formas do viver na cidade, sob a ótica dos atores sociais, tomando como referência empírica a situação de um conjunto de habitações precárias localizado no Bolsão Audi-União, no bairro de Uberaba, em Curitiba, Paraná. Estas habitações possuem a singularidade: estarem inseridas em um bairro antigo e tradicional da cidade; serem resultado do processo de pauperização dos estratos mais vulneráveis da população; surgirem nos anos da década de 1990, através de grupos de moradores sem-teto e com aparente baixo grau de organização prévia; sofrerem, a partir da virada do século uma série de intervenções movidas pelo Estado, em sua instância municipal e estadual, com forte presença de financiamento federal. Esta situação se deve, entre outros fatores, por se localizarem, territorialmente, em área de preservação ambiental, na APA do Rio Iguaçu. Metodologicamente serão trabalhadas as informações disponíveis nos bancos de dados públicos, aplicados modelos de georreferenciamento, investigações interventivas junto aos grupos a serem selecionados, a saber: jovens, mulheres, lideranças locais, representantes e agentes públicos. Pretende-se, apresentar não somente resultados analíticos, como também desenvolver metodologias de intervenção, particularmente junto aos estudantes do ensino médio, jovens na faixa etária de 15 a 24 anos, mulheres, tanto no sentido de atividades culturais como as vinculadas às formas alternativas de economia popular. Como será um trabalho articulado do grupo de pesquisa Sociologia e Políticas Sociais (CNPq), envolverá pós-graduandos (D/M), investigadores que estão em pós-doutoramento, estudantes de graduação e professores da UFPR. Além disso, haverá parceria com o IFPR, através do campus Curitiba, que desenvolverá projeto na área.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (1) .

**Integrantes:** Maria Tarcisa Silva Bega - Coordenador / Ana Luisa Fayet Sallas - Integrante / Luiz Belmiro Teixeira - Integrante / Kamille Mattar - Integrante / Fagner Rodrigues - Integrante / Viviane Vidal Pereira dos Santos - Integrante / JONAS PALMARES - Integrante / Felipe de Souza Alves - Integrante / ALANA MAZETTO FEITOSA - Integrante / ARIELY TRINDADE GOMES - Integrante / MUHAMMAD ACHRAF ANNABIYNA ALMAD KALEL EL CHAB - Integrante / TISSIANY NATALIE DO PRADO - Integrante / Bruna Lourenso - Integrante / Alexsander Henrique Adão Bubniak - Integrante / Ana Claudia Antunes Brizola - Integrante.

##### 2013 - 2018

## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL

**Descrição:** O Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional busca contribuir com as dimensões investigativas e interventivas referentes à questão urbana e suas múltiplas expressões na realidade local e regional, bem como as redes de relações que se estabelecem junto as políticas públicas setoriais urbanas e controle social. Tais ações envolvem os agentes públicos, participantes de movimentos sociais, de organizações não-governamentais, de conselhos gestores, alunos, docentes e técnicos da Universidade Federal do Paraná, dando centralidade à complexidade das contradições e desafios colocados a efetivação da Política de Habitação de Interesse Social (PHIS) e sua mediação com as demais políticas intersetoriais (saneamento, regularização fundiária, transporte e mobilidade urbana) e dos processos políticos que culminaram nos marcos legais do direito à cidade. A partir das ações extensionistas, pretende adensar as relações entre teoria e prática na formação dos estudantes, dos agentes públicos e da sociedade civil através do empoderamento em direção ao direito à cidade. Tomará como espaços de intervenção acadêmica, prioritariamente, municípios da Região Metropolitana de Curitiba e do Litoral Paranaense.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (20) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

**Integrantes:** Maria Tarcisa Silva Bega - Coordenador / Eliza Maria Vasconcelos - Integrante / Edina Vergara Fagundes - Integrante.

### Membro de corpo editorial

#### 2011 - Atual

Periódico: Plurais- revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia UFPR

#### 2004 - 2011

Periódico: Revista Mediações (UEL)

### Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Políticas Públicas.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Políticas Públicas/Especialidade: Análise do Processo Decisório.
3. Grande área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Pensamento Social Brasileiro.
4. Grande área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Outras Sociologias Específicas/Especialidade: Sociologia da Cultura.
5. Grande área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Sociologia Urbana.
6. Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Políticas Públicas/Especialidade: Análise Institucional.

Idiomas

#### Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

#### Francês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

#### Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

#### Espanhol

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

### Prêmios e títulos

**2012** Moção de louvor, Assembleia Legislativa do Paraná.

**2011** Moção de Louvor, Assembleia Legislativa do Paraná.

**2010** Prêmio personalidades empreendedoras do Paraná, Assembleia Legislativa do Estado do Paraná/Fundação Força Trabalhista do Paraná.

**2010** Honra ao Mérito, Departamento de Turismo da UFPR.

**2006** Mulheres que fazem a diferença, Associação Comercial do Paraná - Conselho da Mulher Executiva.

**2005** Diploma de Honra ao Mérito pelo Dia Internacional da Mulher, Câmara Municipal de Curitiba.

2003 Honra ao Mérito, Curso de Turismo - UFPR.

2002 Moção por serviços prestados à instituição, Universidade Federal do Paraná.

## Produções

### PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. TOLEDO, R. M. e **BEGA, M. T. S.** Esporte, direitos sociais e políticas públicas no Brasil: desenho institucional em perspectiva comparada. In: **The Journal of the latin american socio-cultural studies (ALE SDE)**. Curitiba, v. 10, n. 1, p. 20-32, julho, 2019.

2. DANIEL, V. Z. ; **BEGA, M. T. S.** ESTADO E CAMPESINATO BRASILEIRO: UM PANORAMA SOBRE AS RELAÇÕES DOS GOVERNOS FEDERAIS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O CAMPO. GUAJU REVISTA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL, v. 4, p. 30-47, 2018.

3. TEIXEIRA, L. B. ; **BEGA, M. T. S.** . Desigualdade social e o processo de urbanização de Curitiba: o caso do jardim Parque Iguazu. TEMPO DA CIÊNCIA (UNIOESTE), v. 25, p. 147-161, 2018.

4 TOLEDO, R. M. ; GRIX, J. ; **BEGA, M. T. S.** . Megaeventos esportivos e seus legados: uma análise dos efeitos institucionais da eleição do Brasil como país-sede. Revista de Sociologia e Política (UFPR. Impresso), v. 23, p. 21-44, 2015.

4. TOLEDO, R. M. ; **BEGA, M. T. S.** . Notas metodológicas de uma pesquisa sobre políticas públicas de esporte. Revista Eletrônica de Ciência Política - recp, v. 5, p. 212-226, 2014.

5. SCHWAB, S. H. S. ; **BEGA, M. T. S.** . Educação em Direitos Humanos: uma proposta da Universidade Federal do Paraná à comunidade. Extensão em Foco (Curitiba), v. 1, p. 53-66, 2008.

6. **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F. . Por uma sociologia da juventude - releituras contemporâneas. Política & Sociedade, v. 5, p. 31-58, 2006.

7. **BEGA, M. T. S.**. Imágenes literarias del Brasil Meridional: poesia simbolista en el Sur del Brasil. Imago Americae, v. 1, p. 141/2-158, 2006.

8. **BEGA, M. T. S.**. A Região Metropolitana de Curitiba e as mobilizações populares: análise de algumas experiências recentes.:. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba -PR, n.98, p. 33-48, 1999.

9. **BEGA, M. T. S.**. Curitiba e a segregação sócio-espacial: indicadores sociais para a região. Curitiba de Verdade, Curitiba - PR, v. 1, p. 27-38, 1999.

10. **BEGA, M. T. S.**. Implicações sociais do uso de técnicas de manipulação genética em países de terceiro Mundo. Educar em Revista, Curitiba -PR, v. 11, p. 33-44, 1995.

11. **BEGA, M. T. S.**. O trabalho comunitário no Paraná: algumas reflexões. Boletim de Análise Conjuntural, Curitiba - PR, v. 9, n.6, 1987.

#### Livros publicados/organizados ou edições

1. **BEGA, M. T. S.**; VASCONCELOS, E. M. (Org.) ; SANTOS, V. V. P. (Org.) ; KAUCHAKJE, S. (Org.) ; LINO, M. (Org.) ; SANTOS, R. G. (Org.) ; OLIVEIRA, J. P. (Org.) ; MONTEIRO, R. R. (Org.) ; RIBEIRO, C. A. B. C. (Org.) ; SANTOS, M. F. L. A. (Org.) ; BRAGA, A. L. C. (Org.) ; PESSALI, H. F. (Org.) . Intervenções na cidade: relatos de experiência de pesquisa-extensão. 1ª. ed. Jundiaí- SP: Paco Editorial, 2018. v. 1. 220p.

2. ★ **BEGA, M. T. S.**. Letras e política no Paraná: simbolistas e anticlericais na República Velha. 1ª. ed. Curitiba/PR: Editora da UFPR, 2013. v. 1. 540p.

3. ★ SALLAS, A. L. F. ; VILLA, R. A. D. ; **BEGA, M. T. S.** . Os jovens de Curitiba: esperanças e desencantos. 2ª. ed. Curitiba-PR: Editora da UFPR, 2008. v. 1. 440p.

4. **BEGA, M. T. S.**; MARANHO, E. ; MAGALHÃES, M. V. . Paraná 1990 projeção da população. 1º. ed. Curitiba - PR: IPARDES, 1984. v. 1. 35p.

### Capítulos de livros publicados

1. **BEGA, M. T. S.**. Construção de agenda sobre empreendedorismo juvenil nas Conferências nacionais de Educação e juventude no Brasil. In: Anna Paula Lombardi. (Org.). Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais. 1ª.ed. Ponta Grossa - PR: Editora Atena, 2019, v. 3, p. 105-119.
2. **BEGA, M. T. S.**; SANTOS, V. V. P. . Famílias “da fila” versus famílias “da ocupação”: a reprodução institucional de status diferenciado entre famílias atendidas pelo programa Minha Casa Minha Vida em Curitiba. In: Roberto Rocha C. Pires. (Org.). Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. 1ed. Brasília: IPEA, 2019, v. 1, p. 679-700.
3. **BEGA, M. T. S.**. Prefácio. In: Maria Tarcisa Silva Bega; Eliza Maria de Almeida Vasconcelos. (Org.). Intervenções na cidade; relatos de experiência de pesquisa-extensão. 1ª.ed. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2018, v. 1, p. 13-18.
4. **BEGA, M. T. S.**; VASCONCELOS, E. M. A. . Limites e possibilidades de investigação e intervenção do Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional. In: Maria Tarcisa Silva Bega; Eliza Maria de Almeida Vasconcelos. (Org.). Intervenções na cidade: relatos de experiência de pesquisa-extensão. 1ª.ed. Jundiaí- SP: Paco Editorial, 2018, v. 1, p. 19-46.
5. TOLEDO, R. M. ; **BEGA, M. T. S.** ; ALABARCES, P. ; NADEL, J. ; FIENGO, V. ; LHOESTE, H. F. ; CASAQUI, V. . Nationalism and Public Policies of Sports in Brazil. In: Héctor Fernández L'Hoeste; Robert McKee Irwin; Juan Poblete. (Org.). Sports and Nationalism in Latin/o America. 1ª.ed.: Palgrave Macmillan, 2015, v. 1, p. 125-140.
6. **BEGA, M. T. S.**. Direitos Humanos e Políticas Sociais. In: Etiène Guérios; Tania Stoltz. (Org.). Educação em Direitos Humanos. Qual o sentido? 1ªed. Ijuí-RS: UNIJUI, 2015, v. 1, p. 49-68.
7. **BEGA, M. T. S.**; ROSA, M. A. . Diálogos entre Direitos Humanos, políticas Sociais e Educação Ambiental. In: Jean Jardin. (Org.). Direito, Educação, Ética e sustentabilidade: diálogos entre os vários ramos do conhecimento no contexto da América Latina e do Caribe. 1º.ed. Goiânia -GO: Instituto “tueri”, 2013, v. 02, p. 57-76.
8. **BEGA, M. T. S.**. Arqueologia de uma política universitária. In: Norma da Luz Ferrarini; Dirlene Ruppel. (Org.). Inclusão Racial e Social; considerações sobre a trajetória UFPR. 1ed.Curitiba: Editor da UFPR, 2013, v. 1, p. 89-114.
9. GIORDANI, A. ; VIEIRA, C. E. ; SZESZ, C. M. ; BINI, F. A. F. ; PORTELLA, J. R. B. ; IMAGUIRE JÚNIOR, K. ; SIQUEIRA, M. D. ; **BEGA, M. T. S.** ; CAMPOS, N. ; LEITE, R. L. ; OLIVEIRA, R. C. ; BERGONSI, S. S. S. ; CURTY, V. . Extensão Universitária: institucionalização tardia. In: Renato Lopes Leite; Ricardo Costa de Oliveira. (Org.). Reflexões: UFPR 100 anos (1912-2012). 1ª. ed. Curitiba-PR: Editora da UFPR, 2012, v. 1, p. 151-179.
10. ROSA, M. A. ; **BEGA, M. T. S.** ; ROLIM, M. C. M. B. ; GERMINARI, G. D. ; ARNS, J. F. ; BRITO, M. C. C. ; GARCIAS, C. M. ; NIGRO, C. D. ; KAUCHAKJE, S. ; NEVES, L. S. ; PONCHIROLLI, O. ; TOCACH, R. ; SOUZA-LIMA, J. E. ; SILVA, R. S. ; MACIEL-LIMA, S. M. ; CARON, A. . Planejamento-espetáculo e a construção do cidadão-consumidor: as imagens de Curitiba. In: Maria Arlete Rosa; Lafaiete Santos Neves. (Org.). CURITIBA educação, movimentos sociais e sustentabilidade. 1ª ed. Curitiba-PR: CRV, 2011, v. 1, p. 41-70.
11. **BEGA, M. T. S.**. Educação Superior, entre a sociedade do conhecimento e a economia do conhecimento: o público e o privado. In: Miguel Rojas Mix. (Org.). Educación y Sociedad en Iberoamérica. Ensayos en homenaje a Juan Carlos Rodriguez Ibarra. 1ª ed. Cáceres- Espanha: Editora CEEXCI, 2008, v. 1, p. 44-53.
12. **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F. . Memória do futuro? Imaginário dos jovens. In: Miguel Rojas Mix. (Org.). Educación y Sociedad en Iberoamérica. Ensayos en homenaje a Juan Carlos Rodriguez Ibarra. 1ªed.áceres-Espanha: Editora CEEXCI, 2008, v. 1, p. 398-407.
13. **BEGA, M. T. S.**. Prefácio. In: Paulo Vinícius Baptista da SILVA; Jandicleide Evangelista LOPES; Arianne CARVALHO. (Org.). Por uma escola que protege: a educação e o enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. 1ª ed. Ponta Grossa; Curitiba: Editora UEPG; Cátedra de Cultura de Paz, 2008, v. 1, p. 7-11.
14. **BEGA, M. T. S.**. Prefácio. In: COSTA, Hilton; SILVA, Paulo Vinícius Baptista. (Org.). Notas de História e cultura afro-brasileiras. 1ª ed. Ponta Grossa; Curitiba: Editora UEPG; UFPR., 2007, v. 1, p. 7-10.
15. **BEGA, M. T. S.**. Gênese das Ciências Sociais no Paraná. In: Márcio de Oliveira. (Org.). As Ciências Sociais no Paraná. 1ª ed. Curitiba -PR: Protexoto, 2006, v. 1, p. 39-50.

16. ★ **BEGA, M. T. S.**. No centro e na periferia: a obra histórica de Rocha Pombo. In: LOPES, Marcos Antônio. (Org.). Grandes nomes da história intelectual. 1ªed.São Paulo: Contexto, 2003, v. 1, p. 481-493.

17. ★ **BEGA, M. T. S.**; FAYET, S. A. L. ; BODÊ, M. P. R. ; DUARTE, V. R. . Juventude, trabalho e perspectivas de futuro: o caso de Curitiba. In: FRAGA, Paulo César Pontes; IULIANELLI, Jorge Atilio Silva. (Org.). Jovens em tempo real. 1ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003, v. 1, p. 237-261.

#### **Textos em jornais de notícias/revistas**

1. **BEGA, M. T. S.**. Maio Sangrento. Gazeta do Povo, Curitiba - PR, 17 maio 2006.

#### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

1. PIRES, A. C. D. ; **BEGA, M. T. S.** . Agroecologia como área de conhecimento social. In: IX Seminário Nacional de Sociologia & Política, 2018, Curitiba. Desenvolvimento e Justiça social: perspectivas da sociologia no século XXI. Curitiba: ANS&P, 2018. v. 1. p. 1-15.

2. MARASSI, I. ; **BEGA, M. T. S.** . As comunidades tradicionais e a democracia; ensaio sobre movimento social e políticas públicas. In: IX Seminário Nacional de Sociologia & Política, 2018, Curitiba. Desenvolvimento e Justiça social: perspectivas da sociologia no século XXI. Curitiba: ANS&P, 2018. v. 1. p. 1-13.

3. DANIEL, V. Z. ; **BEGA, M. T. S.** . A luta camponesa no Brasil: um panorama sobre as relações dos governos federais e as políticas públicas para o campo. In: IX SEMINARIO NACIONAL SOCIOLOGIA & POLÍTICA, 2018, CURITIBA. Desenvolvimento e Justiça social: perspectivas da sociologia no século XXI., 2018. v. 1. p. 1-16.

4. SANTOS, V. V. P. ; **BEGA, M. T. S.** . Sociabilidade em condomínios verticais do Programa Minha Casa, Minha Vida em Curitiba-PR: uma avaliação da pós-ocupação a partir da trajetória de vida de famílias beneficiárias. In: VIII Seminário Nacional de Sociologia & Política, 2017, Curitiba. Direitos Humanos e Democracia: perspectivas e desafios contemporâneos. Curitiba: ANS&P, 2017. p. 1-18.

5. BARBOSA, R. B. ; **BEGA, M. T. S.** . "Nem-nem" uma subcategoria de juventude ou uma ficção?. In: VIII Seminário Nacional de Sociologia & Política, 2017, Curitiba. Direitos humanos e democracia: perspectivas e desafios contemporâneos. Curitiba: ANS&P, 2017. p. 1-17.

6. BARBOSA, R. B. ; **BEGA, M. T. S.** . A centralidade do trabalho e o jovem "nem nem". In: Trabalho, crise e desigualdade: caminhos e descaminhos da sociedade contemporânea, 2017, Rio de Janeiro. Anais do XV Encontro Anual da ABET, 2017. p. 1-18.

7. SOLDAN, T. ; MATTAR, K. B. ; **BEGA, M. T. S.** ; MEUCCI, S. . "Ocupa tudo": O protagonismo dos estudantes secundaristas na luta por uma escola mais participativa. In: XXX Congreso ALAS, 2017, Montevideo. Las encrucijadas abiertas de America Latina. La sociologia en tiempos de cambio. Montevideo: UDELAR, 2017. v. 1.

8. **BEGA, M. T. S.**. Construção de agenda sobre empreendedorismo juvenil nas Conferências Nacionais de Educação e Juventude. In: VII Seminário nacional de Sociologia & Política, 2016, Curitiba-PR. Instituições e democracia na América Latina, 2016. p. 2-21.

9. BREGANTIM, R. ; **BEGA, M. T. S.** . Democracia e Conferências de Juventude no Paraná, Brasil: Para onde caminha o modelo de representatividade democrática? In: VII Seminário Nacional de Sociologia e Política, 2016, Curitiba. Instituições e Democracia na América Latina, 2016. v. 5. p. 1-11.

10. **BEGA, M. T. S.**. 'LUGARES DA PESQUISA E ENSINO NAS HUMANIDADES NO SÉCULO XXI', In: XI Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas, 2016, Londrina-PR. Anais do XI Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas - Blucher Social Science Proceedings. São Paulo: Blucher, 2016. v. 2. p. 1757-1779.

11. **BEGA, M. T. S.**. Educação, empreendedorismo e políticas de juventude: Brasil e Portugal caminham na mesma direção? In: VIII Congreso - Asociación Latinoamericana de Estudios del Trabajo, 2016, Buenos Aires. La recuperación de la centralidad del trabajo en América Latina. Buenos Aires: ALAST, 2016. v. 1. p. 1-17.

12. SOUZA, M. N. ; **BEGA, M. T. S.** . Accountability e controle social: a participação cidadã nas organizações sociais de saúde no Brasil. In: c, 2015, Lisboa. Livro de Actas - Imaginar e repensar o social; desafios às Ciências Sociais em Língua Portuguesa 25 anos depois. Lisboa-PT: Universidade Nova de Lisboa, 2015. v. 1. p. 899-907.

- 13. ROCHA, N. G. ; BEGA, M. T. S. .** Traçadeiras, guardiãs das memórias na diáspora africana. In: CONLAB / Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e humanas em Língua Portuguesa, 2015, Lisboa. Imaginar e repensar o social: desafios às Ciências Sociais em Língua Portuguesa 25 anos depois. Lisboa-PT: Universidade Nova de Lisboa, 2015. v. 1. p. 5491-5499.
- 14. BEGA, M. T. S..** Das conferências nacionais brasileiras ao Estatuto da Juventude: surgimento de um novo sujeito político? In: XII CONLAB / 1º. Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa, 2015, Lisboa. Livro de Actas - Imaginar e repensar o social; desafios às Ciências Sociais em Língua Portuguesa 25 anos depois. Lisboa-PT: Universidade Nova de Lisboa, 2015. v. 1. p. 6011-6022.
- 15. BEGA, M. T. S..** Juventude e participação social: Os casos do CONJUVE (Brasil) e CNJ (Portugal). In: XXX Congreso Latinoamericano de Sociología, 2015, San Juan - Costa Rica. Pueblos en movimientos: un nuevo dialogo en las ciencias sociales. San Juan- Costa Rica: ALAS, 2015. v. 1.
- 16. BEGA, M. T. S..** Controle social e políticas públicas: algumas reflexões sobre as políticas públicas para juventude. In: V Seminário Nacional Sociologia & Política, 2014, Curitiba. V seminário Nacional Sociologia & Política. Curitiba, 2014. v. 14.
- 17. BEGA, M. T. S..** Políticas públicas para Juventude: normatização e controle social. In: XXIX Congresso ALAS Chile, 2013, Santiago -Chile. Crisis y emergencias sociales en America latina. Santiago: ALAS/ FACSO/ SOCIORED, 2013. v. 22. p. 01-11.
- 18. LAVORATI, C. ; BEGA, M. T. S. .** Os desafios do enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes pela rede de políticas públicas do município de Curitiba - PR. In: IV Seminário Nacional Sociologia e Política, 2012, Curitiba. IV Seminário Nacional Sociologia e Política, 2012. v. 14.
- 19. KRIEGER, O. M. Q. ; BEGA, M. T. S. .** Panorama dos Conselhos Gestores de Políticas Públicas do Paraná: democracia e participação social. In: 7º Encontro Anual da ANDHEP - Direitos Humanos, Democracia e Diversidade, 2012, Curitiba-PR.: 7º Encontro Anual da ANDHEP - Direitos Humanos, Democracia e Diversidade, 2012.
- 20. LAVORATI, C. ; BEGA, M. T. S. .** Violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes: o desafio da garantia de direitos. In: XXVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE SOCIOLOGIA, 2011, Recife. XXVIII Congresso da ALAS, 2011.
- 21. LAVORATI, C.; BEGA, M. T. S. .** Políticas públicas de enfrentamento da violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes: o desafio do trabalho intersetorial. In: III SEMINÁRIO NACIONAL DE SOCIOLOGIA POLÍTICA, 2011, Curitiba-PR. Anais do III SEMINÁRIO NACIONAL DE SOCIOLOGIA POLÍTICA, 2011. v. 14. p. 2-24.
- 22. TOLEDO, R. M. ; BEGA, M. T. S. .** Esporte e nacionalismo: implicações às políticas públicas setoriais de esporte. In: XXVIII Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Sociologia, 2011, Recife-PE. XXVIII Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Sociologia: fronteiras abertas da América Latina, 2011.
- 23. TOLEDO, R. M. ; BEGA, M. T. S. .** As políticas públicas de esporte no estado do Paraná: uma análise comparativa entre os governos Lerner e Requião. In: III Seminário Nacional Sociologia & Política: repensando desigualdades em novos contextos, 2011, Curitiba, 2011, Curitiba-PR. Anais do III Seminário Nacional Sociologia & Política, 2011. v. 14. p. 2-20.
- 24. KRIEGER, O. M. Q. ; BEGA, M. T. S. .** Conhecer para compreender: um panorama dos conselhos gestores de políticas públicas do Paraná. In: III Seminário Nacional Sociologia & Política: repensando desigualdades em novos contextos, 2011, Curitiba-PR. Anais do III Seminário Nacional Sociologia & Política (287 arquivos), 2011. v. 14. p. 2-19.
- 25. KRIEGER, O. M. Q. ; BEGA, M. T. S. .** CEDCA/PR: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS JOVENS, MAS SEM OS JOVENS? In: XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais Diversidades e (Des)Igualdades, 2011, Salvador-BA. Anais eletrônicos do XI Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, 2011.
- 26. SOUZA, L. P. ; BEGA, M. T. S. .** Análise do financiamento de políticas sociais: um modelo de compreensão. In: III Seminário Nacional de Sociologia & Política, 2011, Curitiba-PR. Anais do III Seminário Nacional Sociologia & Política (287 arquivos), 2011. p. 2-14.
- 27. SOUZA, L. P. ; BEGA, M. T. S. .** Tendências no financiamento da Política de Assistência Social: o caso do estado do Paraná. In: 6º Encontro Nacional de Política Social, 2011, Vitória-ES. Anais do 6º Encontro Nacional de Política Social, 2011.

- 28.**SILVA, M. S. ; **BEGA, M. T. S.** . Os diferentes arranjos dos Conselhos Tutelares em Santa Catarina. In: III Seminário Nacional Sociologia e Política: repensando desigualdades em novos contextos, 2011, Curitiba-PR. Anais do III Seminário Nacional Sociologia & Política (287 arquivos), 2011. v. 14. p. 1-21.
- 29.**BEGNINI, T. P. ; KRIEGER, O. M. Q. ; **BEGA, M. T. S.** . 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente: um balanço teórico necessário. In: II Seminário Nacional Sociologia & Política, 2010, Curitiba. Seminário Nacional Sociologia e Política (Online), 2010. v. 13.
- 30.**SILVA, M. S. ; **BEGA, M. T. S.** . O estado do campo de pesquisa sobre o Conselho Tutelar. In: II Seminário Nacional Sociologia & Política: Tendências e desafios Contemporâneos, 2010, Curitiba. Seminário Nacional Sociologia e Política (Online), 2010. v. 13.
- 31.**SOUZA, L. A. ; **BEGA, M. T. S.** . Os 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente no Paraná e as transformações no. In: II seminário Nacional Sociologia & Política: Tendências e desafios contemporâneos, 2010, Curitiba. Seminário Nacional Sociologia e Política (Online), 2010. v. 13.
- 32.**TOLEDO, R. M.; **BEGA, M. T. S.** . ESPORTE E DIREITOS SOCIAIS: Uma análise a partir da trajetória histórica das políticas públicas de caráter social. In: II Seminário Nacional Sociologia & Política: tendências e desafios contemporâneos, 2010, Curitiba. Seminário Nacional Sociologia e Política (Online), 2010. v. 15.
- 33.****BEGA, M. T. S.**; LAVORATI, C. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA SEXUAL. In: Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidade, Deslocamentos, 2010, Florianópolis. Fazendo Gênero 9, 2010.
- 34.** KRIEGER, O. M. Q. ; **BEGA, M. T. S.** . Relatórios Alternativos sobre a situação das Crianças e Adolescentes no Brasil e imaginários sobre a sociedade civil. In: III Seminário Internacional cultura, Imaginário e Memória da América Latina, 2010, Curitiba. Anais III Seminário Internacional Imaginário e Cultura da América Latina: Bicentenário e Modernidade, 2010. v. 1.
- 35.** LAVORATI, C. ; **BEGA, M. T. S.** . Violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes: a dinâmica de famílias incestuosas. In: II Encontro Internacional de Ciências Sociais, 2010, Pelotas. II Encontro Internacional de Ciências Sociais. Pelotas - RS, 2010. v. 1. p. 320-345.
- 36.**LAVORATI, C. ; **BEGA, M. T. S.** . Políticas públicas de enfrentamento a violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes. In: Seminário Fazendo Gênero 9, 2010, Florianópolis. Seminário Fazendo Gênero 9 - Diásporas, Diversidades, Deslocamentos. Florianópolis, 2010. v. 1.
- 37.**TOLEDO, R. M. ; **BEGA, M. T. S.** . Esporte e Direitos Sociais: Uma Análise a partir da Trajetória Histórica das Políticas Públicas de Caráter Social. In: II Seminário Nacional Sociologia & Política: Tendências e Desafios Contemporâneos, 2010, Curitiba-PR. Anais do II Seminário Nacional Sociologia & Política, 2010. v. 15. p. 2-25.
- 38.**KRIEGER, O. M. Q. ; **BEGA, M. T. S.** . Relatórios Alternativos sobre a situação das Crianças e Adolescentes no Brasil e imaginários sobre a sociedade civil. In: III Seminário Internacional Imaginário e Cultura da América Latina: Bicentenário e a Modernidade, 2010, Curitiba-PR. Anais do III Seminário Internacional Imaginário e Cultura da América Latina, 2010.
- 39.**BEGNINI, T. P. ; KRIEGER, O. M. Q. ; **BEGA, M. T. S.** . Avaliação de Políticas Públicas destinadas a Crianças e Adolescentes: relatórios alternativos da sociedade civil. In: III Seminario Internacional de Derechos Humanos Violencia y Pobreza, 2010, Montevideo-Uy. Anais do III Seminario Internacional de Derechos Humanos Violencia y Pobreza, 2010.
- 40.**SOUZA, L. A. ; **BEGA, M. T. S.** . Os 20 anos do ECA no Paraná e as transformações no 'campo'da política de atendimento. In: II Seminário Nacional Sociologia & Política: Tendências e Desafios Contemporâneos, 2010, Curitiba-PR. Anais do II Seminário Nacional Sociologia e Política, 2010. v. 13. p. 2-29.
- 41.**KRIEGER, O. M. Q. ; **BEGA, M. T. S.** . 20 anos do Estatuto da Criança e Adolescente - balanço teórico necessário. In: II Seminário Nacional Sociologia e Política, 2010, Curitiba-PR. Seminário Nacional Sociologia e Política (Online), 2010. v. 13. p. 2-23.
- 42.****BEGA, M. T. S.**; SALTURI, L. A. . Identidade e imaginários regionais: das letras às artes paranaenses (1890-1945). In: XXVII Congreso ALAS 2009, 2009, Buenos Aires - Ar. Latinoamérica Interrogada. Buenos Aires: ALAS, 2009. v. 1.

**43. TOLEDO, R. M. ; BEGA, M. T. S. .** Políticas de Esporte no Paraná - Um Estudo Comparado. In: I Seminário Nacional Sociologia & Política: Sociedade e Política em Tempos de Incerteza, 2009, Curitiba. I Seminário Nacional Sociologia & Política: Sociedade e Política em Tempos de Incerteza, 2009.

**44. TOLEDO, R. M. ; BEGA, M. T. S. .** Inclusão social e seletividade: os (des)caminhos das políticas públicas de esporte e lazer para a infância e a juventude. In: II Seminário Internacional Sobre Cultura, Imaginário e Memória na América Latina - Imaginários Juvenis Latino-Americanos: Participação, Cultura e Sociabilidade, 2009, Curitiba-PR. Cultura, Imaginário e Memória na América Latina - Imaginários Juvenis Latino-Americanos: Participação, Cultura e Sociabilidade, 2009.

**45. BEGA, M. T. S..** Imaginários universitários em questão. In: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL: CULTURA, IMAGINÁRIO E MEMÓRIA DA AMÉRICA LATINA, 2008, Curitiba. Anais III Seminário Internacional Imaginário e Cultura da América Latina: Bicentenário e Modernidade. Curitiba: Editora Cecial, 2008. v. 1.

**46. BEGA, M. T. S..** Gênero, trabalho e educação: pensar no geral e agir no micro? In: IX Jornadas Técnico-Científicas da FESA, 2005, Luanda - Angola. Anais da IX Jornadas da Fundação Eduardo dos Santos. Luanda - Angola: Fundação Eduardo dos Santos, 2005. v. 1.

**47. BEGA, M. T. S.; MORAES, P. R. B. ; SALLAS, A. L. F. ; VILLA, R. A. D. .** Formas de sociabilidade juvenil e violência. In: XII Congresso Nacional dos Sociólogos, 2002, Curitiba - PR. XII Congresso Nacional de Sociólogos - A profissão de sociólogo numa era de incertezas. Curitiba - PR, 2002. v. 1. p. 103-104.

#### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

**1. SANTOS, V. V. P. ; BEGA, M. T. S. .** CASA PRÓPRIA E MOBILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA NA PERIFERIA DE CURITIBA-PR. In: VI SIPECS -Seminários Integrados de Ciências Sociais, 2017, Londrina-PR. Os Nós da Democracia: corrupção, instituições judiciais e mídia? 2017.

**2. KRIEGER, O. M. Q. ; BEGA, M. T. S. .** Entidades não-governamentais no CEDCA/PR: de que sociedade civil se está falando? In: XV Congresso Brasileiro de Sociologia - Mudanças, Permanências e Desafios Sociológicos, 2011, Curitiba-PR. Anais do XV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2011.

#### **Resumos publicados em anais de congressos**

**1. LAVORATI, C. ; BEGA, M. T. S. .** O ser afetado: consequências do convívio com a violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes. In: 36o. Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS, 2012, Águas de Lindóia - SP. 36o. Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS, 2012. v. 1. p. 542-543.

**2. LAVORATI, C. ; BEGA, M. T. S. .** Redes Públicas de enfrentamento à violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes. In: II Seminário Nacional Sociologia e Política: tendências e desafios contemporâneos, 2010, Curitiba. II Seminário Nacional Sociologia e Política, 2010. v. 14. p. 3-24.

**3. BEGA, M. T. S..** Políticas Públicas para a Juventude brasileira: um cenário em construção. In: XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2009, Rio de Janeiro RJ. Sociologia: Consensos e Controvérsias. Rio de Janeiro-RJ: SBS-UFRJ, 2009. v. 1. p. 339-339.

**4. BEGA, M. T. S.; SALLAS, A. L. F. .** Juventude, cultura e política. In: XIII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2007, Recife- Pe. XIII Congresso Brasileiro de Sociologia - Desigualdade, diferença, reconhecimento. Recife: Editora da UFPE, 2007. v. 1. p. 30-31.

**5. BEGA, M. T. S..** Imagens literárias do Brasil Meridional: Poesia simbolista no Sul do Brasil. In: Cursos Internacionales Iberoamericanos, 2005, Cáceres. Comunicación y cultura: imaginarios sociales, políticos y literarios, 2005. v. 3. p. 8-9.

**6. BEGA, M. T. S.; SALLAS, A. L. F. .** Por uma sociologia da juventude - releituras contemporâneas. In: XII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2005, Belo Horizonte. Sociologia e realidade - Pesquisa social no século XXI. Brasília-DF: Sociedade Brasileira de Sociologia, 2005. v. 1. p. 261.

**7. BEGA, M. T. S..** Grupos juvenis universitários. In: XXV Congresso da ALAS - Associação Latino-americana de Sociologia, 2005, Porto Alegre - RS. XXV Congresso da ALAS. Porto Alegre - RS: UFRGS - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2005. v. 1. p. 342-342.

**8. BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F. ; MORAES, P. R. B. ; VILLA, R. A. D. . Juventude, trabalho e perspectivas de futuro: o caso de Curitiba. In: XII Congresso Nacional dos Sociólogos, 2002, Curitiba - PR. XII Congresso Nacional de Sociólogos - A profissão de sociólogo numa era de incertezas, 2002. v. 1. p. 110-110.

**9. ★ BEGA, M. T. S.** Geração simbolista e a construção de identidade regional. In: X Congresso Nacional de Sociologia, 2001, Fortaleza - CE. Sociedade e Cidadania: novas utopias, 2001. v. 1.

**10. BEGA, M. T. S.** A formação do campo intelectual paranaense: possibilidades de uso do referencial bourdiano para reconstrução de trajetórias. In: XX Congresso da Associação Nacional de História, 1999, Florianópolis - SC. História e Fronteiras. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999. v. 1. p. 232-232.

#### **Apresentações de Trabalho**

**1. MATTAR, K. ; BEGA, M. T. S. ; MEUCCI, S. ; SOLDAN, T. .** "Ocupa tudo": O protagonismo dos estudantes secundaristas na luta por uma escola mais participativa. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**2. BEGA, M. T. S.** A conquista do voto feminino no Brasil: avanços e desafios da participação política das mulheres. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

**3. BEGA, M. T. S.;** BERGONSI, S. S. S. . Extensão universitária: institucionalização tardia. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

**4. BEGA, M. T. S.;** SALTURI, L. A. . Identidade e imaginários regionais: das letras às artes paranaenses (1890-1945). 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**5. TOLEDO, R. M. ; BEGA, M. T. S. .** Políticas de Esporte e Lazer no Paraná - Um Estudo comparado. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**6. TOLEDO, R. M. ; BEGA, M. T. S. .** Inclusão social e seletividade: os (des)caminhos das políticas públicas de esporte e lazer para a infância e a juventude.. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**7. BEGA, M. T. S.** Políticas Públicas para a Juventude Brasileira - Um cenário em construção. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**8. BEGA, M. T. S.** Universidade brasileira: do nascimento tardio às políticas de reconhecimento das diferenças.. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

**9. BEGA, M. T. S.;** SALTURI, L. A. . Questões teóricas acerca da identidade e imaginários sociais. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

#### **Outras produções bibliográficas**

**1. BEGA, M. T. S.** Prefácio. Guarapuava-PR, 2011. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio).

**2. BEGA, M. T. S.;** BEGA, M. T. S. OLIVEIRA, T. A. SILVA, P. V. B. LOPES, J. E. PASCHOALICK, R. C. COSTA, D. BARROS, M. F. BARROS, M. N. F. SUGUIHIRO, V. L. T. CARLOS, V. Y. GONZAGA, M. T. C. CORREA, R. M. CARVALHO, M. D. B. PELLOSO, S. M. GALLO, A. E. FONTANARI, L. A. ALVES, G. B. SILVA, M. V. G. BIDARRA, Z. S. OLIVEIRA, L. V. N. DEIMLING, L. C. OLIVEIRA, A. D. SMAHA, I. N. CORREIA, J. D. ZENI, D. , *et al.* ; Prefácio. Curitiba, 2010. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio).

**3. BEGA, M. T. S.;** OLIVEIRA, T. A. ; LOPES, J. E. ; PALMEIRO, A. P. P. ; PASCHOALICK, R. C. ; SILVA, P. V. B. . Prefácio. Curitiba, 2010. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio).

**4. BEGA, M. T. S.** Violência e escola, 2009. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio).

**5. BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F. ; VILLA, R. D. ; MORAES, P. R. B. Juventude, violência e cidadania - o caso de Curitiba. Curitiba: mimeo, 1999 (Relatório técnico).

#### **PRODUÇÃO TÉCNICA**

##### **Assessoria e consultoria**

**1. HANDFAS, A. ; FIORELLI, I. ; BEGA, M. T. S. ; LIMA, A. J. C. .** Programa nacional do Livro Didático. 2014.

- 2.BEGA, M. T. S.** Consultoria ad hoc em análise de relatório técnico da Fundação Araucária. 2013.
- 3.BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F. . Jovens (15 a 29) em escolas: quem são, o que pensam e suas expectativas sobre educação. 2013.
- 4.DIAS, M. L. M. ; BEGA, M. T. S. .** Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Paranaguá. 2006.
- 5.FRAGOMENI, L. H. C. ; BEGA, M. T. S. ; PAULA, S. R. .** Plano de Zoneamento de uso e ocupação do solo da Região do Karst na Região Metropolitana de Curitiba. 2002.
- 6.BEGA, M. T. S.** Metodologia científica em Ciências Sociais. 1993.
- 7.BEGA, M. T. S.** Caracterização social das Administrações Regionais da prefeitura municipal de Curitiba. 1992.
- 8.BEGA, M. T. S.** Pesquisa sobre associações de moradores de Curitiba. 1991.
- 9.BEGA, M. T. S.** O ensino de 2º médio no Paraná. 1975.

#### **Trabalhos técnicos**

- 1.BEGA, M. T. S.;** CERVI, E. U. ; PAULA, S. R. . Cadastro Socioeconômico UHE Baixo Iguaçu. 2009.
- 2.BEGA, M. T. S.;** MAGALHÃES, M. V. ; SOARES, M. V. D. ; AZOLINI, R. N. . Resultados da avaliação e ajuste das projeções populacionais do Paraná para a década de 90. 1991.
- 3.BEGA, M. T. S.;** MAGALHÃES, M. V. ; SOARES, M. V. D. ; AZOLINI, R. N. ; GUZMAN, J. B. . Segundo relatório de acompanhamento técnico do projeto: Projeção da população dos municípios do Estado do paraná, de 1990 a 2010. 1991.
- 4.BEGA, M. T. S.;** MAGALHÃES, M. V. ; GUZMAN, J. B. ; SOARES, M. V. D. ; AZOLINI, R. N. . Relatório de acompanhamento técnico do projeto: Projeção da população dos municípios do Paraná, de 1991 a 2010. 1990.
- 5.BEGA, M. T. S.** Associações de moradores na Região Metropolitana de Curitiba. 1987.
- 6.BEGA, M. T. S.;** MAGALHÃES, M. V. ; GARCIA, J. ; MARANHO, E. . Metodologia da projeção da população dos municípios do paraná, por situação de domicílio e sexo, para 1990. 1986.
- 7.BEGA, M. T. S.;** GOMES, Iria Zanoni ; DIGIOVANNI, R. . Movimentos sociais no Paraná. 1985.
- 8.BEGA, M. T. S.;** MAIA, D. M. ; DIAS, M. L. M. S. M. . Caracterização sócio-econ mica do servidor público estadual da Região Metropolitana de Curitiba. 1985.
- 9.BEGA, M. T. S.;** SANTOS, C. M. V. A. ; FRANÇA, J. . Formação profissional adequada à economia litorânea. 1981.
- 10.BEGA, M. T. S.;** GOMES, Iria Zanoni ; BICHARA, N. F. . Viabilidade de aumento de volume de exportação de carga geral pelo Porto de Paranaguá. 1981.
- 11.BEGA, M. T. S.;** ABRÃO, F. ; BESEN, G. M. V. . Os migrantes na  rea Metropolitana de Curitiba. 1979.
- 12.BEGA, M. T. S.** Diagnóstico e prognóstico educacional dos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo - Estado do Paraná - Brasil. 1978.
- 13.BEGA, M. T. S.;** BESEN, G. M. V. ; ZIMOVSKI, H. ; TRINDADE, J. M. B. ; BEM, C. M. P. ; BOSCHILIA, E. ; PINHEIRO, M. S. R. . Diagnóstico habitacional da Região Metropolitana de Curitiba. 1977.
- 14.BEGA, M. T. S.;** LOPES, C. I. . Pesquisa sobre mão-de-obra e necessidades de forma o profissional da Região Metropolitana de Curitiba. 1976.

#### **Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na m dia**

- 1.BEGA, M. T. S.** Elei o de Dilma muda senso comum sobre as mulheres. 2011. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

## DEMAIS TIPOS DE PRODUÇÃO TÉCNICA

1. **BEGA, M. T. S.**. Políticas públicas: introdução ao tema. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
2. **BEGA, M. T. S.**. Políticas públicas: o que é? 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
3. **BEGA, M. T. S.**. Será o jovem um Sujeito Político? 2016. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
4. **BEGA, M. T. S.**. Mediações - Revista de Ciências Sociais. 2016. (Parecerista ad hoc).

### Demais trabalhos

1. **BEGA, M. T. S.**. Centro de Pesquisa em Ciências Sociais - CEPECS. 2001 (Bolsa Permanência) .
2. **BEGA, M. T. S.**. Pesquisando a Sociologia no Ensino Médio. 2001 (Bolsa LICENCIAR) .
3. **BEGA, M. T. S.**. Orientação junto ao projeto de extensão Regularização fundiária e desenvolvimento social da área XAPINHALL, dos seguintes alunos: Ana Cristina Vanalli; Anay Aparecida Tavares Sá; Cimone Rozendo de Souza; Claudia Regina Chociay; Jacymara Pillar Forbeloni; Jefferson Luis Seroista do Nascimento; Marcia Regina Coelho Ribeiro; Maria Helena Palladini Ribeiro; Sonia Regina Lourenço; Soraya Trevisani. 1995 (Bolsa extensão) .

### Bancas

#### PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO

##### Mestrado

1. ALMEIDA, C. C. R.; GIMENS, E. R.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Márcia de Souza. Impactos recíprocos entre políticas públicas e sociedade civil; o caso da assistência social. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Maringá.
2. TAVARES, T. M.; BRUEL, A. L. O.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Simone Coelho Sell. Análise da pertinência dos cursos PRONATEC ofertados no campus São José/IFSC entre 2012 e 2015. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
3. FREITAS, M. F. Q.; **BEGA, M. T. S.**; SILVA, M. V.; SOUZA, J. V.. Participação em banca de Dênis Wellington Viana. Entre a academia militar e a rua. Um estudo sobre a formação e a prática de policiais na perspectiva da educação e da psicologia social comunitária. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
4. MEUCCI, S.; **BEGA, M. T. S.**; MOREIRA, C. R. B. S.. Participação em banca de Ramiro Gabriel Garcia. O PSS como meio de desprofissionalização do trabalho docente. 2018. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
5. SALLAS, A. L. F.; LAVORATI, C.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Juvenal Eduardo Torres Dominguez. Representaciones de la infancia de los actores institucionales de la política de erradicación del trabajo infantil em Panamá. 2016. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
6. HOROCHOVSKI, M. T. H.; SILVA, M. K.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Ilda Janete Steimetz Costa. Sentidos e percursos da cidadania: um estudo das relações entre beneficiários e agentes operadores de políticas sociais em Matinhos/PR. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná.
7. NEGRI, L.; VENTURINI, M. C.; **BEGA, M. T. S.**; RASIA, G. L. S.; LIMA, C. A. M.. Participação em banca de Tatiane Valéria Rogério de Carvalho. O silêncio sobre o negro na construção da identidade de Curitiba: memória e esquecimento. 2016. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Paraná.
8. **BEGA, M. T. S.**; SILVA, M. S.; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Pablo Felipe Quintani. Trajetória política, reforma administrativa e ações para juventude; o caso da Divisão para Assuntos de juventude em Blumenau/SC. 2015. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
9. OLIVEIRA, R. C.; **BEGA, M. T. S.**; GEDIEL, J. A. P.. Participação em banca de Henry Levi Kaminski. Elites e sistema de parentesco no sistema judicial paranaense. 2013. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

10. SILVA, A. J.; OLIVEIRA, D.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Diego Coletti Oliva. Entre olhos eletrônicos e olhares humanos. 2013. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
11. **BEGA, M. T. S.**; OLIVEIRA, R. C.; HOROCHOVSKI, R. R.. Participação em banca de Leonildo Pereira de Souza. Federalismo e política pública: a racionalidade da ação estatal no financiamento orçamentário da Assistência Social no Paraná (2002-2011). 2013. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
12. SILVA, A. J.; **BEGA, M. T. S.**; BEZERRA, R. G.. Participação em banca de Fabio Noda Hasegawa. HIDETAKA HASEGAWA; o artesanato do imaginário de progresso da cidade de Adamantina-SP. 2013. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
13. STOLTZ, T.; KAFROUNI, R.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Leandro Corsico Souza. Direitos humanos na capacitação de educadores: O que são? Para que servem? 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
14. KAUCHAKJE, S.; **BEGA, M. T. S.**; MOREIRA, T. A.. Participação em banca de Rosangela Gomes dos Santos. Titularidade de mulheres e política de habitação: estudo do projeto da bacia do Rio Formosa em Curitiba. 2012. Dissertação (Mestrado em Gestão Urbana) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
15. **BEGA, M. T. S.**; SILVA, M. S.; RASIA, J. M.. Participação em banca de Ticyana Paula Beghini. A criança e a perspectiva da titularidade de direitos: produção de sentido entre agentes que investigam, denunciam e julgam crimes contra a criança. 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
16. **BEGA, M. T. S.**; FLORIANI, D.; BENAKOUCHE, T.. Participação em banca de Fabiane Barán Cármano. A Comunidade de Software Livre e de Código aberto nas redes sociotécnicas: controvérsias tecnocientíficas e reabertura da caixa-preta. 2011. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
17. **BEGA, M. T. S.**; BRANDENBURG, A.; KAUCHAKJE, S.. Participação em banca de Isabela |Maria Marassi Rubira. Diga-me onde moras e te direi quem és: um olhar sobre o pequeno município de Guairaçá-PR. 2011. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
18. MARCHI JUNIOR, W.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Fernando Augusto Starepravo. Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil; aproximações, intersecções, rupturas e distanciamentos entre os subcampos políticos/burocráticos e científico/acadêmico. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná.
19. OLIVEIRA, R. C.; GEDIEL, J. A. P.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Roberta Carnelos Resende. Gênero, performance eleitoral e perfis: uma análise da Assembleia legislativa do Paraná (1998 a 2006). 2009. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
20. **BEGA, M. T. S.**; OLIVEIRA, R. C.; SOUZA, V. M. F.. Participação em banca de Larissa Rosevics. O instituto Histórico e Geográfico Paranaense e a construção de um imaginário regional. 2009. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
21. KLEIN, A.; PUCCI JÚNIOR, R. L.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Giselle Aparecida Piragis. Códigos Culturais e Imprensa: o Índio na Representação do Bem e do Mal. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Comunicação e Linguagens) - Universidade Tuiuti do Paraná.
22. **BEGA, M. T. S.**; OLIVEIRA, R. C.; CASTRO, Demian. Participação em banca de Daiane Carnelos Resende. Elementos decisivos na construção da posição e prática política de Roberto Requião de Mello e Silva. 2007. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
23. **BEGA, M. T. S.**; CARVALHO, Marília Gomes de; GOMES, Iria Zanoni. Participação em banca de Gisele Mocci. Imagem de mulher proposta pela literatura de auto-ajuda. 2006. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
24. PERISSINOTTO, R. M.; GOMES, A. M. C.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Amélia Siegel Corrêa. Imprensa e política no Paraná: Prosopografia dos redatores e pensamento republicano no final do século XIX. 2006. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
25. COSTA, P. R. N.; **BEGA, M. T. S.**; SOUZA, N. R.. Participação em banca de Cândida de Fátima Deichmann Santos

Lima. O Governo Jaime Lerner e o programa Paraná mais empregos. 2006. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**26. BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F.; BINI, F. A. F.. Participação em banca de Luis Afonso Salturi. Frederico Lange de Morretes: a liberdade dentro de limites. 2006. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**27. BEGA, M. T. S.;** PIGNATARI, D.; QUADROS, C. I.. Participação em banca de Cristiane do Rocio Wosniak. Dança, cine-dança, vídeo-dança, ciber-dança: dança, tecnologia e comunicação. 2006. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Comunicação e Linguagens) - Universidade Tuiuti do Paraná.

**28. MACHADO, V. H.;** **BEGA, M. T. S.;** OLIVEIRA, R. C.; DITZEL, C. H. M.. Participação em banca de Vanderlei Hermes Machado. Políticas e estruturas de parentesco em Campo Largo (1871-2004). 2005. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**29. BEGA, M. T. S.;** BRUNETTA, M. C.; GEDIEL, J. A. P.; SILVA, A. J.. Participação em banca de Miriam do Carmo Brunetta. A política de cotas para mulheres: análise do Legislativo paranaense. 2005. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**30. WAGNER, A. B. P.;** **BEGA, M. T. S.;** RASIA, J. M.; GIUSTI, M. E.. Participação em banca de Angela Beatriz Papaleo Wagner. Sofrimento e discurso no espaço da consulta médica: um olhar sociológico sobre a rede social em saúde. 2005. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**31. SANTOS, A. V. F.;** **BEGA, M. T. S.;** PUCCI JÚNIOR, R. L.; KLEIN, A.. Participação em banca de Alessandra Vanessa Ferreira dos Santos. Espetacularização da mídia: um estudo do programa Fantástico. 2005. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Comunicação e Linguagens) - Universidade Tuiuti do Paraná.

**32. CORDEIRO, V. M.;** **BEGA, M. T. S.;** OLIVEIRA, R. C.; BELOTO, D.. Participação em banca de Vanessa Moreira Cordeiro. Paulo Pimentel: um político do século XX e XXI. 2005. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**33. NOLLI, J. D. M.;** **BEGA, M. T. S.;** CESÁRIO, A. C. C.; ALMEIDA, A. M. C.. Participação em banca de Joana D'Arc Moreira Nolli. O discurso do Presidente JK: elementos de autoritarismo na proposta de desenvolvimento e segurança. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Londrina.

**34. BEGA, M. T. S.;** NOLLI, J. D. M.. Participação em banca de Joana D'Arc M. Nolli. O discurso político de JK: Os sentidos da segurança e do desenvolvimento. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Londrina.

**35. KULAITIS, F.;** **BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F.; PORTO, M. S. G.. Participação em banca de Fernando Kulaitis. Espaço social e auto-imagem comunitária: estudo configuracional da Vila Macedo, Piraquara. 2004. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**36. VAZ, A.;** **BEGA, M. T. S.;** RASIA, J. M.; SANTOS NETO, F. A.. Participação em banca de Adriana Vaz. A produção dos artistas plásticos vinculados às galerias de arte em Curitiba, em 2004: o artista institucionalizado. 2004. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**37. SOARES, L. A.;** **BEGA, M. T. S.;** SILVA, H. R.; LOPEZ, A. P. A.. Participação em banca de Lilian Alcantara Soares. Portinari e Mário Pedrosa: O artista e o crítico de arte e suas relações com o poder no Estado Novo (1937-45). 2003. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Paraná.

**38. LISBOA, H. L. S.;** **BEGA, M. T. S.;** ARAUJO, D. C.; NASCIMENTO, G. A.. Participação em banca de Huiltton Luiz Silva Lisboa. Entre a estatueta do Oscar e o Oscar da estatueta. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.

**39. LUCAS, A. C. K.;** **BEGA, M. T. S.;** RASIA, J. M.; BERNARDI, R. M.. Participação em banca de Anna Caroline Klamas de Lucas. Mal-estar na primeira metade do século XX: o Estrangeiro de Albert Camus. 2003. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**40. SOUZA, M. G.;** **BEGA, M. T. S.;** MORAES, P. R. B.; ADESKY, J. D.. Participação em banca de Marcilene Garcia de Souza. Juventude Negra e racismo: o movimento hip hop em Curitiba e a apreensão da imagem de Capital Européia em uma harmonia racial. 2003. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

41. CANDELORI, E. C.; **BEGA, M. T. S.**; ARAUJO, S. M. P.; MOTIM, B. M. L.. Participação em banca de Ester Cardoso Candelori. Trabalho Infantil: uma análise das tentativas de erradicação no Brasil. 2003. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

42. LIMA FILHO, A. M.; **BEGA, M. T. S.**; FREITAS, M. F. Q.; PINHEIRO, M.. Participação em banca de Antenor Martins de Lima Filho. Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araujo: período de militância (1982-1992) e a proposta educativa. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

43. TORTATTO, D. T.; **BEGA, M. T. S.**; CARVALHO, F. J. P. C.; POSSAMAI, E.. Participação em banca de Danielle Teixeira Tortatto. Gerenciamento Ambiental Avançado na Praça Santos Andrade. 2001. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.

44. LOURENÇO, S. R.; **BEGA, M. T. S.**; BAPTISTA, S.; STOLL, S. J.. Participação em banca de Sonia Regina Lourenço. Poty: o artesão e as metrópoles. A trajetória de um viajante moderno. 2001. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Universidade Federal do Paraná.

45. HAUSER, K. C. P.; **BEGA, M. T. S.**; GOMES, Iria Zanoni; BONETTI, L.. Participação em banca de Kelly Cristina Paintner Hauser. Extensão universitária: agente de ligação universidade/sociedade. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná.

#### Teses de doutorado

1. MORAES, P. R. B.; SALLAS, A. L. F.; KULAITIS, L. F. M.; **BEGA, M. T. S.**; SOUZA, L. A. F.. Participação em banca de Mariana Correa de Azevedo. Vozes da periferia; trajetórias de vida e moralidade dos (as) jovens habitantes do Jardim Holandês - Piraquara - PR. 2019. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

2. BRIDI, M. A. C.; **BEGA, M. T. S.**; OLIVEIRA, R. C.; NICOLADELI, S. L.; CARDOSO, A. M.. Participação em banca de Mariana Bettega Braunert. Emprego público, racionalidade privada? Um estudo sobre o trabalho em companhias de economia mista do Paraná. 2018. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

3. RASIA, J. M.; **BEGA, M. T. S.**; MOLIANI, M. M.; GIORDANI, R. C. F.; KRAEMER, C.. Participação em banca de SYLVIO MARINHO DA PUREZA RAMIRES. TRAJETÓRIAS DE VIDA NA AMAZÔNIA: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SOBREVIVÊNCIA DAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA. 2018. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

4. OLIVEIRA, C. R.; CHAVICHIOILLI, F.; **BEGA, M. T. S.**; ANTUNES, A. C.; LEANDRO, J. A.. Participação em banca de Mariana Ciminelli Maranhão. Lazer e direito à cidade: o caso das assessorias esportivas nos parques públicos de Curitiba/PR. 2017. Tese (Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas) - Universidade Estadual de Ponta Grossa.

5. MORAES, P. R. B.; **BEGA, M. T. S.**; KULAITIS, L. F. M.; GEDIEL, J. A. P.; GONZALEZ, M. A. F.. Participação em banca de Carolina Cravero. Fronteras morales y sociales en el espacio urbano: a partir de las políticas de revitalización en áreas "problema" del centro de Curitiba, PR. 2017. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

6. MORAES, P. R. B.; **BEGA, M. T. S.**; GEDIEL, J. A. P.; SOUZA, L. A. F.; LIMA, C. B.. Participação em banca de Letícia Figueira Moutinho Kulaitis. Entre a vitimização e a criminalização: juventude, segurança pública e controle social perverso. 2016. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

7. MEZZADRI, F. M.; REPPOLD FILHO, A. R.; SILVA, M. M. E.; MARCHI JUNIOR, W.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Ana Paula Cabral Bonin Maoski. A (des)articulação entre os entes federativos que desenvolvem o esporte de rendimento no Brasil e a sua contribuição para implementação do Sistema nacional de Esporte. 2016. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná.

8. FREITAS, M. F. Q.; **BEGA, M. T. S.**; CAMARGO, D.; YUNES, M. A. M.; SOUZA, J. V.. Participação em banca de Amailson Sandro de Barros. Pais e a violência contra filhos: dimensões psicossociais e educativas sobre grupos a partir da experiência no CREAS. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

9. PEREIRA, A. E.; PEREIRA, D. C.; **BEGA, M. T. S.**; LAISNER, R. C.; HOROCHOVSKI, R. R.. Participação em banca de Leonardo Mercher Coutinho Olímpio de Melo. Paradiplomacia do Rio de Janeiro: Variáveis explicativas à política externa de uma cidade. 2016. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná.

10. **BEGA, M. T. S.**; BRIDI, M. A. C.; KAUCHAKJE, S.; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Marcelo Nogueira de

Souza. Uma análise quantitativa das políticas públicas de educação do Paraná através dos professores temporários da rede pública estadual. 2015. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

11.LIMA, C. A.; SILVA, M. N.; **BEGA, M. T. S.** Participação em banca de Corina Alessandra Bezerra Carril Ribeiro. O conjunto habitacional como solução parcial para relocação de moradias de baixa renda: estudo de caso no município de Fazenda Rio Grande-Região Metropolitana de Curitiba. 2014. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.

12.OLIVEIRA, R. C.; **BEGA, M. T. S.**; GOULART, M. H. H. S.; BAIA, P. R. S.; LIMA, A. M. S.. Participação em banca de Ligia Wilhelms Eras. A produção de conhecimento recente sobre o ensino de Sociologia/Ciências Sociais na Educação Básica no formato de livros-coletâneas (2008-2013): Sociologia e trajetórias. 2014. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

13.RASIA, J. M.; **BEGA, M. T. S.**; TRINDADE, A. D.; MARTINS, A. P. V.; FIGUEIREDO, B. G.. Participação em banca de Ipojucan Calixto Fraiz. Nilo Cairo, a Medicina e a Universidade do Paraná. 2014. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

14.VIEIRA, C. E.; **BEGA, M. T. S.**; ANTONIO, R. C.; MENDONÇA, A. W. P. C.; CHAMON, C. S.. Participação em banca de Rossano Silva. Educação, arte e política; a trajetória intelectual de Erasmo Pilotto. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

15.**BEGA, M. T. S.**; AUGUSTO, M. H. O.; ASINELLI, A.; RASIA, J. M.; BARROS, N. V.. Participação em banca de Cleide Lavoratti. Tecendo a rede de proteção: desafios do enfrentamento intersetorial da violência intrafamiliar contra as crianças e adolescentes no município de Curitiba/PR. 2013. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

16.MOTIM, B. M. L.; BRIDI, M. A. C.; **BEGA, M. T. S.**; FREGER, J. E.; OLIVEIRA, R. V.. Participação em banca de Vilmar Radzinski. Ações de qualificação e intermediação de mão-de-obra no sistema público de emprego no Paraná. 2013. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

17.SOARES, M. T. C.; FERREIRA, N. S. C.; GORNI, D. A. P.; KRAWCZYK, N. R.; **BEGA, M. T. S.** Participação em banca de Maria Madselva Ferreira Feiges. Eleições de diretores no Paraná: uma análise dos planos de ação na gestão das escolas de Curitiba - triênio 2012-2014. 2013. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

18.**BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; MORAES, P. R. B.; BIDARRA, Z. S.; TONIN, M. M.. Participação em banca de Maria Salete da Silva. Na fronteira da defesa dos direitos: a capacidade de vocalização dos Conselhos Tutelares de Santa Catarina. 2011. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

19.**BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; MEUCCI, S.; ROSATO, M.; CURY, M. X.. Participação em banca de Adriana Vaz. O Museu Oscar Neimeyer e o seu público: articulações entre o culto, o erudito, o massivo e o popular. 2011. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

20.**BEGA, M. T. S.**; OSINSKI, D.; SALLAS, A. L. F.; Vieira, Carlos Eduardo; GUERIOS, P.. Participação em banca de Ana Lucia Vasquez. Arte como profissão: o Salão Paranaense, artistas e estudantes de arte em Curitiba, 1980-2010. 2011. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

21.**BEGA, M. T. S.**; ANTONIO, R. C.; VILLAS BOAS, G.; SALLAS, A. L. F.; MEUCCI, S.. Participação em banca de Luis Afonso Salturi. Gerações de artistas plásticos e suas práticas: sociologia da arte paranaense das primeiras décadas do século XX. 2011. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

22.AUGUSTO, M. H. O.; COSTELLA, D.; **BEGA, M. T. S.**; MACHADO, V. F.; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Neda Mohtadi Doustdar. O Paranismo atualizado: a Democracia Cristã e o planejamento no primeiro governo Ney Braga. 2010. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

23.COSTA, M. M.; **BEGA, M. T. S.**; SANCHES NETO, M.; CARNEIRO, C. R.; ZILBERMAN, R.. Participação em banca de Allan Valenza da Silveira. Análise da crítica literária de Nestor Vitor e seus diálogos teóricos. 2010. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Paraná.

24.SALLAS, A. L. F.; SILVA, A. J.; **BEGA, M. T. S.**; MONTEIRO, M. R.; SANTOS, M. V. M.. Participação em banca de Givana Terezinha Simão. Fanny Paul Volk: pioneira na fotografia de estúdio. 2010. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

25.**BEGA, M. T. S.**; MARCHI, E.; LUPORINI, T. J.; OLIVEIRA, R. C.; TRINDADE, A. D.. Participação em banca de Maria

Julieta Weber Cordova. Tinguís, pioneiros e adventícios na Mancha loira do Sul do Brasil: o discurso regional autorizado de formação social e histórica paranaense. 2009. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**26. BEGA, M. T. S.;** BURMESTER, A. M.; MEUCCI, S.; TRINDADE, A. D.; COSTA NETO, P. L. Participação em banca de Valéria Floriano Machado de Souza. Diatribes viperinas e digressões quixotescas: debates intelectuais e projetos educacionais na década de 1950. 2009. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**27. SOETHE, P. A.;** BURMESTER, A. M.; **BEGA, M. T. S.;** MARTINEZ, B.. Participação em banca de Cleverson Ribas Carneiro. Mendes Fradique e seu método confuso: sátira, boêmia e reformismo conservador. 2008. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos) - Universidade Federal do Paraná.

**28. OLIVEIRA, R. C.;** OLIVEIRA, D.; VEIGA, L. F.; SEGA, R.; **BEGA, M. T. S.** Participação em banca de Mônica Helena Harrich Silva Goulart. Classe dominante e jogo político na Assembléia Legislativa Paranaense (1889-1930). 2008. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**29. RASIA, J. M.;** **BEGA, M. T. S.;** MOTTA, A. B.; GUEDES, S. L.. Participação em banca de Marisete Teresinha Hoffmann-Horochovski. Memória de morte e outras memórias (Lembranças de velhos). 2008. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**30. BURMESTER, A. M.;** **BEGA, M. T. S.;** PEREIRA, L. F. L.; LAMAS, N. C.; AZEVEDO, V. A.. Participação em banca de Katiucya Perigo. Circuitos da arte: a rua XV de Novembro no fluxo artístico brasileiro (1940-1960). 2008. Tese (Doutorado em Programa de Pós graduação em História) - Universidade Federal do Paraná.

**31. Vieira, Carlos Eduardo;** NUNES, Z. M. C. R. M.; Justino, Maria José; **BEGA, M. T. S.;** Bertucci-Martins, L. M.. Participação em banca de Dulce Regina Baggio Osinski. Guido Viaro: modernidade na arte e na educação. 2006. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

**32. MAGALHÃES, MARISA VALLE;** **BEGA, M. T. S.;** CARVALHO, J. A. M.; WAJNMAM, S.; BRITO, F. R. A.; BAENINGER, R. A.; MATOS, R. E. S.. Participação em banca de MAGALHÃES, Marisa Valle. O Paraná e suas regiões nas décadas recentes: as migrações que também migram. 2003. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.

#### **Qualificações de Doutorado**

**1. RASIA, J. M.;** **BEGA, M. T. S.;** GIORDANI, R. C. F.. Participação em banca de Sylvio Marinho da Pureza Ramires. Trajetórias de vida na Amazônia: um estudo sobre as condições de sobrevivência das famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**2. BEGA, M. T. S.;** RASIA, J. M.; SILVA, M. N.. Participação em banca de Luiz Belmiro Teixeira. Do caos à lama: a urbanização de Curitiba vista a partir do Jardim Parque Iguacu. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**3. BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F.; LIMA, C. A. M.; PORTO, L.. Participação em banca de Nelí Gomes da Rocha. Cultura capilar Crespo/carapinha: técnicas e cuidados no espaço de embelezamento em contextos de Curitiba e Maputo. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**4. BRIDI, M. A. C.;** **BEGA, M. T. S.;** OLIVEIRA, R. V.. Participação em banca de Ana Paula Ferreira Dávila. Trabalho e (sub) desenvolvimento no polo naval e Offshore de Rio Grande/RS. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**5. BRIDI, M. A. C.;** **BEGA, M. T. S.;** OLIVEIRA, R. C.; NICOLADELI, S. L.. Participação em banca de Mariana Bettega Braunert. Emprego público, racionalidade privada? Um estudo de caso sobre o trabalho em companhias de economia mista: SANEPAR, COPEL e COHAPAR. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**6. SILVA, G. P.;** **BEGA, M. T. S.;** ARAUJO, R. M. L.; SANTOS, T. F. A. M.; FIDALGO, F. S. R.. Participação em banca de Riane Conceição Ferreira Freitas. Escolarização, profissionalização e justiça restaurativa: o caso de jovens socioeducandos no Pará. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal do Pará.

**7. SILVA, G. P.;** **BEGA, M. T. S.;** ARAUJO, R. M. L.; SANTOS, T. F. A. M.; FRIGOTTO, G.. Participação em banca de Crisolita Gonçalves dos Santos Costa. Ensino Médio no Estado do Pará sob o olhar de seus sujeitos: os desafios para a formação da juventude de Igarapé-Miri. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal do Pará.

8. BRIDI, M. A. C.; **BEGA, M. T. S.**; GUNTHER, L. E.. Participação em banca de Mirian Cipriani Gomes. Construção civil do Paraná no contexto dos Governos Lula e Dilma: o balanço das negociações coletivas. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
9. **BEGA, M. T. S.**; RASIA, J. M.; MOLIANI, M. M.. Participação em banca de Leonardo Biscaia de Lacerda. Os médicos peritos e as relações sociais que envolvem sua prática profissional no INSS. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
10. OLIVEIRA, R. C.; **BEGA, M. T. S.**; GOULART, M. H. S.. Participação em banca de Lúcia Wilhelms Eras. A produção de conhecimento recente sobre o ensino de Sociologia/Ciências Sociais na educação básica no formato de livros coletâneas (2008-2013): Sociologias e trajetórias. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
11. **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Daiane Carnelos Resende Laibida. Requião tem razão? Político e discursos -um estudo sobre a trajetória política de Roberto Requião de Mello e Silva. 2014 - Universidade Federal do Paraná.
12. SOARES, M. T. C.; **BEGA, M. T. S.**; SANTOS, J. M. T. P.. Participação em banca de Maria Madselva Ferreira Feiges. Plano de ação na gestão da escola de candidatos eleitos a direção de escolas estaduais do município de Curitiba: as concepções e as formas de não participação dos pais. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
13. VIEIRA, C. E.; **BEGA, M. T. S.**; ANTONIO, R. C.; MENDONÇA, W. P. C.. Participação em banca de Rossano Silva. Educação, Arte e Política: A trajetória intelectual de Erasmo Pilotto. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
14. OLIVEIRA, R. C.; **BEGA, M. T. S.**; OLIVEIRA, D.. Participação em banca de Catia Cilene Farago. As eleições de 1982: da distensão à abertura. A trajetória de José Richa e ACM. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
15. **BEGA, M. T. S.**; RASIA, J. M.; ASINELLI, A.. Participação em banca de Cleide Lavortatti. Rede pública de enfrentamento à violência sexual intra familiar contra crianças e adolescentes no município de Curitiba-PR. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
16. **BEGA, M. T. S.**; PERISSINOTTO, R. M.; SALLAS, A. L. F.. Participação em banca de Maria Salete da Silva. Identidade do Conselho Tutelar em Santa Catarina e a formulação de agenda pública para a infância. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
17. **BEGA, M. T. S.**; RASIA, J. M.; TRINDADE, A. D.. Participação em banca de Ipojuca Calixto Fraiz. A trajetória do médico Nilo Cairo - Uma abordagem Sociológica. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
18. **BEGA, M. T. S.**; OSINSKI, D.; SALLAS, A. L. F.. Participação em banca de Ana Lúcia de Lima Pazos Vasquez. Arte para que? Trajetória e opção profissional entre os alunos de graduação em Arte, em Curitiba. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
19. ANTONIO, R. C.; **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.. Participação em banca de Luis Afonso Salturi. Gerações de artistas plásticos e suas práticas: Sociologia da Arte paranaense nas primeiras décadas do século XX. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
20. **BEGA, M. T. S.**; GEDIEL, J. A. P.; HOROCHOVSKI, R. R.; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Maria Tereza Uille Gomes. Análise sociológica do Ministério Público: composição, políticas públicas, objetivos. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
21. COSTA, M. M.; BUENO, L. G.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Allan Valenza da Silveira. Fundamentações e diretrizes teórico-conceituais da crítica literária de Nestor Vitor. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Letras) - Universidade Federal do Paraná.
22. **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; SILVA, A. J.. Participação em banca de Giovana Terezinha Simão. FANNY VOLK, a pioneira entre os pioneiros no ofício da fotografia de estúdio em Curitiba. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**23. BEGA, M. T. S.;** RASIA, J. M.; OLIVEIRA, R. C.; COSTELLA, D.. Participação em banca de Neda Mohtadi Doustdar. Influência da Democracia Cristã no planejamento público estatal do Paraná. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**24. BEGA, M. T. S.;** MEUCCI, S.; TRINDADE, A. D.. Participação em banca de Valéria Floriano Machado. Diatribes Viperinas e Digressões Quixotescas: Círculos Intelectuais e configurações de poder no campo intelectual. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**25. OLIVEIRA, R. C.;** **BEGA, M. T. S.;** LUPORINI, T. J.; TRINDADE, A. D.; MARCHI, E.. Participação em banca de Maria Julieta Weber Cordova. Bento Munhoz da Rocha Netto, Brasil Pinheiro Machado e David Carneiro: O discurso regional de identidade e de formação histórica paranaense. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**26. RASIA, J. M.;** **BEGA, M. T. S..** Participação em banca de Marisete Teresinha Hoffmann Horochovski. Memórias de morte e outras memórias: lembranças de velhos. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**27. BEGA, M. T. S..** Participação em banca de Rosirene Martins Lima. Conflitos ambientais: o lugar e as territorialidades urbanas em face das políticas públicas. 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.

**28. DYNIEWICZ, A. M.;** **BEGA, M. T. S..** Participação em banca de Ana Maria Dyniewicz. A pesquisa no trabalho com enfermeiras clínicas como possibilidade de construção de conhecimentos na enfermagem. 2001. Exame de qualificação (Doutorando em Enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo.

#### **Qualificações de Mestrado**

**1. BEGA, M. T. S.;** MEUCCI, S.; SCHELIGA, E. L.. Participação em banca de Kamille Brescansin Mattar. Onde a Vila é o centro; espaços urbanos e o processo de construção da experiência escolar. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**2. BEGA, M. T. S.;** HOROCHOVSKI, M. T. H.; SALLAS, A. L. F.. Participação em banca de Marcela Lino. Revitalização urbana e práticas discursivas - estudo de caso sobre o Centro Histórico de Curitiba- PR. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**3. SALLAS, A. L. F.;** **BEGA, M. T. S.;** MEUCCI, S.. Participação em banca de Carolina Simões Pacheco. Nas ocupações estudantis do Paraná em 2016: experiência e sentido. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**4. TAVARES, T. M.;** **BEGA, M. T. S.;** MOURA, D. H.; LIMA FILHO, D. L.. Participação em banca de Simone Coelho Sell. Análise da pertinência dos cursos PRONATEC ofertados no Campus São José/IFSC entre 2012 e 2015. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em PPGE/UFPR) - Universidade Federal do Paraná.

**5. BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F.; RASIA, J. M.. Participação em banca de Viviane Vidal Pereira. Cotidianos e sociabilidade em condomínios verticais do Programa Minha casa Minha Vida: uma avaliação da pós-ocupação a partir da trajetória de vida de famílias beneficiárias do condomínio Vila Mariana em Curitiba-PR. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**6. OLIVEIRA, M. S. B. S.;** **BEGA, M. T. S.;** GEDIEL, J. A. P.. Participação em banca de Tamara Zazera Rezende. Construção de uma política migratória no Paraná: a atuação dos agentes públicos e provados, 2010-2016. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**7. BEGA, M. T. S.;** GOULART, M. H. H. S.; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Nelson Alves Bucker Junior. Entre a Lyra e o esquadrão: Stresser, "Sidéria" e a maçonaria. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**8. BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F.; SIEGEL, A.. Participação em banca de Marcio José Cubiak. Viver de Teatro: A conformação de Estratégias de reprodução por grupos teatrais longevos em Blumenau, SC. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**9. BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F.; BRIDI, M. A. C.. Participação em banca de JUVENAL EDUARDO TORRES DOMÍNGUEZ. REPRESENTACIONES DE LA INFANCIA Y DEL TRABAJO INFANTIL DE LOS ACTORES DE LA

POLÍTICA DE ERRADICACIÓN DEL TRABAJO INFANTIL EN PANAMÁ. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**10.** ANTUNES, A. C.; **BEGA, M. T. S.**; BOURGUIGNON, J. A.. Participação em banca de Diego Petyk de Souza. O Programa Segundo Tempo entre documentos e discursos; o caso dos profissionais de Ponta Grossa-PR. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências Sociais Aplicadas) - Universidade Estadual de Ponta Grossa.

**11.** **BEGA, M. T. S.**; SILVA, M. S.; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Pablo Filipe Quintani. o processo de institucionalização de políticas de juventude; a criação da Divisão para Assuntos da juventude-DAJ em Blumenau-SC. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**12.** STOLTZ, T.; **BEGA, M. T. S.**; FREITAS, M. F. Q.; KAFROUNI, R.. Participação em banca de Leandro Corsico Souza. Significado dos Direitos Humanos na capacitação de educadores. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

**13.** **BEGA, M. T. S.**; BRANDENBURG, A.; OLIVEIRA, R. C.; CAVALET, V. J.. Participação em banca de Mirian Cristina Lopes. As Águas de Março; a experiência de Morrestes-PR. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**14.** TRINDADE, A. D.; SILVA, A. J.; **BEGA, M. T. S.**; MEUCCI, S.. Participação em banca de Juan Cruz Caligniana. Da Ilustração Paranaense à Pátria Redimida: João Batista Groff e a convergência de duas visões sociais do mundo. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**15.** SILVA, A. J.; **BEGA, M. T. S.**; MORAES, P. R. B.. Participação em banca de Diego Coletti Oliva. Entre olhos eletrônicos e olhares humanos. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**16.** **BEGA, M. T. S.**; CASTRO, Demian; HOROCHOVSKI, R. R.. Participação em banca de Leonildo Pereira de Souza. Federalismo e política pública: a racionalidade da ação estatal no financiamento orçamentário da Assistência Social no Paraná (2002-2011). 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**17.** TRINDADE, A. D.; RASIA, J. M.; **BEGA, M. T. S.**; VELLOZO, M. A.. Participação em banca de Erico Massoli Ticianel Pereira. Políticas Públicas e agentes culturais: uma análise do programa Cultura Viva e dos Pontos de Cultura do Paraná. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**18.** SILVA, A. J.; **BEGA, M. T. S.**; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Fabio Noda Hasegawa. HIDETAKA HASEGAWA; o artesanato do imaginário de progresso da cidade de Adamantina-SP. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**19.** **BEGA, M. T. S.**; RASIA, J. M.; BRIDI, M. A. C.. Participação em banca de Tatiana Amélia Valente Malewschik. Políticas públicas de qualificação profissional para jovens; para além dos indicadores. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**20.** OLIVEIRA, R. C.; **BEGA, M. T. S.**; OLIVEIRA, D.. Participação em banca de Henry Levi Kaminski. Elites e sistema de parentesco no sistema judicial paranaense. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**21.** **BEGA, M. T. S.**; OLIVEIRA, R. C.; CHUERI, V. K.. Participação em banca de Olga Maria de Queiroz Krieger. Experiência de participação social no Conselho Estadual dos Direitos da criança e do Adolescente-CEDCA/PR. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**22.** **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; FLORIANI, D. Participação em banca de Fabiane Baran Cármano. A comunidade de Software Livre e a constituição de redes sociotécnicas. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**23.** **BEGA, M. T. S.**; MEUCCI, S.; MARCHI JUNIOR, W.. Participação em banca de Renata Maria Toledo. A política nacional de esporte e sua relação entre o global e o local. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**24.** **BEGA, M. T. S.**; DOUSTCHAR, N. M.; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Vanessa Moreira Cordeiro. Paulo Pimentel: trajetória biográfica. 2005. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**25.** OLIVEIRA, R. C.; **BEGA, M. T. S.**; ANDRADE, M. L.. Participação em banca de Vanderlei Hermes Machado. Política e estruturas de parentesco em Campo Largo (1871-2004). 2005. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**26.** **BEGA, M. T. S.**; GOMES, Iria Zanoni; TAMANINI, M.. Participação em banca de Gisele Mocci. Imagem da mulher e literatura de auto-ajuda. 2005. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**27.** SILVA, A. J.; **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.. Participação em banca de Miriam do Carmo Brunetta. A política de cotas para mulheres: análise do legislativo paranaense. 2005.

**28.** **BEGA, M. T. S.**; RASIA, J. M.. Participação em banca de Celena Izabel do Amaral. Representações do feminino e masculino nas estórias infantis: um estudo de caso. 2004. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**29.** **BEGA, M. T. S.**; ROLIN, M. C. M. B.. Participação em banca de Célia Regina Jede. As relações de estigma da sociedade de consumo: do corpo construído ao corpo inadequado. 2004. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**30.** **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; RASIA, J. M.. Participação em banca de Letícia Figueira Moutinho Kulaitis. Serviço e contemplação: a trajetória social da Irmã Tereza Araújo. 2004. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**31.** SALLAS, A. L. F.; **BEGA, M. T. S.**; RASIA, J. M.. Participação em banca de Daniel Cardoso. A vida na república Nova Esperança - uma observação no interior de uma instituição de proteção de adolescentes em situação de risco. 2003. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

**32.** SALLAS, A. L. F.; **BEGA, M. T. S.**; DALLAGRAVRE, R. M.. Participação em banca de Waldemira de Lourdes Graçano. Mídia e Poder. 2003. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

#### **Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização**

**1.** REHBEIN, M. P.; **BEGA, M. T. S.**; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Mauro Pioli Rehbein. Sociologia do comportamento eleitoral e orientação do voto nas eleições municipais de Curitiba no período da redemocratização 1985-2000. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Sociologia Política) - Universidade Federal do Paraná.

**2.** MAXIMIANO, G. A.; **BEGA, M. T. S.**; GOMES, Iria Zanoni; SILVA, O. H.. Participação em banca de Gracie Abad Maximiano. Breve relato sobre o aspecto histórico e desenvolvimento da colonização na região Sudoeste do Paraná. 1996. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Em Metodologia Científica) - Universidade Federal do Paraná.

#### **Trabalhos de conclusão de curso de graduação**

**1.** **BEGA, M. T. S.**; SANTOS, V. V. P.; RIBEIRO, C. A. B. C.. Participação em banca de Barbara Ribas Maciel. Para além da questão habitacional: O caso da Política de regularização fundiária na Vila Zumbi dos Palmares. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**2.** TEIXEIRA, L. B.; **BEGA, M. T. S.**; MACHADO, V. F.. Participação em banca de Felipe de Souza Alves. Accountability no Conselho Municipal de Transporte de Curitiba-COMUT-CT. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**3.** BRIDI, M. A. C.; **BEGA, M. T. S.**; MEUCCI, S.. Participação em banca de Guilherme Fernando Schnekenberg. Ciência Política como saber escolar: Uma análise a partir dos livros didáticos aprovados no PNLD 2015. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**4.** SALLAS, A. L. F.; SILVA, A. J.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Jaqueline dos Santos Padilha. Entre a horda e a Aliança na guerra por Azeroth: sociabilidade em torno do MMORPG World of Warcraft. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**5.** **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; CAMARGO, G. L. V.. Participação em banca de Gabriel Graton Roman. História em quadrinhos e identidade local: um estudo de caso das publicações de "O Gralha". 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**6.** **BEGA, M. T. S.**; VASCONCELOS, E. M. A.; SOUZA, M. N.. Participação em banca de Michelle dos Santos Rodrigues

de Lima. Política de habitação: estudo do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Curitiba. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**7. BEGA, M. T. S.;** VASCONCELOS, E. M.; TOLEDO, R. M.. Participação em banca de Mariana Dutra Teixeira. Da cidadania formal à cidadania real: estudo de caso da comunidade Vila Nova. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**8. BEGA, M. T. S.;** SILVA, A. J.; RUGGI, L.. Participação em banca de Priscila do Rocio Oliveira de Souza. O politicamente correto e a publicidade: o caso brasileiro no ano de 2012. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**9. BEGA, M. T. S.;** VASCONCELOS, E. M.; ROCHA, N. G.. Participação em banca de Marcela Lino. Invisibilidade das moradias de cortiço da região central de Curitiba: Uma questão social? 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**10. PORTO, L.;** BEVILAQUA, C. B.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Magda Luiza Mascarello. Entre a fé, a família e a política: A economia solidária em Dourados/MS. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**11. MOTIM, B. M. L.;** **BEGA, M. T. S.;** BRIDI, M. A. C. Participação em banca de Marli Klein Valaski. Ensino Médio Integrado no Paraná: formação e qualificação enquanto política pública. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**12. BEGA, M. T. S.;** MEUCCI, S.; SOUZA, V. M. F. Participação em banca de Flávia Regina Marchiori. Paraná: um Brasil diferente? Construções intelectuais de uma identidade regional paranaense. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**13. BEGA, M. T. S.;** OLIVEIRA, R. C.; FLORIANI, D. Participação em banca de Bohdan Metchko Filho. Política pública de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado do Paraná. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**14. BEGA, M. T. S.;** SOUZA, N. R.; PERNA, P. Participação em banca de Bernardo Seixas Pilotto. Financiamento ou Gestão? Uma contribuição da Sociologia das Políticas Públicas ao debate sobre a Saúde Pública. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**15. TRINDADE, A. D.;** **BEGA, M. T. S.;** MEUCCI, S.. Participação em banca de Hilton Costa. O parasitismo como herança: O conceito de hereditariedade social em Manoel Bomfim. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**16. BEGA, M. T. S.;** TRINDADE, A. D.; SILVA, P. V. B.. Participação em banca de Neli Gomes da Rocha. Relações raciais e direito de visibilidade. Políticas Públicas para diversidade na Mídia. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**17. BAPTISTA, S.;** BALHANA, C.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Natália Romanovski. Os moços da província: a Revista Joaquim e o campo literário no Paraná. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

**18. BEGA, M. T. S.;** SILVA, A. J.. Participação em banca de Fabiane Baran Cármano. O movimento software livre: O bazar das tecnologias da informação. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LICENCIATURA EM CIENCIAS SOCIAIS) - Universidade Federal do Paraná.

**19. BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F.; TRINDADE, A. D.. Participação em banca de Maria Emília Rodrigues. Contracultura, rock and roll e estilo hippie: uma análise das bandas Sopa, Liverpoolgas e Roberts ou the Valsac. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LICENCIATURA EM CIENCIAS SOCIAIS) - Universidade Federal do Paraná.

**20. RASIA, J. M.;** SALLAS, A. L. F.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Fernanda Melo Delazari. A reconstrução da subjetividade frente à perda tardia da visão. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LICENCIATURA EM CIENCIAS SOCIAIS) - Universidade Federal do Paraná.

**21. VIEIRA, V. A.;** **BEGA, M. T. S.;** SALLAS, A. L. F.; MORAES, P. R. B.. Participação em banca de Veridiana Angélica

Vieira. Identidade negra, desigualdades raciais e a sua reprodução no universo escolar. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

22. SILVA, L. E. S. E.; **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; MORAES, P. R. B.. Participação em banca de Luis Eduardo Silva e Silva. O MOD curitibano em relação ao MOD inglês: Uma análise comparativa entre grupos sociais. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

23. SWIECH, V. R.; **BEGA, M. T. S.**; RASIA, J. M.; SILVA, A. J.. Participação em banca de Vanessa Rodrigues Swiech. Socialização de crianças em ambiente escolar. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

24. CARLI, M. F. N.; **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; BAPTISTA, S.. Participação em banca de Maria Fernanda Nedochoetko Carli. A análise de um grupo social: os MODs curitibanos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

25. COSTA, M. T. F. M.; **BEGA, M. T. S.**; ROCHA, C. A. M.; MAIA, L. P.. Participação em banca de Maria Teresa Fontoura; Melina Costa. A cidade atrás das Montanhas - um documentário sobre a intoxicação por chumbo na cidade de Adrianópolis. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Federal do Paraná.

26. PONCIANO, J. C.; **BEGA, M. T. S.**; MORAES, P. R. B.; BAPTISTA, S.. Participação em banca de Julio Cesar Ponciano. Identidade infracional Juvenil: implicações na construção da criminalidade. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

27. GUSSO, R. J.; **BEGA, M. T. S.**; SOUZA, N. R.; VICENTINI, Y.. Participação em banca de Ramon José Gusso. O novo Rebouças: revitalização urbana, cultura e gentrificação (1997-2003). 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

28. OLIVEIRA, R. N.; **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Roberta Nabuco de Oliveira. A construção da criança enquanto um sujeito de direitos: uma discussão. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

29. BACON, M. F.; **BEGA, M. T. S.**; RASIA, J. M.; SILVA, O. H.. Participação em banca de Marcelo Fabiano Bacon. Uma janela de frente pro crime: O Tribuna do Paraná e a construção da imagem dos moradores da periferia de Curitiba. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

30. CARVALHO, A. P. S.; **BEGA, M. T. S.**; RASIA, J. M.; ROLIM, M. C. M. B.. Participação em banca de Ana Paula Soares Carvalho. Novas Formas de Gestão Urbana e a inserção da cidade de Joinville no mercado internacional de Cidades; 1998-2002. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

31. OLIVEIRA, R. C. G.; **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; RASIA, J. M.. Participação em banca de Renato Carrilho Gomes de Oliveira. Revista Caras: uma sociedade de corte reconfigurada. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

32. CORDEIRO, V. M.; **BEGA, M. T. S.**; OLIVEIRA, R. C.; BRAGA, S. S.. Participação em banca de Vanessa Moreira Cordeiro. Paulo Pimentel: trajetória política e administrativa no Governo do Paraná - 1966-1971. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

33. KULAITIS, F.; **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.. Participação em banca de Fernando Kulaitis. Auto-imagem comunitária e processos de estigmatização: a moradia e as prisões na Vila Macedo. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

34. JEDE, C. R.; **BEGA, M. T. S.**; ROLIN, M. C. M. B.; RASIA, J. M.. Participação em banca de Célia Regina Jede. O consumo de produtos diet e light em Curitiba: uma perspectiva estética. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

35. TROVÃO, R. A. C. R.; **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F.; BAPTISTA, S.. Participação em banca de Ana Carolina Rubini Trovão. Efigênia uma artista pé-de-chinelo. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

36. GONÇALVES, R. C.; **BEGA, M. T. S.**; PERISSINOTTO, R. M.; OLIVEIRA, R. C.. Participação em banca de Rita de Cássia Gonçalves. O Partido Republicano Paranaense. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

37. PALMEIRO, A. P. P.; **BEGA, M. T. S.**; SOUZA, N. R.; ROLIM, M. C. M. B.. Participação em banca de Ana Paula Pacheco Palmeiro. Parque Tanguá: do consumo cultural à experiência ambiental. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

38. CHOCIAY, C. R.; **BEGA, M. T. S.**; NEVES, L. S.; MARTINEZ, M. M.. Participação em banca de Claudia Regina Chociay. Universidade Federal do Paraná e Moradias Pantanal: entre a teoria e a prática. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

39. PAULA, S. R.; **BEGA, M. T. S.**; MARTINEZ, M. M. C.; ROLIM, M. C. M.. Participação em banca de Sandra Ramalho de Paula. Propostas de reformas para o ensino médio: Ensino de qualidade ou privatização do ensino? 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

40. SANTOS, P. A.; **BEGA, M. T. S.**; ROLIN, M. C. M. B.; RASIA, J. M.. Participação em banca de Priscila Alves dos Santos. Sobre o consumo. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

41. MONTIBELER, A. C.; **BEGA, M. T. S.**; STOLL, S. J.; KERSTEN, M. A.. Participação em banca de Ana Cristina Montibeler. A preservação do patrimônio em Curitiba: a casa e a igreja. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

42. FELICIANO, G. R. H. G.; **BEGA, M. T. S.**; RASIA, J. M.; ROLIM, M. C. M. B.. Participação em banca de Gisele Ramina Hartmann Genar Feliciano. A modernização social e os fast food. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

43. FORBELONI, J. V.; **BEGA, M. T. S.**; MARTINEZ, M. M. C.; NEVES, L. S.. Participação em banca de Jacimara Villar Forbeloni. Movimentos sociais: a nova trajetória teórica. 1996. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

44. POHL, L.; **BEGA, M. T. S.**; GHIESA, P.; SALLAS, A. L. F.. Participação em banca de Luciene Pohl. Passeio Público: usos e representações de um ameno logradouro de Curitiba. 1996. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

45. ARAUJO, V. F. P.; **BEGA, M. T. S.**; ROLIM, M. C. M. B.; GOMES, Iria Zanoni. Participação em banca de Viviane Fátima Pereira de Araujo. Hábitos alimentares, marketing e o perfil do consumidor. 1994. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

46. GIRARDI, P. T.; **BEGA, M. T. S.**. Participação em banca de Patricia Todeschini Girardi. Apresentação da criança e da alfabetização no projeto: Ciclo Básico de Alfabetização. 1992. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.

#### **Outros tipos**

1. RAMOS, E. A. C.; **BEGA, M. T. S.**; SANTOS, A. C.; BURMESTER, A. M.. Participação em banca de Everson Antonio Callef Ramos. Transporte coletivo e expansão urbana: do bonde a mula à tração elétrica; Curitiba; 1897 a 1913. 2002. Outra participação, Universidade Federal do Paraná.

2. SOUZA, O. A.; **BEGA, M. T. S.**; STOLL, S. J.; KERSTEN, M. A.. Participação em banca de Ozanam Aparecido de Souza. Estigma no bairro Tatuquara e a luta pela conquista da cidadania. 2002. Outra participação, Universidade Federal do Paraná.

#### **PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE COMISSÕES JULGADORAS**

##### **Concurso público**

1. **BEGA, M. T. S.**; TRINIDAD, C. T.; ARCO-VERDE, Y.; GRACIANO, M.. Presidente da banca - Concurso para Professor Classe A- Organização do Trabalho Pedagógico. 2017. Universidade Federal do Paraná.

2. **BEGA, M. T. S.**; MACHADO, V. F.; SOUZA, L. H. A.; ANDREAZZA, M. L.. Professor de Ensino Superior - Sociologia. 2011. Faculdade de Artes do Paraná.

3. **BEGA, M. T. S.**. Concurso para professor Adjunto. 2010. Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

**4. BEGA, M. T. S.**. Concurso público para Professor Assistente na disciplina de Desenho Urbano, Departamento de Arquitetura e Urbanismo. 1997. Universidade Federal do Paraná.

**5. BEGA, M. T. S.**. Concurso público para Professor Assistente na disciplina de Sociologia do Direito do departamento de Direito Público. 1994. Universidade Federal do Paraná.

**6. BEGA, M. T. S.**. Concurso público para Professor Auxiliar de Ensino na disciplina de teoria e História no Departamento de Arquitetura e Urbanismo. 1994. Universidade Federal do Paraná.

**7. BEGA, M. T. S.**. Concurso público para Professor Assistente na disciplina de Supervisão e Currículo no departamento de Planejamento e Administração Escolar. 1994. Universidade Federal do Paraná.

**8. BEGA, M. T. S.**. Concurso público para Professor Assistente na disciplina de Sociologia Urbana no Departamento de Ciências Sociais. 1993. Universidade Federal do Paraná.

**9. BEGA, M. T. S.**. Concurso público para Professor Auxiliar de Ensino na disciplina de Sociologia Urbana. 1992. Universidade Federal do Paraná.

**10. BEGA, M. T. S.**. Concurso público para professor Assistente na disciplina de orientação Educacional no Departamento de Planejamento e Administração Escolar. 1992. Universidade Federal do Paraná.

#### **Avaliação de cursos**

**1. BEGA, M. T. S.**. Avaliação do relatório parcial de dissertação da aluna VALÉRIA FLORIANO MACHADO DE SOUZA, Mestrado em Sociologia das Organizações. 1998. Universidade Federal do Paraná.

#### **Outras participações**

**1. BEGA, M. T. S.; TAMANINI, M.; VASCONCELOS, E. M. A.**. Processo Seletivo para Contratação de professor Substituto. 2016. Universidade Federal do Paraná.

**2. BEGA, M. T. S.; TAMANINI, M.; CZAJKA, R.**. Presidente da banca de seleção de mestrado. 2016. Universidade Federal do Paraná.

**3. BEGA, M. T. S.; SALLAS, A. L. F.; CZAJKA, R.**. Presidente de Banca de seleção de mestrado- PG Sociologia/UFPR. 2016. Universidade Federal do Paraná.

**4. BEGA, M. T. S.; TAMANINI, M.; BRIDI, M. A. C.**. Banca de seleção de mestrado. 2014. Universidade Federal do Paraná.

**5. BEGA, M. T. S.**. 24º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia-2010. 2010. Secretaria de Estado da Ciência, tecnologia e Ensino Superior do paraná.

**6. BEGA, M. T. S.; RASIA, J. M.; IMAGUIRE JÚNIOR, K.**. A produção dos artistas plásticos vinculados às galerias de arte em Curitiba em 2004: O artista institucionalizado. 2004. Universidade Federal do Paraná.

**7. BEGA, M. T. S.; BATTINI, O.; OLIVIEIRA, M. S. B. S.**. Assistência social no Paraná: constituição e significados. 2004. Universidade Federal do Paraná.

**8. BEGA, M. T. S.; OLIVIEIRA, M. S. B. S.; STOLL, S. J.**. A trajetória social da Irmã Tereza Araújo: Serviço e contemplação. 2004. Universidade Federal do Paraná.

**9. BEGA, M. T. S.; NAPOLITANO, M.; SILVA, H. R.**. Intelectuais e poder político no Estado Novo. 2003. Universidade Federal do Paraná.

**10. BEGA, M. T. S.; ROLIM, M. C. M. B.; OLIVEIRA, R. C.**. Avaliação do relatório parcial de dissertação da aluna CLÁUDIA REGINA CHOCIAY, no Mestrado em Sociologia - Sociologia das Organizações. 2003. Universidade Federal do Paraná.

**11. BEGA, M. T. S.; BURMESTER, A. M.; RASIA, J. M.**. Avaliação do relatório parcial da dissertação da aluna ANNA CAROLINE KLAMAS DE LUCAS, Mestrado em Sociologia - Sociologia das Organizações. 2003. Universidade Federal do Paraná.

**12. BEGA, M. T. S.**. Relatora na banca examinadora do Mestrado em Sociologia - Área de Concentração em Sociologia Política. 2001. Universidade Federal do Paraná.

**13. BEGA, M. T. S.**. Avaliação do relatório parcial de dissertação da aluna REGINA PAULISTA FERNANDES, no Mestrado em Sociologia das Organizações. 2000. Universidade Federal do Paraná.

**14. BEGA, M. T. S.**. Avaliação do relatório parcial da dissertação da aluna SONIA REGINA POMPEMAYER, Mestrado em Sociologia das Organizações. 1999. Universidade Federal do Paraná.

**15. BEGA, M. T. S.**. Avaliação de relatório parcial de dissertação do aluno DANIEL SOCZEK, Mestrado em Sociologia das Organizações. 1998. Universidade Federal do Paraná.

**16. BEGA, M. T. S.**. Avaliação do relatório parcial de dissertação do aluno MARCELO RENAUX WILLER, Mestrado em História. 1998. Universidade Federal do Paraná.

## **Eventos**

### **Participação em eventos, congressos, exposições e feiras**

**1.X SEMINÁRIO NACIONAL SOCIOLOGIA & POLÍTICA.** Presidente da Comissão Executiva. 2019. (Seminário).

**2. 80 anos da Faculdade de Filosofia, Ciências e letras da UFPR.80 anos do Setor de Humanas: Memória e História.** 2018. (Encontro).

**3. IX Seminário Nacional de Sociologia & Política.** Mesa redonda: Direitos Sociais na Constituição de 1988: uma reflexão 30 anos depois sobre as políticas públicas voltadas à seguridade social e à educação. 2018. (Congresso).

**4. IX SEMINÁRIO NACIONAL SOCIOLOGIA & POLÍTICA.** Presidente da Comissão Executiva. 2018. (Seminário).

**5. IX SEMINÁRIO NACIONAL SOCIOLOGIA & POLÍTICA.** Coordenadora do GT Sociologia e Políticas Públicas. 2018. (Congresso).

**6. II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.** GT Políticas públicas e desenvolvimento territorial sustentável. 2017. (Simpósio).

**7. VIII Seminário nacional de Sociologia & Política.** Coordenação do GT Sociologia e Políticas Públicas. 2017. (Seminário).

**8. Edital 2015 do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná.** Processo de avaliação do Edital 2015. 2016. (Congresso).

**9. II Encontro Paranaense de pensamento Social.** A presença do Movimento Simbolista na Construção da Identidade Paranaense. 2016. (Encontro).

**10. I Seminário Juventude e Ensino Médio: Trabalho e Educação na Amazônia.** Juventude e Políticas públicas. 2016. (Seminário).

**11. VIII Congreso Latinoamericano de Estudios del Trabajo.** Educação, empreendedorismo e políticas de Juventude: Brasil e Portugal caminham na mesma direção? 2016. (Congresso).

**12. VII Seminário Nacional de Sociologia & Política.** Construção de agenda sobre empreendedorismo juvenil nas Conferências Nacionais de Educação e Juventude. 2016. (Seminário).

**13. VII Seminário nacional de Sociologia & Política.** Coordenação do GT Sociologia e Políticas Públicas. 2016. (Seminário).

**14. V Seminário nacional Sociologia & Política.** Coordenadora do GT "Sociologia e Políticas Públicas". 2014. (Seminário).

**15. Colóquio reflexões 100 anos da UFPR.** Extensão universitária: institucionalização tardia. 2013. (Seminário).

**16. I Seminário de Políticas Urbanas: habitação de interesse social.** A proposta do Programa de desenvolvimento Urbano e regional da UFPR. 2013. (Encontro).

17. VIII Semana Acadêmica de Ciências Sociais da UFPR. Políticas Públicas e Juventude na América Latina. 2013. (Simpósio).
18. VI Semana Acadêmica de História. África e Brasil- Um mar de história. 2013. (Simpósio).
19. XXIX Congresso ALAS Chile. Políticas públicas para juventude: normatização e controle social. 2013. (Congresso).
20. 36o. Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS. O ser afetado: consequências do convívio com a violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes. 2012. (Congresso).
21. 36º Encontro Anual da ANPOCS. O ser afetado: consequências do convívio com a violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes. 2012. (Congresso).
22. 7º Encontro Anual da ANDHEP - Direitos Humanos, Democracia e Diversidade. Panorama dos Conselhos Gestores de Políticas Públicas do Paraná: democracia e participação social. 2012. (Congresso).
23. Cartografia social: uma ferramenta para o fortalecimento identitário e a mobilização social. Movimentos sociais e políticas públicas. 2012. (Outra).
24. IV Seminário Nacional Sociologia & Política: pluralidade e garantia dos direitos humanos no século XXI. Abertura solene. 2012. (Seminário).
- 25.IV Seminário Nacional Sociologia e Política. Os desafios do enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes pela rede de políticas públicas do município de Curitiba - PR. 2012. (Seminário).
26. Aula Inaugural do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Políticas Públicas no Brasil. 2011. (Oficina).
- 27.III Seminário Nacional de Sociologia & Política. Políticas públicas de enfrentamento a violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes. 2011. (Seminário).
- 28.III Seminário Nacional de Sociologia & Política. 2011. (Seminário).
29. III Seminário Nacional de Sociologia & Política. Os diferentes arranjos dos Conselhos Tutelares em Santa Catarina. 2011. (Seminário).
- 30.III Seminário Nacional de Sociologia & Política. Análise do financiamento de políticas sociais: um modelo de compreensão. 2011. (Seminário).
31. III Seminário Nacional de Sociologia & Política. Entidades não-governamentais no CEDCA/PR: de que sociedade civil se está falando? 2011. (Seminário).
- 32.III SEMINÁRIO NACIONAL DE SOCIOLOGIA POLÍTICA. As políticas públicas de esporte no estado do Paraná: uma análise comparativa entre os governos Lerner e Requião. 2011. (Seminário).
33. III Seminário Nacional Sociologia & Política: repensando desigualdades em novos contextos. Conhecer para compreender: um panorama dos conselhos gestores de políticas públicas do Paraná. 2011. (Seminário).
- 34.Oriente Médio em cartaz; cinema, política e violência. A estética do terror e a atração das massas. 2011. (Simpósio).
- 35.XV Congresso Brasileiro de Sociologia. Mesa redonda Juventude(s) latino-americana(s): Cultura juvenil e ação estatal. 2011. (Congresso).
- 36.XV Congresso Brasileiro de Sociologia. 2011. (Congresso).
- 37.2º Seminário de Arquivos da UFPR: desafios da gestão e da preservação de documentos digitais. 2010. (Seminário).
- 38.Fazendo Gênero 9: Diásporas, diversidades, deslocamentos. Políticas públicas de enfrentamento à violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes. 2010. (Seminário).
- 39.III Seminário Internacional cultura, Imaginário e Memória da América Latina. Relatórios Alternativos sobre a situação das Crianças e Adolescentes no Brasil e imaginários sobre a sociedade civil. 2010. (Seminário)

- 40.III** Seminário Internacional Cultura, Imaginário e Memória da América Latina. Bicentenário do Chile - Imagens e Palavras \_Mediador de mesa. 2010. (Seminário).
- 41.II** Seminário Nacional Sociologia e Política: tendências e desafios contemporâneos. Da teoria mannheimiana à Democracia Cristã no Brasil. 2010. (Seminário).
- 42.** II Seminário Nacional Sociologia e Política: Tendências e desafios contemporâneos. Esporte e Direitos sociais: Uma análise a partir da trajetória histórica das políticas públicas de caráter social. 2010. (Seminário).
- 43.II** Seminário Nacional Sociologia e Política: Tendências e desafios contemporâneos. 2010. (Seminário).
- 44.I** Seminário Políticas Afirmativas no Ensino Superior: diálogo entre o Brasil e os EUA. Implementação das Políticas Afirmativas na UFPR. 2010. (Seminário).
- 45.** Programa de Educação Tutorial do curso de Ciências Sociais. A Escola de Chicago e a questão urbana. 2010. (Oficina).
- 46.** Semana Acadêmica de História e Sociologia da PUCPR. Política e Direitos humanos. 2010. (Encontro).
- 47.** I Seminário Internacional sobre Cultura, Imaginário e Memória da América Latina - Imaginários Juvenis Latinoamericanos: participação, Cultura e Sociabilidades. Coordenação do GT: Juventude e Participação Política. 2009. (Congresso).
- 48.IV** Semana Acadêmica de Ciências Sociais. As ciências sociais hoje. 2009. (Simpósio).
- 49.** XXVII Congresso ALAS 2009. Identidade e imaginário regionais: das letras às artes paranaenses (1890-1945). 2009. (Congresso).
- 50.11ª** CONFERÊNCIA NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS. 2008. (Encontro).
- 51.** 3º Encontro Internacional de Direitos Humanos e 6º Seminário Internacional da Cátedra UNESCO de Cultura de Paz. Algumas experiências em Direitos Humanos - o caso da UFPR/ACNUR. 2008. (Encontro).
- 52.**ATO PÚBLICO EM COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS .CULTURA DE PAZ E DIREITOS HUMANOS. 2008. (Outra)
- 53.**Educación y Sociedad. Educação superior, entre a sociedade do conhecimento e a economia do conhecimento: o público e o privado. 2008. (Congresso).
- 54.**Encuentro Internacional Imaginarios, memórias y perspectivas del bicentenário em América latina..Universidade brasileira: do nascimento tardio às políticas de reconhecimento das diferenças. 2008. (Simpósio).
- 55.III** SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFPR. A sociologia no Ensino Médio do Paraná hoje. 2008. (Simpósio)
- 56.I** SEMINÁRIO INTERNACIONAL: CULTURA, IMAGINÁRIO E MEMÓRIA DA AMÉRICA LATINA. IMAGINÁRIOS UNIVERSITÁRIOS EM QUESTÃO. 2008. (Seminário).
- 57.I** SEMINÁRIO INTERNACIONAL: CULTURA, IMAGINÁRIO E MEMÓRIA DA AMÉRICA LATINA. IMAGINÁRIOS URBANOS E OLHARES ESTRANGEIROS. 2008. (Seminário).
- 58.**Memória, Derechos Humanos, Exílio y Emigración.... Memória do futuro: Imaginário dos jovens. 2008. (Seminário).
- 59.**Política social e desenvolvimento: 20 anos de Constituição Cidadã. Direitos sociais, teorias e avanços. 2008. (Seminário).
- 60.**XXX reunião Plenária do FORUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO. Coordenador de mesa de discussão. 2008. (Simpósio).
- 61.** Ciclo de debates sobre políticas públicas na América Latina - Diálogos para a Integração. Debatedora da palestra: As políticas de combate à desigualdade social na AL: novos consensos? 2007. (Seminário).

62. Congresso Internacional de Reitores Latino-americanos e caribenhos. 2007. (Congresso).
63. Encontro terra e Cidadania. Movimentos sociais e regularização fundiária urbana e rural. 2007. (Oficina).
64. IMAGINÁRIOS - FUNDAMENTOS DE LA IDEA DE IBEROAMÉRICA. Questões teóricas acerca da identidade e imaginários regionais. 2007. (Congresso).
65. Semana Acadêmica de Ciências Sociais. Mesa Redonda: Educação e Sociedade: Ensino de Sociologias no Ensino Médio. 2007. (Outra).
66. XIV SEPATUR - Semana Paranaense de Turismo. 2007. (Simpósio).
67. 1º Forum Regional AÇÃO DA CIDADANIA. Cultura do favor e do privilégio X Cultura da ética e da cidadania. 2006. (Encontro).
68. I Semana Acadêmica de Pedagogia - Faculdade Anchieta de Ensino Superior-FAESP. Políticas educacionais e os desafios do pedagogo na sociedade brasileira. 2006. (Encontro).
69. Objetivos de desenvolvimento do milênio: mesa-redonda Regional América Latina. Mobilização e diálogo social para promover o avanço dos objetivos de desenvolvimento do milênio. 2006. (Seminário).
70. Side-event "Human resource formation for biodiversity conservation". AUGM, integração regional e formação de recursos humanos. 2006. (Oficina).
71. Taller del Imaginario. Análisis de las imágenes como documento de la historia de los pueblos. 2006. (Oficina).
72. 5º Seminário Internacional da Cátedra UNESCO/AUGM Cultura da Paz; 2º Encontro Internacional de Direitos Humanos da UFPR. 5º Seminário Internacional da Cátedra UNESCO/AUGM Cultura da Paz. 2005. (Seminário).
73. I Semana Acadêmica de Pedagogia. Palestra: Políticas Educacionais no contexto das políticas públicas brasileiras contemporâneas. 2005. (Encontro).
74. I Seminário Regional sobre as Ciências Sociais no Paraná. Apresentação do trabalho: Gênese da Sociologia no Paraná. 2005. (Seminário).
75. Semana de recepção aos calouros. Palestra: Pesquisa, ensino e extensão - perspectivas nas Humanidades. 2005. (Encontro).
76. Imagen, imaginario y regionalidad en la cultura iberoamericana - siglo XXI. TALLER INTERNACIONAL. 2004. (Seminário).
77. Cooperativismo popular. Cooperativismo popular - uma alternativa de inclusão social, combate à fome e resgate da cidadania. 2003. (Seminário).
78. Desenvolvimento desigual: até quando? Desigualdade na distribuição da riqueza e democracia: condições para políticas redistributivas. 2003. (Seminário).
79. Economia Solidária & Tecnologias Sociais. A economia solidária como programa de extensão e pesquisa universitária: a produção de uma nova tecnologia social. 2003. (Seminário).
80. Cultura, diversão, saber e arte. Palestra: A questão do objeto nas Ciências Sociais. 2001. (Simpósio).
81. IV Semana de História da Universidade Tuiuti do Paraná. Palestra: A cidade e os intelectuais literatos - o caso dos poetas simbolistas. 2001. (Encontro).
82. PURUNGO 4º. Encontro de estudantes de Design de Curitiba. Palestra: Influência sócio-cultural dos símbolos urbanos. 2001. (Encontro).
83. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. Curitiba e a segregação sócio-espacial: indicadores sociais para a RMC. 2000. (Oficina).

84.V Congresso Estadual de Sociólogos e I Congresso estadual de Ciências Sociais. Jovens e cidade: as representações de Curitiba. 2000. (Congresso).

85.VI Semana de Estudos de História do Paraná. A primeira geração de literatos paranaenses: ideários e polêmicas. 2000. (Seminário).

86.1º Seminário Repensando Curitiba para o século XXI. Curitiba: cidade de primeiro mundo? 1998. (Seminário).

87.Curso "Estatuto da criança e do Adolescente no Cotidiano Escolar". Fundamentos históricos e teóricos da política social. 1998. (Encontro).

88.Treinamento de Supervisores educacionais do Ensino de 1º grau. Trabalho e consumo. 1998. (Oficina).

89.Primeiros debates sobre o HABITAT na UFPR. O HABITAT e a questão da habitação. 1997. (Encontro).

#### **Organização de eventos, congressos, exposições e feiras**

1. **BEGA, M. T. S.**; CZAJKA, R. X Seminário Nacional de Sociologia & Política. 2019. (Congresso).

2. **BEGA, M. T. S.**; BRANDENBURG, A. IX Seminário Nacional Sociologia & Política. 2018. (Congresso).

3. **BEGA, M. T. S.**; BRANDENBURG, A. . VIII Seminário Nacional de Sociologia & Política. 2017. (Congresso).

4. **BEGA, M. T. S.**. VII Seminário de Sociologia & Política. 2016. Organização de GT. (Congresso).

5. **BEGA, M. T. S.**. V Seminário Nacional Sociologia & Política: desenvolvimento e mudanças sociais em contexto de crise. Organização de GT. 2014. (Congresso).

6. **BEGA, M. T. S.** Seminário sobre o Plano Nacional de Educação 2011-2020. 2011. (Congresso).

7. **BEGA, M. T. S.**; TRINDADE, A. D. ; SALLAS, A. L. F. ; SILVA, A. J. ; MEUCCI, S. ; SCALON, C. ; SANTOS, S. A. . XV Congresso Brasileiro de Sociologia. 2011. (Congresso).

8. TRINDADE, A. D. ; **BEGA, M. T. S.** . III Seminário Nacional de Sociologia e Política: repensando desigualdades em novos contextos. Organização de GT. 2011. (Congresso).

9.**BEGA, M. T. S.**. II Seminário Nacional Sociologia e Política: Tendências e desafios contemporâneos. Organização de GT. 2010. (Congresso).

10. **BEGA, M. T. S.**. II Seminário Nacional Sociologia e Política: Tendências e desafios contemporâneos. Organização de GT. 2010. (Congresso).

11. **BEGA, M. T. S.**. III Seminário Internacional cultura, Imaginário e Memória da América Latina. 2010. (Congresso).

12. **BEGA, M. T. S.**. II Seminário Nacional Sociologia e Política: Tendências e desafios contemporâneos. Organização de GT. 2010. (Congresso).

13. **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F. ; SILVA, A. J. . II Seminário Internacional sobre Cultura, Imaginário e Memória da América latina - Imaginários Juvenis Latino-americanos: Participação, Cultura e Sociabilidades Juvenis. 2009. (Congresso).

14. **BEGA, M. T. S.**; SALLAS, A. L. F. ; SILVA, A. J. ; RASIA, J. M. . I SEMINÁRIO INTERNACIONAL: CULTURA, IMAGINÁRIO E MEMÓRIA DA AMÉRICA LATINA. 2008. (Congresso).

15. **BEGA, M. T. S.**; SCHWAB, S. H. S. . 6º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA CÁTEDRA UNESCO DE CULTURA DE PAZ. 2008. (Outro).

16. **BEGA, M. T. S.**. Ciclo de debates sobre Políticas Públicas na América Latina - Diálogos para a Integração. 2007. (Congresso).

#### **Orientações**

## **Orientações e supervisões em andamento**

### **Dissertação de mestrado**

1. FELIPE FARES LIPPMANN TROVÃO. Ensino de sociologia pela pesquisa em relação com a organização do trabalho docente e prática pedagógica de professores de sociologia do ensino médio. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Mestrado profissional em Sociologia - Rede) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
2.  Felipe de Souza Alves. A hegemonia empresarial na gestão do transporte coletivo de Curitiba.. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
3.  Nelson Alves Bucker Junior. Sidéria, uma ópera paranaense. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
4. Lislaine Guimarães. Gravidez na adolescência no contexto da educação básica. Início: 2019. Dissertação (Mestrado profissional em Mestrado profissional em Sociologia - Rede) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

### **Tese de doutorado**

1. Fagner Rodrigues. Empilhando pessoas: uma análise socioespacial das novas formas de habitação urbana em Curitiba. Início: 2019. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
2. Kamille Brescansin Mattar. Políticas sociais e espaços urbanos: o processo de atribuição de sentidos às políticas de educação e assistência social na Vila Verde em Curitiba. Início: 2019. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
3.  Viviane Vidal Pereira dos Santos. Democratização do acesso ao ensino superior: uma avaliação de impacto da Lei de Cotas no perfil dos alunos ingressantes na UFPR e UTFPR entre as décadas de 2000 e 2010. Início: 2019. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
4.  Ana Carolina Rubini Trovão. Políticas públicas e educação ambiental em empresas de saneamento. Início: 2018. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
5.  Isabela Maria Marassi Rubira. Processos Políticos Produzidos em Comunidades Tradicionais. Início: 2017. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
6.  Roseli Bregantin Barbosa. Camgirl e a uberização do trabalho sexual na internet. Início: 2017. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
7.  Ana Christina Duarte Pires. Interfaces da educação e saberes tradicionais na construção de novos arranjos comunitários. Início: 2017. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
8.  Vanessa Cristhina Zorek Daniel. Democracia e presidências interrompidas? o novo ciclo neoliberal na América Latina. Início: 2017. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

### **Iniciação científica**

1. EDER AUGUSTO RETKA COSTA. Das invasões espontâneas aos loteamentos populares: levantamento da base de dados quantitativa? Bairros da regional do Cajuru, Curitiba, Paraná. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

### **Orientações de outra natureza**

1. Tissiany Natalie do Prado. Programa de Desenvolvimento urbano e regional-PDUR. Início: 2018. Orientação de outra natureza. Universidade Federal do Paraná. UFPR-Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. (Orientador).
2. Bruna Lourenso. Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional-PDUR. Início: 2018. Orientação de outra natureza. Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

3. Ana Cláudia Antunes Brizola. Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional-PDUR. Início: 2018. Orientação de outra natureza. Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

### **Orientações e supervisões concluídas**

#### **Dissertação de mestrado**

1.  Kamille Brescansin Mattar. Experiências escolares; encontros e desencontros na atribuição de sentido a uma escola em Vila de Curitiba. 2019. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
2.  Fagner de Carvalho Rodrigues. Elaboração de políticas públicas urbanas; um estudo de caso da Administração Regional do Cajuru em Curitiba -PR. 2019. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
3.  Roseli Bregantin. "Nem-nem" - Uma subcategoria de juventude ou uma ficção? 2017. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
4.  Viviane Vidal Pereira. Viver em condomínios verticais do Programa "MINHA CASA, MINHA VIDA" na periferia de Curitiba-PR: pós-ocupação, trajetórias e sociabilidade. 2017. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
5.  Márcio José Cubiak. O movimento de profissionalização so campo teatral de Blumenau e sua interdependência com o campo estatal (1900-2015). 2016. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
6. Juvenal Eduardo Torres Dominguez. representaciones de la infancia de los actores institucionales de la política de erradicación del trabajo infantil en Panamá. 2016. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
7.  Pablo Felipe Quintani. Trajetória política, reforma administrativa e ações para Juventude: o caso da da Divisão para Assuntos da Juventude em Blumenau/SC. 2015. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
8.  Leonildo Pereira de Souza. Federalismo e Política pública: a racionalidade da ação estatal no financiamento orçamentário da Assistência Social no Paraná (2002-2011). 2013. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
9. Erico Massoli. Políticas públicas de cultura: um estudo sobre a ação cultural dos pontos de cultura do Paraná. 2013. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
10.  Tatiana Amélia Valente Malewschik. Desejo, necessidade, vontade: análise das políticas públicas de qualificação para jovens em Piraquara/PR. 2013. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
11.  Ticyana Begnini. Produções de sentido entre agentes do estado sobre criança atendida em um sistema de julgamento e condenação de autores de crimes contra a Criança. 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
12.  Olga Maria de Queiroz Krieger. Experiência de participação social no Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná. 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
13. Mirian Cristina Lopes. Elites e Cultura Política no município de Matinhos/PR. 2012. Dissertação (Mestrado em

Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

14.  Fabiane Baran Cármano. A Comunidade de Software Livre e de Código aberto nas redes sociotécnicas: controvérsias tecnocientíficas e reabertura da caixa-preta. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

15.  Isabela Maria Marassi Rubira. Diga-me onde moras e te direi quem és: um olhar sobre o pequeno município de Guairaçá-PR. 2011. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

16.  Larissa Rosevics. Mediações entre os campos político e cultural: o Instituto Histórico Geográfico paranaense e a identidade regional do Paraná. 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

17.  Luis Afonso Salturi. Frederico Lange de Morretes, liberdade dentro de limites: trajetória do artista-cientista. 2007. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

18.  Gisele Mocci. Imagem de mulher proposta pela literatura de auto-ajuda. 2006. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

19. Vanessa Moreira Cordeiro. Paulo Pimentel: um político do século XX e XXI. 2005. 0 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

20. Celena Izabel do Amaral. Representações do feminino e masculino nas estórias infantis. 2004. 0 f. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

21.  Adriana Vaz. Artistas institucionalizados: produção dos artistas plásticos e galerias de arte em Curitiba. 2004. 209 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

22.  Letícia Figueira Moutinho Kulaitis. A trajetória social da Irmã Tereza Araujo: serviço e contemplação. 2004. 94 f. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

23.  Jucimeri Isolda Silveira. Constituição do campo da Assistência Social no Paraná: política pública, institucionalidade e sujeitos sociais. 2004. 182 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

24. Claudia Chociay. Política habitacional: A Vila XAPINHAL no contexto das políticas de urbanização de favelas. 2004. 0 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

25. Sandra Ramalho de Paula. Representações sociais de política pública: o caso do Programa de Expansão e Melhoria e Inovação no Paraná - PROEM (1998-2002). 2004. 108 f. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. Coorientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

26.  Ana Gilka Duarte Carneiro. Erradicação do trabalho infantil: estudo de políticas públicas contra a exploração da mão-de-obra infantil em Curitiba. 2002. 250 f. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

#### **Tese de doutorado**

1.  Luiz Belmiro Teixeira. Da lama ao caos: o processo de urbanização de Curitiba visto a partir do Jardim Parque Iguaçú. 2019. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

2.  Marcelo Nogueira de Souza. Políticas públicas de educação no Paraná: as condições de trabalho de professores temporários e o efeito-território na alocação de docentes como variáveis de análise. 2016. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
3.  Leonardo Biscaia de Lacerda. Momento Pericial: Ethos pericial e disputas no campo previdenciário. 2016. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
4.  Renata Maria Toledo. Políticas públicas e o "direito social" ao esporte: uma análise a partir do estado do Paraná (1995-2010). 2014. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
5.  Cleide Lavoratti. Tecendo a rede de proteção: desafios do enfrentamento intersetorial à violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes no município de Curitiba/PR. 2013. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
6.  Ana Lucia Vasquez. Arte como profissão: O Salão Paranaense, artistas e estudantes em Artes em Curitiba, 1980-2010. 2011. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
7.  Luis Afonso Salturi. Gerações de artistas e suas práticas: Sociologia da arte paranaense nas primeiras décadas do século XX. 2011. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
8.  Maria Salete da Silva. Na fronteira da defesa dos direitos: a capacidade de vocalização dos Conselhos Tutelares de Santa Catarina. 2011. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
9. Neda Mothadi Doustchar. O Paranismo atualizado: a Democracia Cristã e o planejamento no primeiro governo Ney Braga. 2010. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
10.  Valéria Floriano Machado de Souza. Diatribes viperinas e digressões quixotescas: debates intelectuais e projetos educacionais na década de 1950. 2009. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

#### **Supervisão de pós-doutorado**

1. Antonio Charles Santiago Almeida. 2018. Universidade Federal do Paraná. Maria Tarcisa Silva Bega.
2. Corina Alessandra B. Carril Ribeiro. 2018. Universidade Federal do Paraná. Maria Tarcisa Silva Bega.
3. Marisete Teresinha Hofmann Horochovski. 2018. Universidade Federal do Paraná. Maria Tarcisa Silva Bega.
4. Igor Zaroni Constant Carneiro Leão. 2014. Universidade Federal do Paraná, . Maria Tarcisa Silva Bega.

#### **Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento e/ou especialização**

1. Rosangela Barbosa Athayde. A contribuição provisória sobre a movimentação financeira - CPMF. 2003. 28 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Sociologia Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
2. Cristina Maria Suter Correia da Silva. Os reflexos da deficiência das políticas públicas no atual quadro de desestruturação familiar. 2002. 45 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Sociologia Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
3. Gerson Fernando da Silva. A genealogia da greve. 2002. 46 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Sociologia Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
4. Ely Aparecida Tavares. A educação inclusiva no contexto neo-liberal. 2002. 37 f. Monografia.

(Aperfeiçoamento/Especialização em Sociologia Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

5. Adriana Roseli Wunsch Takahashi. Políticas públicas municipais no setor educacional e a descentralização de verbas para as escolas: o caso do município de Curitiba. 2002. 55 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Sociologia Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

6. José Balbino dos Santos. A educação como forma de reduzir ocorrências do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná. 2001. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso Superior de Oficiais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

7. Jamil Rodrigues de Mello. Jornada de trabalho: avaliação e propostas. 2001. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso Superior de Oficiais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

8. José Aparecido Fardini Rubira. Fatores determinantes do comportamento anti-social do Policial Militar. 2001. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso Superior de Oficiais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

9. Ailton Lino da Silva. Policiamento comunitário: sua implantação na cidade de Curitiba. 2001. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso Superior de Oficiais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

10. João Antônio Navarini. O ensino na PMPR - Avaliação dos cursos de especialização. 2001. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso Superior de Oficiais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

11. Luiz Fernando Obladen. Fundamento para o emprego do policiamento velado pela PMPR. 2001. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso Superior de Oficiais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

12. Walneide Altair Lucas. Concepção dos Oficiais da Polícia Militar de Santa Catarina sobre as políticas de recursos humanos da Organização. 2001. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso Superior de Oficiais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

13. Francisco Flávio Rocha. Implantação da qualidade total na Polícia Militar do Piauí. 2001. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso Superior de Oficiais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

14. Ademir Leandro. Substituição por funcionários civis, de parcela de Policiais Militares que trabalham nos órgãos de direção e apoio da Polícia Militar do Paraná. 2001. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso Superior de Oficiais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

15. Ademar Benevenuto Moletta. A influência da droga lícita na atividade policial militar do Paraná. 2001. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso Superior de Oficiais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

16. João Batista Campos. Efeitos sócio-econômicos e ambientais da atividade de extração de argila (barreiros) e das indústrias cerâmicas da região de Maringá - PR. 1996. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Em Metodologia Científica) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

17. Wilson Loureiro. A lei do ICMS ecológico como exercício do federalismo fiscal a serviço da conservação do meio ambiente, no Estado do Paraná. 1996. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Em Metodologia Científica) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

18. Donivaldo Pereira do Carmo. Conservação e recomposição de matas ciliares em mananciais de abastecimento público no Estado do Paraná. 1995. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Em Metodologia Científica) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

**Trabalho de conclusão de curso de graduação**

1. NATÁLIA LUIZA DE SOUZA. DESCONSTRUÇÃO DAS EPISTEMOLOGIAS: ÁFRICA EM FOCO E NOVAS POSSIBILIDADES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
2. Viviane Vidal Pereira dos Santos. PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA: Análise da implantação e pós-ocupação do Jardim Europa em Fazenda Rio Grande. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
3. Mariana Dutra Teixeira. Da cidadania formal à cidadania real. Um estudo de caso da Comunidade Vila Nova. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
4. Michelle dos Santos Rodrigues de Lima. Política de habitação: estudo do Plano Local de Habitação de Interesse Social. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
5. Marcela Lino. Invisibilidade das moradias de cortiço da região central de Curitiba: uma questão social? 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
6. Priscila do Rocio Oliveira de Souza. O politicamente correto na sociedade contemporânea e as peças das agências publicitárias. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
7. Waldir José Braga de Faria Júnior. A reconstrução de um passado relegado: as primeiras relações e produções de Dalton Trevisan. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
8. Tabata Larissa Soldan. Fechamento de ruas sem saída em Curitiba; sentidos de pertencimento ou manifestação da cultura do medo?. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
9. Bernardo Seixas Pilotto. Financiamento ou gestão? Uma contribuição da Sociologia das Políticas Públicas ao debate sobre a Saúde Pública. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
10. Flavia Regina Marchiori. Paraná: um Brasil diferente? Construções intelectuais de uma identidade regional paranaense. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
11. Bohdan Metchko Filho. Política pública de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado do Paraná. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
12. Neli Gomes da Rocha. Relações raciais e direito de visibilidade. Políticas públicas para diversidade na Mídia. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
13. Marcelo Darlan Oliveira. Do Círculo de Estudos à Formação da Faculdade: Ideias e Disputas na Constituição do Meio Universitário Paranaense (1930-1960). 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
14. Vitor Marcelo Perrella Longo. Cecília Meireles: a arte como sentido da vida. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
15. Luis Afonso Salturi. O Paranismo e o pinheiro do Paraná na arte de Lange de Morretes. 2004. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
16. Letícia Clément Figueira Moutinho. Da inserção religiosa à assessoria popular: trajetória da racionalização do

CEFURIA. 2002. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

17. Luciana Suckow. Projeto Redentor: uma experiência de ressocialização de população de rua. 1999. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

18. Gilfredo Carrasco Maulin. Os catadores de papel: estudo comparativo entre Belo Horizonte e Curitiba. 1999. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

19. Augusta Aparecida da Silva. Entre Deus e a Nação: trajetória de José Francisco da Rocha Pombo. 1997. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

20. Elisabete Xavier Saldanha. De Vila Operária à Ecoville. 1997. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

21. Solange Maria Antoniacomi Teixeira. David Carneiro: o dilema de uma ousadia claudicante. 1997. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

22. Daniele Kalil. Mercadão Popular e Armazém da Família: dois exemplos de política social em Curitiba. 1996. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

23. Salvina Maria Ferreira. A constituição da identidade das Comunidades Eclesiais de Base em Curitiba. 1996. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

24. Isabel Cristina Couto. A construção da metrópole: o papel do planejamento urbano na configuração de Curitiba. 1995. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

25. Gleicy Mayer. Representação do moderno urbano na cidade de Curitiba. 1994. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

26. Maria Helena da Costa. Invasões de terra na região periférica de Curitiba. 1992. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

#### **Iniciação científica**

1. Eder Augusto Retka Costa. Das invasões espontâneas aos loteamentos populares: reconstrução da Política habitacional para população de baixa renda em Curitiba. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

2. Ariely Trindade. Das invasões espontâneas aos loteamentos populares: reconstrução da Política habitacional para população de baixa renda em Curitiba. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

3. Jonas Carvalho. Perfil socioeconômico e percurso formativo da representação da sociedade civil dos Conselhos de Juventude em âmbito Municipal. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

4. Heloisa Cristina Monteiro Nascimento Borges. Romário Martins e as contribuições da historiografia para a construção de uma identidade regional paranaense. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

5. Heloisa Cristina Monteiro Nascimento Borges. Paraná: Um Brasil Diferente? Construções Intelectuais De Uma

Identidade Regional Paranaense. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

6. Heloisa Cristina Monteiro Nascimento Borges. O Campo Intelectual Paranaense Entre 1940 e 1960 - A Institucionalização das Ciências Sociais. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

7. Flavia Regina Marchiori. Produção de Artistas vinculados à FFCL nas décadas de 40 a 60. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

8. Marcelo Darlan de Oliveira. Trajetórias dos professores do curso de Ciências Sociais da FFCL (anos 40 e 50). 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

9. Marcelo Darlan de Oliveira. O campo intelectual paranaense entre 1940 e 1960. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

10. Marcelo Darlan de Oliveira. O campo intelectual paranaense entre 1940 e 1960. 2006. Iniciação Científica - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

11. Celeste Fernandez. Entidades de assistência social ao adolescente, Curitiba, 1999. 1999. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

12. Augusta Aparecida da Silva. Trajetórias dos principais intelectuais simbolistas paranaenses. 1995. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

13. Isabel Cristina Couto. As políticas públicas de habitação. 1995. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

#### **Orientações de outra natureza**

1. Alana Mazetto Feitosa. Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional-PDUR. 2018. Orientação de outra natureza. (Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, UFPR-Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

2. Alexsander Henrique Adão Bubniak. Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional-PDUR. 2018. Orientação de outra natureza. (Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

3. Ariely Trindade Gomes. Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional-PDUR. 2018. Orientação de outra natureza. (Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Paraná, UFPR-Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

4. Jonas Palmares. Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional-PDUR. 2018. Orientação de outra natureza. (Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, UFPR-Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

5. Muhammad Achraf Annabiyna Ahmad Kaled El Chab. Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional-PDUR. 2018. Orientação de outra natureza. (Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, UFPR-Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

6. Umberto Bittencourt Meneghini. Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional-PDUR. 2018. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná, UFPR-Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

7. Valentina Françóia Loss. Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional - PDUR. 2017. Orientação de outra natureza. (Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

8. Alana Mazetto Feitosa. Programa de desenvolvimento Urbano e regional - PDUR. 2017. Orientação de outra natureza. (Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
9. Barbara Ribas Maciel. Programa de Desenvolvimento urbano e regional - PDUR. 2017. Orientação de outra natureza. (Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
10. Mariane Ferreira Brantes. Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional - PDUR. 2017. Orientação de outra natureza. (Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
11. Eder Augusto Retka Costa. Programa de desenvolvimento Urbano e regional - PDUR. 2016. Orientação de outra natureza. (Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
12. Leonardo Podolano Garin. Construção de Metodologias para o ensino de Ciências Sociais no Ensino Médio. 2007. Orientação de outra natureza. (Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
13. Felipe Fares Lippmann Trovão. Construção de metodologias para o ensino de Ciências Sociais no Ensino Médio. 2007. Orientação de outra natureza. (Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
14. Gabriel Cardeal Oganauskas. Construção de metodologias para o ensino de Ciências Sociais no Ensino Médio. 2007. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
15. Andressa Ignácio da Silva. Preparação técnica - Centro de estudos sobre Cultura e Imagem da América Latina. 2006. Orientação de outra natureza. (Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
16. Angélica Vieira Varejão. Apoio ao Projeto e Pesquisa do Gabinete da Vice-reitoria. 2004. Orientação de outra natureza. (Terapia Ocupacional) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.
17. Luciane Karla Pereira. Apoio ao projeto e Pesquisa da Unidade do gabinete da Vice-reitoria. 2004. Orientação de outra natureza. (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Tarcisa Silva Bega.

## Inovação

### Projetos de pesquisa

#### 2018 - Atual

PRINT-Democracia, Cultura a Desenvolvimento, SUB-PROJETO: POLÍTICAS PÚBLICAS E MUDANÇAS SOCIAIS  
**Descrição:** Projeto CAPES\_PRINT aprovado pela UFPR em 2018. Integra os Programas de Pós-Graduação em: DIREITO, EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM, INFORMÁTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS e SOCIOLOGIA. Tem duração de 4 anos e objetiva o desenvolvimento de processos inovadores de análises comparadas, desenvolvimento de metodologias, avaliações e propostas de implementação de políticas públicas, em particular as de caráter social. Metodologicamente, a proposta indica troca de experiências no plano da pesquisa empírica, comparando realidades diferentes; produção cooperada de modelos analíticos e; no campo epistemológico, na consolidação de teorias explicativas que permitam articular a complexidade das relações entre Estado, mercado e sociedade civil organizada em contexto de globalização, destacadamente atentando-se para os elementos contribuintes do desenvolvimento da democracia e da cultura, como a Educação.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (3)

**Integrantes:** ÂNGELO RICARDO DE SOUZA - Coordenador / Alfio Brandenburg - Integrante / José Antonio Peres Gediel - Integrante / Maria Tarcisa Silva Bega – Integrante / Simone Meucci - Integrante / Fernando M. Mezzadri - Integrante / Maria Aparecida da Cruz Bridi - Integrante / Marcelo Moraes e Silva - Integrante / Fernando Chavichiolli - Integrante / Adriana Aparecida Dragone Silveira - Integrante / Aida Maris Peres - Integrante / André Mendes Capraro - Integrante / Andréa Barbosa Gouveia - Integrante / Carolina Bagattolli - Integrante / Doralice Lange de Souza - Integrante / Elizabeth Bernardino - Integrante / Leticia Mara Peres - Integrante / Luis Carlos Erpen de Bona - Integrante / Marcos Alexandre dos Santos Ferraz - Integrante / Noela Invernizzi - Integrante / Raquel Rangel de Meireles Guimarães - Integrante / Verônica de Azevedo Mazza - Integrante.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 29/07/2019 às 12:49:24